



MANUAL DO

PROPRIETÁRIO



APRESENTAÇÃO

O 'Manual do Proprietário' tem a finalidade de transmitir ao usuário elementos importantes sobre o funcionamento do apartamento, orientando-o sobre o seu correto uso e manutenção.

Esse material fornece aos proprietários informações sobre garantias, técnicas construtivas, características e modos de utilização das instalações elétricas e hidráulicas, das esquadrias, dos acabamentos, dos revestimentos, da impermeabilização, das vedações e do sistema estrutural.

Juntamente com essa descrição, entregamos um conjunto de desenhos técnicos que contém as soluções construtivas adotadas, como estão distribuídas as tubulações de hidráulica e elétrica na sua unidade, servindo de referência para a instalação segura de móveis e objetos, fornecendo subsídios para futuras modificações em sua unidade.

Sobre esse último item, organizamos um capítulo dedicado aos procedimentos a serem adotados em caso de reformas do imóvel. Nesse caso, deve-se seguir a normativa ABNT NBR 16280:2015 (Associação Brasileira de Normas Técnicas), a qual estabelece os requisitos necessários para a execução da obra: a reforma deve ser conduzida por profissional técnico habilitado contratado pelo proprietário.

Por fim, recomendamos a leitura desse documento para o bom uso do seu imóvel!

Na elaboração desse manual utilizamos como referência a 3ª edição da minuta elaborada pelo Sinduscon-SP e Secovi-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil e Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis) e a 1ª edição do 'Guia Nacional para a Elaboração do Manual de Uso, Operação e Manutenção das Edificações' do CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção).

SUMÁRIO

<u>PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS</u>	04
ÁGUA / ESGOTO	
ENERGIA ELÉTRICA	
GÁS	
TELEFONE / TV / INTERNET	
SEGURANÇA	
<u>INFORMAÇÕES TÉCNICAS</u>	06
ESTRUTURA	07
VEDAÇÃO	08
IMPERMEABILIZAÇÃO	09
REVESTIMENTOS	10
ACABAMENTOS	11
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	12
SISTEMA DE ÁGUA FRIA	
SISTEMA DE ÁGUA QUENTE	
SISTEMA DE ESGOTO	
SISTEMA DE ÁGUAS PLUVIAIS	
SISTEMA DE GÁS	
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	15
INFRAESTRUTURA DE AR CONDICIONADO	
SISTEMA MASTER OFF	
SISTEMA DE ALARME	
SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA	
SISTEMA DE ANTENA COLETIVA	
SISTEMA DE INTERNET / TV À CABO OU VIA SATÉLITE	
SISTEMA DE PERSIANAS/CORTINAS ELÉTRICAS	
SISTEMA DE INTERFONIA E COMUNICAÇÃO	
ESQUADRIAS METÁLICAS	20
ESQUADRIAS DE MADEIRA	21
VIDROS	21
PEDRAS NATURAIS E ARTIFICIAIS	22
<u>MANUTENÇÃO DO IMÓVEL</u>	23
<u>GARANTIAS</u>	25
<u>ORIENTAÇÕES</u>	31
<u>REFORMA</u>	33
<u>DISPOSIÇÕES GERAIS</u>	35
<u>QUADROS DE ENERGIA</u>	37
<u>DESENHOS TÉCNICOS</u>	39



PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

ÁGUA / ESGOTO

A medição de água instalada é individualizada: cada apartamento tem um medidor próprio, identificado com o número da sua unidade, localizado no shaft do hall do seu apartamento.

A concessionária de abastecimento é a SABESP <https://www9.sabesp.com.br/>.

O proprietário deve pedir a '1ª Ligação de Água' da sua unidade em um dos canais a seguir:

Agência Virtual: <https://agenciavirtual.sabesp.com.br/agencias-de-atendimento>

Chat: <https://atendimentoonline.sabesp.com.br/ChatSabesp/>

Central de Atendimento Telefônico: 0800 05 50 195

Pessoas com deficiência auditiva e de fala: 0800 01 60 195

ENERGIA ELÉTRICA

A medição de energia instalada é individualizada: cada apartamento tem um medidor próprio, identificado com o número da sua unidade, localizado no Centro de Medição (Garagem 2).

A concessionária de abastecimento é a ENEL <https://www.enel.com.br/pt-saopaulo>.

O proprietário deve pedir a 'Ligação Nova' da sua unidade em um dos canais a seguir:

Agência Virtual: <https://portalhome.eneldistribuicaoosp.com.br/#/area-aberta/ligacao-nova-apartamento/servicos>

WhatsApp: 21 9 9601 9608

Central de Atendimento Telefônico: 0800 72 72 120

Pessoas com deficiência auditiva e de fala: 0800 77 28 626

GÁS

A medição de gás instalada é coletiva, mas está preparada para a individualização: deve-se solicitar à concessionária medidor próprio, a ser instalado no shaft do hall do seu apartamento.

A concessionária de abastecimento é a COMGÁS.

O proprietário deve requerer 'Quero Ser Cliente COMGÁS' em um dos canais a seguir:

Agência Virtual: <https://virtual.comgas.com.br/queroComgas>.

WhatsApp: 11 3325 0197

Central de Atendimento Telefônico: 0800 110 197

Pessoas com deficiência auditiva e de fala: 0800 200 8200

TELEFONE / TV / INTERNET

As instalações estão prontas para serem utilizadas, porém é preciso solicitar a ligação das redes internas do seu apartamento nas concessionárias / empresas de sua preferência.

SEGURANÇA

Recomendamos que cada proprietário troque o miolo de entrada das portas dos seus apartamentos, no caso de fechaduras instaladas nas mesmas.



INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ESTRUTURA

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

A estrutura do edifício é constituída por elementos que visam garantir a estabilidade e a segurança da construção. É projetada e executada dentro das normas vigentes da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e, durante sua execução, tem seus componentes submetidos a um rígido controle técnico, garantindo assim a conformidade com o projeto.

O sistema estrutural adotado é o de concreto armado, composto por um conjunto de vigas, pilares, lajes de piso e cobertura. As lajes variam entre as dos tipos maciça e nervurada. A laje nervurada, diferentemente da maciça, tem também em sua composição o EPS (Poliestireno Expandido), o que propicia um melhor conforto térmico e acústico ao usuário.

O apartamento tem pilares e vigas em sua periferia, o que o configura como de ‘planta livre’, destituído de interferências da estrutura nos ambientes internos (com exceção de uma viga no teto da sala). Tais elementos estão representados no item relativo aos desenhos técnicos.

ATENÇÃO

**O conjunto da estrutura é autoportante e responsável pela estabilidade global da edificação.
Portanto, a estrutura não pode sofrer qualquer alteração.**

Eventuais consultas feitas ao projetista estrutural, solicitadas pelo cliente em função de modificações e reformas, serão intermediadas pela construtora. Esse serviço será cobrado conforme características específicas das intervenções solicitadas.

Não é permitida a retirada parcial ou total dos elementos da estrutura (vigas, pilares ou lajes) ou mesmo alterar a seção ou efetuar furos de passagens de dutos ou tubulações em quaisquer elementos estruturais.

Quaisquer interferências na estrutura sem consulta prévia ao calculista podem comprometer o sistema executado e são de responsabilidade dos envolvidos nessa ação.

A estrutura não deve ser sobrecarregada, deve-se respeitar os limites estabelecidos no projeto executivo original, que é o de 150kgf/m² para a carga distribuída na laje.

Já no caso de cargas pontuais e que condicionem um carregamento excepcional às lajes, tais como a instalação de piscina, ofurô, jardineira, piano, coleção de livros, é imprescindível que seja feita uma análise estrutural antes da instalação de tais equipamentos e/ou mobiliário.

O mesmo tratamento deve ser dado para os terraços, inclusive para a condição de fechamento em vidro, uma vez que esse sistema interfere consideravelmente na estrutura.

Sistemas de enchimentos de piso também devem ser analisados antes de executados, pois acarretam um aumento considerável de carga na laje projetada.

VEDAÇÃO

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

As paredes e os fechamentos dos shafts são constituídos de blocos de concreto com espessuras variáveis e não têm função estrutural. Significa dizer que funcionam independentemente da estrutura podendo, portanto, sofrer alterações e/ou serem retiradas.

Porém, isso somente é possível desde que tomados os devidos cuidados relativos à localização das tubulações de elétrica e hidráulica, assim como com relação à posição da estrutura. Esses elementos estão indicados nos desenhos técnicos constantes nesse manual.

No que se refere à constituição das paredes do apartamento, temos o seguinte:

As paredes externas dos apartamentos e as que dividem os mesmos com os halls são constituídas de blocos de concreto de 19cm de espessura.

As paredes de divisa entre os apartamentos são duplas, compostas por duas fiadas paralelas de blocos de concreto de 9cm entremeadas por placas de EPS de 1cm de espessura.

As paredes internas são de blocos de concreto de 9 e 14cm de espessura.

ATENÇÃO

Antes de perfurar as paredes consulte os desenhos técnicos contidos nesse manual, evitando a perfuração de tubulações de água, energia elétrica ou gás embutidas.

Não sobrecarregar as paredes além dos limites normais de utilização previstos em projeto, pois pode gerar fissuras ou até comprometer os elementos estruturais e de vedação.

As vedações externas não podem sofrer alterações em relação a sua espessura: não podem ser executados nichos do lado interno das mesmas e nem mesmo podem ser executadas novas aberturas ou quaisquer intervenções que impliquem na modificação da fachada.

A correta manutenção do sistema de fachadas pelo condomínio garante a estanqueidade das paredes internas. As paredes externas devem ser pintadas periodicamente a fim de evitar o envelhecimento do sistema e o surgimento de eventuais fissuras que possam causar infiltrações.

Nos períodos de inverno ou de chuva, pode ocorrer o surgimento de mofo nas paredes internas decorrente de condensação de água por deficiência de ventilação em ambientes fechados. Procure manter sempre os ambientes bem ventilados.

IMPERMEABILIZAÇÃO

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

É o tratamento dado em partes e/ou componentes da construção para garantir estanqueidade e impedir a infiltração de água, em áreas molhadas e molháveis.

No apartamento, a resina impermeabilizante é aplicada nas áreas molhadas sob o contrapiso.

O mesmo processo é executado nos rodapés das paredes das áreas molhadas na altura de 40cm. As paredes dos boxes (piso – teto) têm proteção impermeabilizante.

Os pisos totais dos banheiros, cozinha, área de serviço e terraço estão impermeabilizados.

O sistema de impermeabilização utilizado é o especificado abaixo pela empresa VIAPOL:

Preparação da superfície: cimento + areia + aditivo VIAFIX

Calafetação das tubulações: mastique VIAPOL SELA JUNTA

Rodapés: reforço com tela de poliéster MANTEX RESINADO + VIALASTIQUE

Impermeabilização piso: VIAPLUS 1000 - FIBRAS

Impermeabilização parede: VIAPLUS 7000 - FIBRAS

ATENÇÃO

Inspecionar anualmente os rejuntamentos dos pisos, paredes, soleiras, ralos e peças sanitárias, pois, através dos desgastes por uso, poderão ocorrer infiltrações de água.

Inspecionar semestralmente a superfície impermeabilizada, verificar se não há danos nos revestimentos instalados, o que pode interferir no correto funcionamento do sistema.

A operação de troca dos acabamentos, como piso e azulejo, acarreta danos à impermeabilização e a perda de garantia da construtora. A impermeabilização deve ser refeita pelo proprietário.

Caso haja danos à impermeabilização, não executar os reparos com materiais e sistemas diferentes do aplicado originalmente, pois a incompatibilidade entre produtos pode comprometer o bom desempenho do sistema.

Trincas, fissuras ou rachaduras provenientes de quaisquer dilatações de ordem físico-estruturais; danos provocados por fenômenos da natureza, como chuvas de granizo, mudanças bruscas de temperatura em curtos períodos de tempo; danos causados às impermeabilizações por atos de terceiros, e outros que venham a abalar a estabilidade das superfícies impermeabilizadas, acarretam a perda de garantia do sistema.

REVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Utilizados para uniformizar superfícies e auxiliar na proteção de elementos estruturais e de vedação, servem também de base para receber os materiais de acabamento.

CHAPISCO

O chapisco foi utilizado como base de ancoragem para receber o emboço. Também foi usado no teto como fundo para dar ancoragem ao revestimento de gesso.

EMBOÇO

O emboço foi utilizado como base nas paredes internas para receber a instalação de azulejo/cerâmica/porcelanato/pastilha e nas paredes externas para receber pintura.

GESSO LISO

O gesso liso é aplicado como argamassa. Ele foi utilizado nas paredes internas e nos tetos dos apartamentos, servindo de base para receber o acabamento de pintura.

FORRO DE GESSO

Acabamento utilizado como elemento decorativo, permite locar pontos de luz nos ambientes e serve também para ocultar tubulações e peças estruturais aparentes.

O forro de gesso é composto por placas de gesso acartonado estruturadas por perfis de aço galvanizado: é executado no sistema drywall.

Os banheiros e área de serviço do apartamento são entregues com forro de gesso total. Eventualmente, em função de escolha do cliente, é instalado em outros ambientes.

ATENÇÃO

Evitar o acúmulo de umidade no ambiente, assim como fortes impactos nos acabamentos.

Manter os ambientes bem ventilados, evitando o aparecimento de bolor ou mofo.

Nunca molhar o gesso, pois o contato com a água faz com que o material se decomponha.

No caso de forros de gesso, não fixar suportes para pendurar vasos, televisores ou qualquer outro objeto pesado, pois eles não estão dimensionados para suportar tais cargas.

Para fixação de luminárias, verificar recomendações e restrições quanto ao peso. Atentar à posição dos perfis metálicos.

ACABAMENTOS

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

AZULEJO/CERÂMICA/PORCELANATO/PASTILHA

Revestimentos habitualmente utilizados em áreas molháveis ou molhadas, que protegem as superfícies de umidade e têm função estética-decorativa.

No apartamento, internamente, esse tipo de acabamento é instalado nos pisos das áreas molhadas, assim como em suas respectivas paredes. Eventualmente, em função de escolha do cliente, é instalado nos pisos das áreas secas.

PINTURAS/TEXTURAS (INTERNA E EXTERNA)

Acabamento final que visa proporcionar proteção das superfícies ou efeito estético.

No apartamento, internamente, esse tipo de acabamento é executado nas paredes das áreas secas. Eventualmente, em função de escolha do cliente, é executado nas paredes das áreas molhadas. Cada ambiente requer um tipo de tinta específico que se adequa ao uso dos mesmos.

PAREDES INTERNAS

TIPO	DESCRIÇÃO	PRODUTO	MARCA
BASE PINTURA	MASSA CORRIDA BASE PVA	CONSTRUÇÕES	SUVINIL
TINTA	ACRÍLICO STANDARD BRANCO FOSCO	CONSTRUÇÕES	SUVINIL

PAREDES EXTERNAS

TIPO	DESCRIÇÃO	PRODUTO	MARCA
BASE PINTURA	FLEXÍVEL IMPERMEABILIZANTE	SUVIFLEX	SUVINIL
TINTA	ACRÍLICO PREMIUM FOSCO CINZA ALPINO, CINZA COSMOS, CINZA GRANITO	FOSCO COMPLETO PREMIUM	SUVINIL
TEXTURA	FISSATELA – BRANCO NEVE – 002A0A PRIMER – CORTEN – 000087 CASA LUSSO AÇO CORTEN – FERRUGEM - 000085		IBRATIN

ATENÇÃO

Evite o desgaste do rejunte, mantendo a integridade do material. Isso evita possível infiltração de água e o destacamento do acabamento da argamassa.

Evite o choque causado por batida de portas e impactos que possam causar danos ou prejuízo ao desempenho do sistema.

Para furos em revestimentos cerâmicos sugerimos executá-los em duas etapas: utilizando primeiramente uma broca de 6mm, e posteriormente uma com o diâmetro necessário para a instalação do seu equipamento ou acessório. Utilizar broca e bucha específica para tal fim. Recomendamos que essa atividade seja feita por profissional especializado, para evitar a quebra ou trinco dos referidos revestimentos.

Limpar os acabamentos somente com produtos apropriados, que atendam aos requisitos técnicos do material e orientações do fabricante.

Não utilizar máquina de alta pressão de água, vassouras de piaçava, escovas com cerdas duras, peças pontiagudas, esponjas ou palhas de aço, espátulas metálicas, objetos cortantes ou perfurantes na limpeza, pois podem danificar o acabamento.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As Instalações Hidráulicas são constituídas pelos seguintes sistemas: água fria, água quente, esgoto, águas pluviais, gás.

GLOSSÁRIO

Prumadas: são tubulações principais e verticais que distribuem e abastecem ramais e sub-ramais (distribuição para apartamentos e suas ramificações ou para pontos de consumo).

Ramais de distribuição: tubulações alimentadoras dos pontos de consumo.

Registro de gaveta: são as válvulas de fecho para a instalação hidráulica predial, destinadas à interrupção eventual de passagem de água para reparos na rede ou ramal.

Registro de pressão: são as válvulas de pequeno porte, instaladas em sub-ramais ou em pontos de utilização, destinados à regulação da vazão de água, ou fechamento.

SISTEMA DE ÁGUA FRIA

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O sistema consiste na entrada de água da rua, pelo cavalete de entrada, passando pelo macromedidor. É armazenada nos reservatórios inferiores na Garagem 2, onde há bombas que recalcam a água até os reservatórios superiores localizados na cobertura da torre. A água é distribuída pelo barrilete, desce através de prumadas nos shafts para aí sim ser distribuída para cada apartamento, pelo teto dos halls.

No shaft dos pavimentos há cavaletes de água para cada apartamento, onde estão instalados o registro de entrada de água (tipo gaveta) antes do hidrômetro individual, entregue pela construtora. A medição é individualizada e deverá ser realizada pelo condomínio. Caso haja interesse por leitura remota, a infraestrutura instalada está preparada para isso.

O sistema (distribuição e prumada) é composto por tubos e conexões de PVC da Tigre, os registros de gaveta e pressão são de liga de cobre DECA, os flexíveis são trançados de aço inox.

Os banheiros, cozinha e área de serviço têm pontos de água fria nas pias, lavatórios e duchas.

Existem dois registros de gaveta no apartamento, um que alimenta os banheiros e outro a cozinha e área de serviço. Há dois registros de pressão que regulam a água fria das duchas.

SISTEMA DE ÁGUA QUENTE

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O sistema de aquecimento de água do apartamento tem infraestrutura para a instalação de aquecedor à gás na área de serviço do seu apartamento. A vazão mínima calculada para atender o sistema é a de 27,0 litros/minuto. É importante utilizar duchas compatíveis com a vazão do aquecedor, evitando perdas de pressão e temperatura no sistema.

Há no ponto do aquecedor uma preparação (ponto plugado) para receber contribuição do sistema de aquecimento solar, a ser instalado pelo condomínio no caso de interesse do mesmo.

O sistema é composto por tubos e conexões de PVC Aquaterm da marca Tigre. Os registros de pressão são de liga de cobre DECA e regulam a alimentação das duas duchas de banho.

Os banheiros e as cozinhas têm pontos de água quente nas pias, lavatórios e duchas de banho.

SISTEMA DE ESGOTO

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O esgoto é coletado por meio de colunas verticais, direcionado para caixas de inspeção e de gordura, localizada perto do alinhamento do edifício, para daí ser encaminhada à rede pública.

Os ramais de esgoto são ventilados, pois os mesmos estão ligados a colunas de ventilação localizadas nos shafts hidráulicos.

O sistema de esgoto é executado com tubos e conexões de PVC da marca Tigre, assim como os ralos dos banheiros e da área de serviço. Os sifões das pias são cromados.

Há prumadas separadas para a cozinha, área de serviço, banheiros; todas providas de ventilação.

SISTEMA DE ÁGUAS PLUVIAIS

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O sistema de águas pluviais é executado com tubos e conexões de PVC da marca Tigre.

Há prumadas separadas para os terraços e áreas comuns.

SISTEMA DE GÁS

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O sistema de gás instalado é de gás natural.

O gás chega da rua pelo piso e segue até o abrigo coletivo localizado na área externa permeável. Segue para a parte interna da Garagem 2, onde sobe para o teto e segue até o shaft técnico, ligando-se à prumada que alimenta os apartamentos.

Nos shafts dos halls de cada andar existe um cavalete para cada apartamento preparado para receber um medidor. Cada condômino deverá solicitar à COMGÁS sua instalação.

O sistema é composto por tubos e conexões de cobre (prumada) da marca Eluma e flexível PEX em polietileno reticulado (distribuição) da marca Emmeti. A rede em PEX alimenta os pontos do fogão e aquecedor à gás do apartamento.

Na área de serviço está localizada uma grelha no forro de gesso, uma abertura no vidro da janela e outra abertura na parte superior na divisória de vidro com a cozinha (item opcional de acabamento). Esses recursos estão dimensionados para a adequada ventilação do ambiente e são indispensáveis para a segurança da edificação, pois permitem a eliminação do gás no caso de escape ou vazamento. Trata-se de uma exigência técnica feita tanto pelo Corpo de Bombeiros quanto pela concessionária de abastecimento de gás, a qual deve ser seguida à risca e respeitada pelos proprietários.

ATENÇÃO

Não fechar ou modificar os recursos de ventilação permanente de gás instalados.

Cuidado com danos causados por impacto ou perfurações em tubulações.

Sempre que não houver utilização constante do sistema, como no caso de ausência prolongada no imóvel, mantenha os registros fechados.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

NÃO jogue nenhum objeto nos vasos sanitários e ralos que possa causar entupimento.

NUNCA jogue gordura ou resíduo sólido nos ralos das pias.

Nas máquinas de lavar e no tanque deve-se dar preferência ao uso de sabão biodegradável, para evitar retorno de espuma.

Não utilize, para desobstrução do esgoto, hastes, ácidos ou similares.

Recomendamos que periodicamente sejam feitos, por profissional especializado, os seguintes procedimentos para a manutenção correta do sistema:

Mensalmente, a limpeza de todos os ralos e sifões das louças, tanques e pias do seu imóvel, retirando todo e qualquer material causador de entupimento e jogando água para manter o fecho hídrico nos ralos sifonados, evitando assim o mau cheiro proveniente da rede de esgoto.

Limpe os aeradores das torneiras, pois é comum o acúmulo de resíduos provenientes da própria tubulação.

Verifique a regulagem do mecanismo de descarga das caixas acopladas das bacias.

Substitua os vedantes das torneiras, misturadores e registros de pressão para garantir a boa vedação e evitar vazamentos.

Verifique as gaxetas, anéis e estanqueidade dos registros de gaveta, evitando vazamento.

Nunca teste ou procure vazamentos em um equipamento, tubulação ou medidor de gás utilizando fósforo ou qualquer outro material inflamável. É recomendado o uso de espuma de sabão ou sabonete.

Em caso de vazamentos de gás que não possam ser eliminados com o fechamento do registro, chame a concessionária responsável pelo fornecimento.

Verificar o prazo de validade da mangueira de ligação da tubulação ao eletrodoméstico, e trocar quando necessário.

Para execução de qualquer serviço de manutenção ou instalação de equipamentos à gás, sirva-se de empresas especializadas ou profissionais habilitados pela concessionária e utilize materiais adequados.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A Instalação Elétrica é constituída de prumadas, tubulações, pontos de tomadas, iluminação, interruptores e quadro de distribuição.

GLOSSÁRIO

Ligação trifásica: composta pelo conjunto de terra + neutro + 3 fases.

DPS (Dispositivo de Proteção ao Surto): dispositivo de segurança que garante a proteção contra descargas atmosféricas em sistemas elétricos de baixa tensão, desviando os surtos de tensão para o aterramento.

DR (Diferencial Residual): é um dispositivo de segurança cuja função é detectar pequenas fugas de corrente em circuitos elétricos, acionando o desligamento imediato da alimentação e evitando que ocorram acidentes.

A alimentação de energia elétrica é trifásica (terra + neutro + 3 fases) e cada fase é encaminhada para um DPS (Dispositivo de Proteção ao Surto). Essas fases seguem para um barramento e são distribuídas para 4 caixas 'tipo N' (N1, N2, N3, N4) instaladas no Centro de Medição, localizado na Garagem 2. A caixa N1 alimenta os apartamentos do 1º e 2º andares, N2 os apartamentos do 3º e 4º andares, N3 os apartamentos do 5º e 6º andares, N4 os apartamentos do 7º e 8º andares. Nessas caixas encontram-se os medidores individuais de energia dos apartamentos. Depois do medidor existe um disjuntor geral que protege o circuito de energia que entra no quadro de distribuição de cada apartamento.

O quadro de distribuição interno à unidade é composto por um DR (Diferencial Residual) de 63 amperes (A), que distribui as fases para o conjunto de disjuntores, onde cada um corresponde a um circuito especificado no item 'Desenhos Técnicos' desse manual.

A tensão instalada no seu apartamento é de 127V/220V, sendo apenas algumas tomadas 220V, as quais se encontram devidamente identificadas em vermelho.

A carga elétrica prevista em projeto é de 16KVA por apartamento tipo e 20KVA por duplex.

Cada circuito e seu respectivo disjuntor está dimensionado para suportar uma carga específica. Sendo assim, atente-se à potência dos equipamentos/aparelhos elétricos a serem instalados antes de ligá-los na rede elétrica para não a sobrecarregar.

Existe a possibilidade de instalação de um chuveiro elétrico (220V) no banheiro social. Para isso deverá ser executada a enfição e instalação de disjuntor no quadro de distribuição do apartamento por profissional especializado.

ATENÇÃO

Nunca utilizar dispositivos onde se ligam vários aparelhos a uma só tomada ou extensões com várias tomadas (benjamim).

O quadro de distribuição interno é lacrado. Caso seja violado ou modificado, haverá perda de garantia do sistema elétrico.

Verificar o consumo da corrente (A) do seu equipamento, se 10A ou 20A, e os respectivos encaixes das tomadas.

Existem tomadas para usos específicos preparadas para equipamentos com altas potências.
Verifique a identificação das mesmas no item 'Desenhos Técnicos' desse manual.

Caso falte energia na sua unidade, mesmo estando acionados o DR e os disjuntores, acione o síndico, pois pode ter desarmado o disjuntor principal que está sobre a caixa 'tipo N' localizada no Centro de Medição.

É PROIBIDA a entrada de pessoas não habilitadas e/ou capacitadas no Centro de Medição, pois você poderá colocar a sua vida e de outras pessoas em risco.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Não ligar aparelhos de tensão (V) diferente das especificadas nas tomadas ou com potências (W) que sobrecarreguem os circuitos correspondentes.

Utilizar proteção individual como, por exemplo, estabilizadores e filtros de linha em equipamentos mais sensíveis à variação de tensão da rede elétrica.

Quando verificado qualquer problema elétrico desligue o DR do quadro elétrico e procure um profissional habilitado para efetuar o reparo necessário.

Manutenções devem ser executadas com os circuitos desenergizados (disjuntores desligados) e por profissional habilitado ou capacitado, dependendo da complexidade.

Sempre que for executada manutenção nas instalações, como troca de lâmpadas, limpeza e reapertos dos componentes, desligar os disjuntores correspondentes.

As instalações de equipamentos, lustres ou similares deverão ser executadas por técnico habilitado, observando-se em especial o aterramento, tensão (voltagem), bitola e qualidade dos fios, isolamentos, tomadas e plugues a serem empregados.

Evitar contato dos componentes dos sistemas com água. Efetuar limpeza nas partes externas das instalações elétricas (espelho, tampas de quadros, etc.) somente com pano.

Não abrir furos nas proximidades dos quadros de distribuição.

Não ligar aparelhos diretamente nos quadros.

Utilizar somente equipamentos com resistências blindadas, pois os quadros possuem interruptor DR (Diferencial Residual).

Não é permitido alterar as especificações dos disjuntores, pois estes estão dimensionados em conformidade com a capacidade dos circuitos e de acordo com as normas técnicas da ABNT.

INFRAESTRUTURA DE AR CONDICIONADO

A tubulação do sistema instalado é de cobre: sai da condensadora, localizada na área de serviço, e segue para as evaporadoras, onde estão localizados os drenos que se comunicam com prumada específica na parede dos banheiros. A alimentação prevista é de 220V.

A infraestrutura instalada está dimensionada para uma condensadora trisplit compatível com a somatória das cargas das evaporadoras a serem instaladas, conforme descrito abaixo:

AMBIENTE	CAPACIDADE
sala e cozinha	18.000 BTUs
dormitório	9.000 BTUs
suíte	9.000 BTUs

SISTEMA MASTER OFF

O apartamento é dotado do 'Sistema Master Off' que liga ou desliga de uma única vez todo o circuito de iluminação. Para acionar o sistema existe um pulsador tipo campainha na caixa ao lado da porta de entrada.

As tomadas da geladeira e do aquecedor à gás estão preparadas para serem energizadas automaticamente quando houver falta de energia e o sistema for chaveado para o circuito do gerador. Para que isso funcione, o condomínio deverá optar pela instalação desse equipamento.

SISTEMA DE ALARME

Há um sistema de alarme instalado no seu apartamento, com sinalizadores sonoros e luminosos localizados internamente sobre a porta de entrada.

O sistema está conectado diretamente com a portaria, de onde será acionado em caso de emergência, incêndio ou alerta de segurança.

Caso a luz vermelha esteja acesa, pede-se para que o morador permaneça em alerta dentro do seu apartamento. Sugerimos acionar a polícia através do 190.

Já se a luz for a verde, o morador deve deixar o seu apartamento o mais rápido possível por meio da rota de fuga (escadas de emergência). **Nunca utilize elevadores.**

SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA

Os banheiros possuem um sistema de exaustão acionados por meio de um interruptor específico localizado no ambiente ao lado da porta.

Esse equipamento faz a troca do ar do ambiente através de uma grelha instalada no forro, a qual direciona os gases para uma prumada específica que serve a esse fim.

Os apartamentos de finais 1, 2, 5, 6 possuem o sistema somente nos banheiros sociais. Já os apartamentos de finais 3 e 4 possuem esse sistema em ambos os banheiros.

SISTEMA DE ANTENA COLETIVA

Cada apartamento possui 3 pontos de sinal de antena coletiva, canais abertos localizados na sala, dormitório 1 e dormitório 2.

SISTEMA DE INTERNET / TV À CABO OU VIA SATÉLITE

Existe infraestrutura preparada para receber internet, TV à cabo ou via satélite. A tubulação sai do shaft e chega em um ponto na sala, que poderá ser ramificada para os dormitórios.

SISTEMA DE PERSIANAS/CORTINAS ELÉTRICAS

Os dormitórios possuem persianas elétricas que são acionadas através dos interruptores ao lado das janelas.

Existem dois pontos 220V para o uso de persianas ou cortinas tipo rolô elétricas, um no terraço e outro na sala.

SISTEMA DE INTERFONIA E COMUNICAÇÃO

Os interfones têm ligação direta entre os apartamentos, não necessitando que a portaria intermedeie as ligações. Para ligar em um apartamento, discar 11 (apartamento nº11). Já para ligar na portaria, basta discar 94 ou apertar no botão 'portaria'.

LINHAS INTERFONES			
Ramal	LOCAL	Ramal	LOCAL
94	PORTARIA	11	Apartamento 11
91	Hot porteiro (hall guarita)	12	Apartamento 12
101	1 andar - Área reservada ao resgate PNE	13	Apartamento 13
102	2 andar - Área reservada ao resgate PNE	14	Apartamento 14
103	3 andar - Área reservada ao resgate PNE	15	Apartamento 15
104	4 andar - Área reservada ao resgate PNE	16	Apartamento 16
105	5 andar - Área reservada ao resgate PNE	21	Apartamento 21
106	6 andar - Área reservada ao resgate PNE	22	Apartamento 22
107	7 andar - Área reservada ao resgate PNE	23	Apartamento 23
108	8 andar - Área reservada ao resgate PNE	24	Apartamento 24
109	Escadaria G2	25	Apartamento 25
110	Escadaria G1	26	Apartamento 26
111	Entrada piscinas	31	Apartamento 31
112	Elevador G2 - final 3, 5 e 6	32	Apartamento 32
113	Térreo reserva	33	Apartamento 33
114	Fitness	34	Apartamento 34
115	Elevador G1 - final 3, 5 e 6	35	Apartamento 35
116	Brinquedoteca	36	Apartamento 36

117	Lavanderia	41	Apartamento 41
118	Coworking	42	Apartamento 42
119	Elevador térreo final 3, 5 e 6	43	Apartamento 43
120	Barrilete final 1, 2 e 4	44	Apartamento 44
121	Barrilete final 3, 5 e 6	45	Apartamento 45
122	Salão de festa	46	Apartamento 46
123	Elevador térreo final 1, 2 e 4	51	Apartamento 51
124	Elevador G1 final 1, 2 e 4	52	Apartamento 52
125	elevador G2 final 1, 2 e 4	53	Apartamento 53
126	Hot porteiro (recepção)	54	Apartamento 54
127	Porteiro eletrônico (entrada do Prédio)	55	Apartamento 55
128	Delivery	56	Apartamento 56
129	Elevador transfer S2	61	Apartamento 61
130	Elevador transfer térreo	62	Apartamento 62
131	Reserva	63	Apartamento 63
132	Reserva	64	Apartamento 64
		65	Apartamento 65
		66	Apartamento 66
		71	Apartamento 71
		72	Apartamento 72
		73	Apartamento 73
		74	Apartamento 74
		75	Apartamento 75
		76	Apartamento 76
		81	Apartamento 81
		82	Apartamento 82
		85	Apartamento 85
	86	Apartamento 86	

ESQUADRIAS METÁLICAS

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

As esquadrias são de alumínio com pintura eletrostática preta e compreendem o conjunto de janelas de alumínio e guardacorpo do apartamento.

As janelas do dormitório e suíte têm persiana elétrica instalada, acionada por interruptor específico. O motor é da marca SONFY e o rolo da persiana da ALUMICONT. Recomendamos regulagem e lubrificação anual do sistema.

ATENÇÃO

A limpeza das esquadrias como um todo, inclusive guarnições de borrachas e escovas, deverá ser feita com solução de água e detergente neutro, com auxílio de esponja macia, no mínimo a cada 12 meses.

Devem-se manter os drenos (orifícios) dos trilhos inferiores sempre bem limpos e desobstruídos, evitando o acúmulo de poeira, que com o passar do tempo se compacta pela ação de abrir e fechar e se transforma em uma camada de difícil remoção, comprometendo o desempenho das roldanas, que pode exigir a sua troca precoce. Principalmente na época de chuvas mais intensas, pois esta é a causa principal do vazamento de água para o interior do ambiente.

A manutenção das borrachas de fixação dos vidros dos terraços deve ser feita mensalmente, pois elas têm a função de estanqueidade e fixação, com a movimentação do prédio e as mudanças de tempo elas podem se soltar.

NÃO usar produtos ácidos ou alcalinos, fórmula de detergente contendo saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie, qualquer outro material abrasivo ou objetos cortantes/perfurantes.

NÃO remover as borrachas ou massas de vedação.

As janelas maxim-ar podem ser mantidas abertas, com pequena angulação, em caso de chuvas moderadas. Entretanto, em caso de rajadas de vento, os caixilhos podem ser danificados. Portanto, fique atento em travá-las. Não alterar o ângulo de abertura, pois existe um limitador aprovado pelo Corpo de Bombeiros.

As janelas devem correr suavemente, não devendo ser forçadas. Os trincos também não devem ser forçados. Se necessário, aplicar suave pressão ao manuseá-los.

Antes de executar qualquer tipo de pintura ou manutenção na fachada, proteger as esquadrias com fitas adesivas de PVC, sejam elas pintadas ou anodizadas. NÃO utilize fitas abrasivas de papel tipo "crepe", pois elas costumam manchar a esquadria quando em contato prolongado.

Recomendamos o uso de tela de proteção em janelas e terraços para a segurança de crianças e animais. Contrate empresas especializadas e materiais homologados, respeitando padrão definido pelo condomínio.

ESQUADRIAS DE MADEIRA

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

As esquadrias de madeira do apartamento são compostas pelas portas internas e externas, da marca PORMADE com fechaduras da PADO ou digitais da marca D-LOCK.

Os proprietários que optaram pela fechadura digital deverão seguir as orientações do fabricante, pois a garantia será dada diretamente pelo fornecedor.

ATENÇÃO

Evitar fechamentos abruptos das esquadrias decorrentes de ações de intempéries.

Não molhar as folhas das portas e batentes/guarnições com água.

As esquadrias devem correr suavemente, não devendo ser forçadas. As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando aplicação de força excessiva.

A limpeza das esquadrias e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco.

Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo. Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos.

VIDROS

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O sistema de vedação com vidros é utilizado com a finalidade de proteger os ambientes de intempéries, permitindo a passagem de luz e iluminação dos ambientes.

Os vidros utilizados são os seguintes, compatíveis com a resistência necessária para o seu uso:

LOCAL	ESPESSURA	TIPO	CAIXILHO
dormitórios e suíte	4 mm	crystal liso incolor	janela
banheiro	3 mm	mini boreal incolor	janela
sala / terraço	6 mm	laminado incolor	porta
	8 mm	laminado incolor	guardacorpo

ATENÇÃO

Não abrir janelas ou portas empurrando a parte de vidro. Utilizar os puxadores e fechos.

Para limpeza, utilizar somente água e sabão neutro. Não utilizar materiais abrasivos, por exemplo, palha de aço ou escovas com cerdas duras. Usar somente pano ou esponja macia.

Evitar qualquer tipo de impacto e esforço na sua superfície ou caixilho.

Cuidado ao limpar os vidros na parte externa para não sujar ou danificar a pintura da fachada.

Sugerimos contratar profissionais especializados para a execução dessa atividade.

PEDRAS NATURAIS E ARTIFICIAIS

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Notam-se diferenças de tonalidade e desenho como características naturais e aceitas nestes tipos de revestimentos, que podem ou não receber acabamento ou tratamento específico. Características como dureza, composição mineralógica, porosidade e absorção de água são específicas para cada tipo de pedra.

As pedras das bancadas são entregues impermeabilizadas. Recomendamos fazer a manutenção da resina a cada 1 ano.

ATENÇÃO

Não apoiar nas bancadas o peso do corpo ou o de máquinas pesadas.

As bancadas são fixadas apenas com os suportes metálicos, portanto, a remoção dos mesmos ou parte deles, acarretará a perda de estabilidade ou até mesmo a queda das bancadas.

Efetuar a limpeza apenas com produtos apropriados e não abrasivos. Sempre que agentes causadores de manchas (café, óleo comestível, refrigerantes, alimentos) caírem sobre a superfície, limpar imediatamente de modo a evitar a penetração do fluido no revestimento.

No caso de pisos, varrer diariamente. O uso eventual de lavadoras de alta pressão para a higienização mais pesada de superfícies naturais não polidas, é contraindicado. Contudo sua utilização pode levar à desagregação de minerais do material rochoso e comprometer a durabilidade do revestimento, bem como retirar os rejuntas pode causar infiltrações, provocando vazamentos ou destacamento das peças.



MANUTENÇÃO DO IMÓVEL

Recomendamos que sejam feitos os procedimentos abaixo para o bom uso do seu imóvel.

ITEM		DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE
Esquadrias de Alumínio		Limpeza geral da esquadria	1 vez ao ano
		Limpeza dos orifícios dos trilhos inferiores	1 vez a cada 3 meses
		Reapertar parafusos aparentes dos fechos	1 vez ao ano
		Revisão das persianas das janelas	1 vez ao ano
		Verificar integridade da calafetação entre alumínio e parede devido a desgastes do tempo	1 vez ao ano
Impermeabilização		Inspeccionar os rejuntamentos dos pisos cerâmicos, ralos e peças sanitárias	A cada 6 meses
Estrutura / Paredes		Repintar áreas privativas	A cada 3 anos
Instalações Hidráulicas, louças e metais		Verificar ralos e sifões das louças, tanques e pias	A cada mês
		Trocar os vedantes (courinhos) das torneiras, misturadores, de lavatório e registro de pressão	A cada 1 ano
		Limpar o aerador (bicos removíveis)	A cada 6 meses
		Verificar o diafragma da torre de entrada e o mecanismo da caixa acoplada	A cada 3 anos
		Limpar o crivo do chuveiro	A cada 1 ano
Instalações Elétricas	Quadro de distribuição de circuitos	Desligar e religar o DR e os disjuntores do quadro elétrico	A cada mês
	Tomadas, interruptores e pontos de luz	Reapertar conexões e verificar estado dos contatos elétricos substituindo as peças que apresentem desgaste	A cada 2 anos

PERDA DE GARANTIA

Se durante o prazo da vigência da garantia não for observado o que dispõe o presente Termo, o Manual do Proprietário, o Manual do Síndico e a NBR 5674 – Manutenção da Edificação, no que diz respeito à manutenção preventiva correta, para imóveis habitados ou não;

Se, nos termos do artigo 393 do Código Civil, ocorrer qualquer caso fortuito, ou de força maior, que impossibilite a manutenção da garantia concedida;

Se for executada reforma ou descaracterização dos sistemas na unidade autônoma ou nas áreas comuns, com fornecimento de materiais e serviços pelos próprios usuários;

Se houver danos por mau uso, ou não respeitando os limites admissíveis de sobrecarga nas instalações e estruturas;

Se os proprietários não permitirem o acesso do profissional destacado pela construtora, nas dependências de sua unidade e nas áreas comuns, para proceder a vistoria técnica ou serviços de assistência técnica;

Se forem identificadas irregularidades na vistoria técnica e as devidas providências sugeridas não forem tomadas por parte do proprietário ou do condomínio;

Se não for elaborado e executado o Programa de Manutenção Preventiva de acordo com a NBR 5674 – Manutenção da Edificação.

OBS: Demais fatores que possam acarretar a perda de garantia estão descritos nas orientações de uso e manutenção do imóvel para os demais sistemas.

SAC

O Serviço de Atendimento ao Consumidor é acessado através de portal de atendimento específico disponível em nosso site: www.amplitude.com.br

Nesse mesmo canal atendemos solicitações de reparo para os itens que se encontram em garantia, conforme tabela apresentada no item Prazos de Garantia.

Nossa equipe técnica está à disposição para melhor atendê-los mediante prévio agendamento.

PRAZOS DE GARANTIA

Apresentados nas tabelas a seguir.

SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES		PRAZO EM ANOS			
		1	2	3	5
SISTEMA ESTRUTURAL	FUNDAÇÕES				segurança e estabilidade global estanqueidade de fundações e contenções
	CONTENÇÕES E ARRIMOS				
	ESTRUTURA PRINCIPAL E PERIFÉRICAS				
	ESTRUTURAS AUXILIARES				
	ESTRUTURAS DE COBERTURA				
	ESTRUTURA DAS ESCADARIAS INTERNAS OU EXTERNAS				
SISTEMA DE FECHAMENTO	PAREDES DE VEDAÇÃO				segurança e integridade
	MUROS DE DIVISA				
	TELHADOS				
	GUARDACORPOS				
EQUIPAMENTOS INDUSTRIALIZADOS	MEDIDORES	instalação e equipamentos			
	INTERFONE				
	EXAUSTÃO MECÂNICA				
	INFRAESTRUTURA DE AR CONDICIONADO				
	INFRAESTRUTURA GERADOR				
	SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS				
	ELEVADORES				
	PRESSURIZAÇÃO DAS ESCADAS				
	SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO				
	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA				
SISTEMA DE SEGURANÇA				integridade de portas e batentes	
PORTA CORTA-FOGO	dobradiças e molas				
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	TOMADAS/INTERRUPTORES/DISJUNTORES	equipamentos		instalação	
	FIOS/CABOS/ELETRODUTOS				
	CAIXAS E QUADROS				
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	COLUNAS/PRUMADAS DE ÁGUA FRIA, ÁGUA QUENTE, ÁGUA PLUVIAL, ESGOTO, GÁS				integridade e estanqueidade
	COLETORES/TUBULAÇÕES/RAMAIS	equipamentos		instalação	
	SIFÕES/LIGAÇÕES FLEXÍVEIS/VÁLVULAS/REGISTROS/RALOS				
LOUÇAS/TANQUES/CAIXAS DE DESCARGA/BACIAS/METAIS SANITÁRIOS/BANCADAS					
IMPERMEABILIZAÇÃO					estanqueidade

SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES		PRAZO EM ANOS			
		1	2	3	5
ESQUADRIAS DE MADEIRA		empenamento, descolamento, fixação, integridade de portas e batentes			
ESQUADRIAS DE FERRO, AÇO		fixação, oxidação			
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	BORRACHAS, ESCOVAS, ARTICULAÇÕES, FECHOS E ROLDANAS		problemas com a instalação ou desempenho do material		
	PARTES MÓVEIS (INCLUSIVE RECOLHEDORES DE PALHETAS, MOTORES E CONJUNTOS ELÉTRICOS DE ACIONAMENTO)	problemas de vedação e funcionamento			
	PERFIS DE ALUMÍNIO, FIXADORES E REVESTIMENTOS EM PAINEL DE ALUMÍNIO				problemas com a integridade do material
VIDROS		fixação			
FECHADURAS E FERRAGENS EM GERAL		funcionamento acabamento			

SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES		PRAZO EM ANOS			
		1	2	3	5
REVESTIMENTOS DE PAREDES, PISOS E TETOS INTERNOS E EXTERNOS	ARGAMASSA/GESSO LISO/ COMPONENTES DE GESSO ACARTONADO	nivelamento inadequado	fissuras	estanqueidade de fachadas e pisos molháveis	má aderência do revestimento e dos componentes do sistema
	AZULEJO/ CERÂMICA/PORCELANATO/ PASTILHAS	falhas no caimento ou nivelamento inadequado	revestimentos soltos, gretados, desgaste excessivo	estanqueidade de fachadas e pisos molháveis	
	PEDRAS NATURAIS/ARTIFÍCIAS (MÁRMORE, GRANITO E OUTROS)	falhas no caimento ou nivelamento inadequado	revestimentos soltos, gretados, desgaste excessivo	estanqueidade de fachadas e pisos molháveis	
	REJUNTAMENTO		aderência		
	PISOS DE MADEIRA TACOS, ASSOALHOS E DECKS	empenamento, trincas na madeira e destacamento			
	PISO CIMENTADO, PISO ACABADO EM CONCRETO, CONTRAPISO		destacamentos, fissuras, desgaste excessivo	estanqueidade de pisos molháveis	
	REVESTIMENTOS ESPECIAIS (FÓRMICA, PLÁSTICOS, TÊXTEIS, PISOS ELEVADOS, MATERIAIS COMPOSTOS DE ALUMÍNIO)		aderência		

SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES		PRAZO EM ANOS			
		1	2	3	5
FORROS	GESSO	fissuras por acomodação dos elementos estruturais e de vedação			
	MADEIRA	empenamento, trincas na madeira e destacamento			
PINTURA/BASE/VERNIZ (INTERNA/EXTERNA)			empolamento, descascamento, esfarelamento, alteração de cor ou deterioração de acabamento		
SELANTES, COMPONENTES DE JUNTAS E REJUNTAMENTOS		aderência			

OBS. QUAISQUER FALHAS PERCEPTÍVEIS VISUALMENTE, COMO RISCOS, LASCAS, TRINCAS EM VIDROS, SEJAM EXPLICITADAS NO MOMENTO DA ENTREGA. APÓS ESSE MOMENTO, TAIS FALHAS NÃO SÃO COBERTAS PELA GARANTIA.

DECORAÇÃO

- Consultar o item **DESENHOS** do **MANUAL DO PROPRIETÁRIO** onde estão localizadas as **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS** e **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS** referente a sua unidade durante o planejamento da decoração;
- Evite transtornos na aquisição de móveis e/ou equipamentos: faça uma medição no local para verificar as dimensões reais dos espaços antes sejam adquiridos produtos com medidas inadequadas;
- Evite encostar o fundo dos armários nas paredes para evitar umidade proveniente da condensação. É sempre aconselhável a colocação de um isolante entre o fundo do armário e a parede ou manter os móveis afastados cerca de 5cm da parede;
- Antes de instalar redes de proteção nas varandas e janelas deve-se verificar se isso é permitido perante a Convenção e Regulamento Interno do Condomínio. No caso de ser possível instalar esse tipo de proteção, recomendamos que sejam utilizados parafusos e/ou grampos de inox para evitar a corrosão dos mesmos e, conseqüentemente, danos à fachada;
- Atenção à fixação de objetos e/ou acessórios como quadros e suportes que necessitem de furação nas paredes de sua unidade: antes de furar a parede observe se no local não passa nenhuma tubulação hidráulica ou elétrica.

ANTES DE VIAJAR

- Verifique se as luzes da sua unidade estão desligadas. Utilize o Sistema de Master OFF;
- Feche bem as janelas;
- Feche o registro de gás no cavalete do hall;
- Feche o registro geral de água no cavalete do hall;
- Desligue da tomada equipamentos eletroeletrônicos;
- Deixe um telefone de contato com o síndico.

RECOMENDAÇÕES

- Respeite o regulamento interno do seu condomínio;
- Em caso de venda, repasse esse manual para o novo proprietário. Caso necessário, faça download no nosso site;
- Sugerimos trocar o tambor da fechadura de entrada do apartamento;
- Substitua a senha de acesso das fechaduras digitais.

Para se executar qualquer reforma em um imóvel, deve-se seguir a NBR 16.280:2015 (Norma Brasileira Regulamentadora) estabelecida pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Essa norma tem como finalidade principal regular e orientar a execução de reformas em edificações a partir de critérios técnicos pré-estabelecidos. Para tanto, estabelece que quaisquer reformas devem ser feitas somente sob a supervisão de profissionais habilitados.

Esses profissionais, por sua vez, devem ser contratados para elaborar e assinar os estudos e projetos da reforma, assim como devem ser responsáveis pelo acompanhamento das referidas obras. Além disso, devem elaborar ARTs ou RRTs (registros de suas atividades técnicas) perante os seus respectivos conselhos regionais, CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) ou CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo). Tais documentos atestam a responsabilidade técnica do profissional perante o projeto e a obra.

Esses documentos devem ser encaminhados à construtora e ao síndico para prévia análise e comprovação do atendimento à legislação vigente. A análise das implicações técnicas decorrentes da obra permitirá que o condomínio tenha histórico das intervenções preservando a segurança da edificação.

RESPONSABILIDADES DO PROPRIETÁRIO

- Comunicar antecipadamente a construtora e o síndico sobre qualquer reforma pretendida;
- Fornecer o **MANUAL DO PROPRIETÁRIO** ao profissional técnico que irá elaborar a reforma do seu apartamento;
- Consultar o item **INFORMAÇÕES TÉCNICAS** do **MANUAL DO PROPRIETÁRIO** no que concerne ao **SISTEMA ESTRUTURAL** utilizado;
- Consultar o item **DESENHOS TÉCNICOS** do **MANUAL DO PROPRIETÁRIO** onde se encontram informações sobre as **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS e INSTALAÇÕES ELÉTRICAS** da sua unidade;
- Entregar cópia do projeto de reforma assinada e ART ou RRT assinadas por profissional habilitado à construtora e ao síndico.

RESPONSABILIDADES DA CONSTRUTORA

- Fornecer cópia do **MANUAL DO PROPRIETÁRIO**;
- A Construtora não assume quaisquer responsabilidades sobre a reforma executada. Tal modificação acarreta a perda de garantia dos itens modificados.

A construtora se obriga a fornecer a todos os adquirentes das unidades autônomas o Manual do Proprietário e ao síndico o Manual do Síndico, bem como esclarecimento para o seu uso correto e dos prazos de garantia e manutenções a serem feitas;

A construtora se obriga a prestar, dentro dos prazos de garantia, o serviço de Assistência Técnica, reparando sem ônus os vícios ocultos dos serviços, conforme constante no Termo de Garantia;

A construtora se obriga a prestar o Serviço de Atendimento ao Cliente para orientações e esclarecimentos de dúvidas referentes à manutenção preventiva e a garantia;

O proprietário se obriga a efetuar a manutenção preventiva do imóvel, conforme as orientações constantes neste Termo, bem como no Manual do Proprietário, sob pena de perda de garantia;

O proprietário é responsável pela manutenção preventiva de sua unidade, e é corresponsável pela Manutenção Preventiva do conjunto da edificação, conforme estabelecido nas Normas Técnicas Brasileiras, no Manual do Proprietário e no Manual do Síndico, obrigando-se a permitir o acesso do profissional destacado pela construtora, para proceder as vistorias técnicas necessárias, sob pena de perda de garantia;

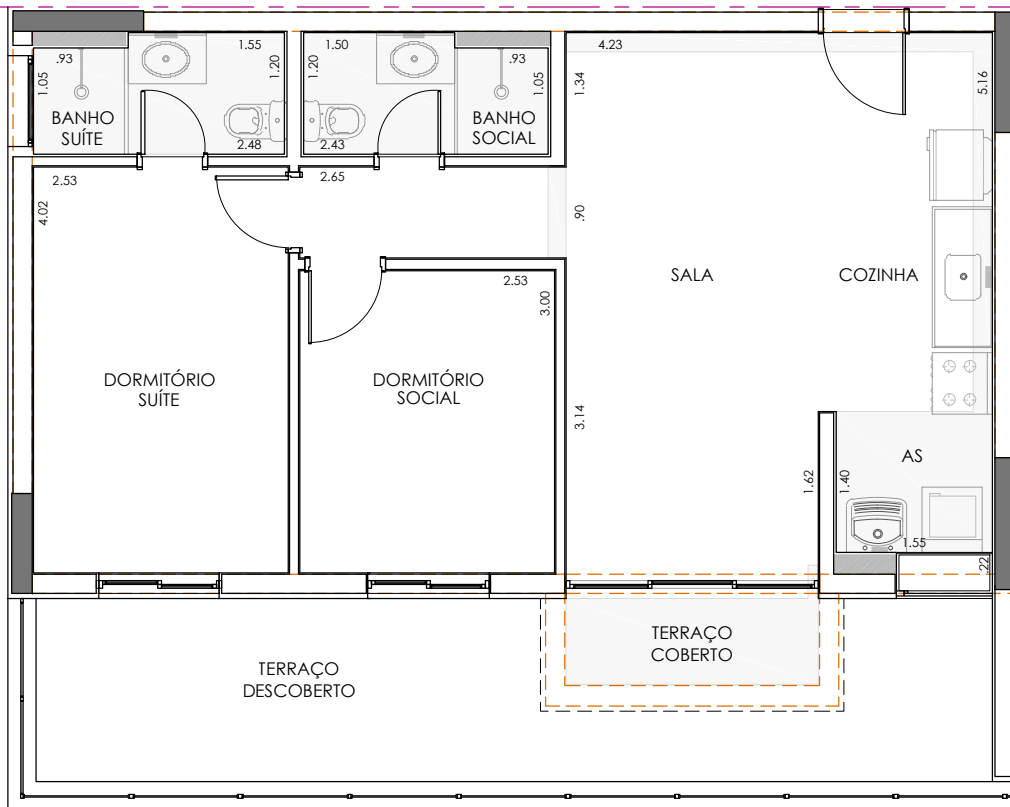
O síndico é responsável pela elaboração e execução do Programa de Manutenção Preventiva de acordo com a NBR 5674 – Manutenção da Edificação;

No caso de revenda, o proprietário se obriga a transmitir as orientações sobre o uso, manutenção e garantia do imóvel, ao novo condômino entregando os documentos e manuais correspondentes;

No caso de alteração de síndico ou responsável pelo gerenciamento do edifício, este se obriga a transmitir as orientações sobre o uso, manutenção e garantia das áreas comuns ao seu substituto, entregando os documentos e manuais correspondentes;

Constatando-se, na visita de avaliação dos serviços solicitados, que esses serviços não estão enquadrados nas condições da garantia, será cobrada uma taxa de visita.

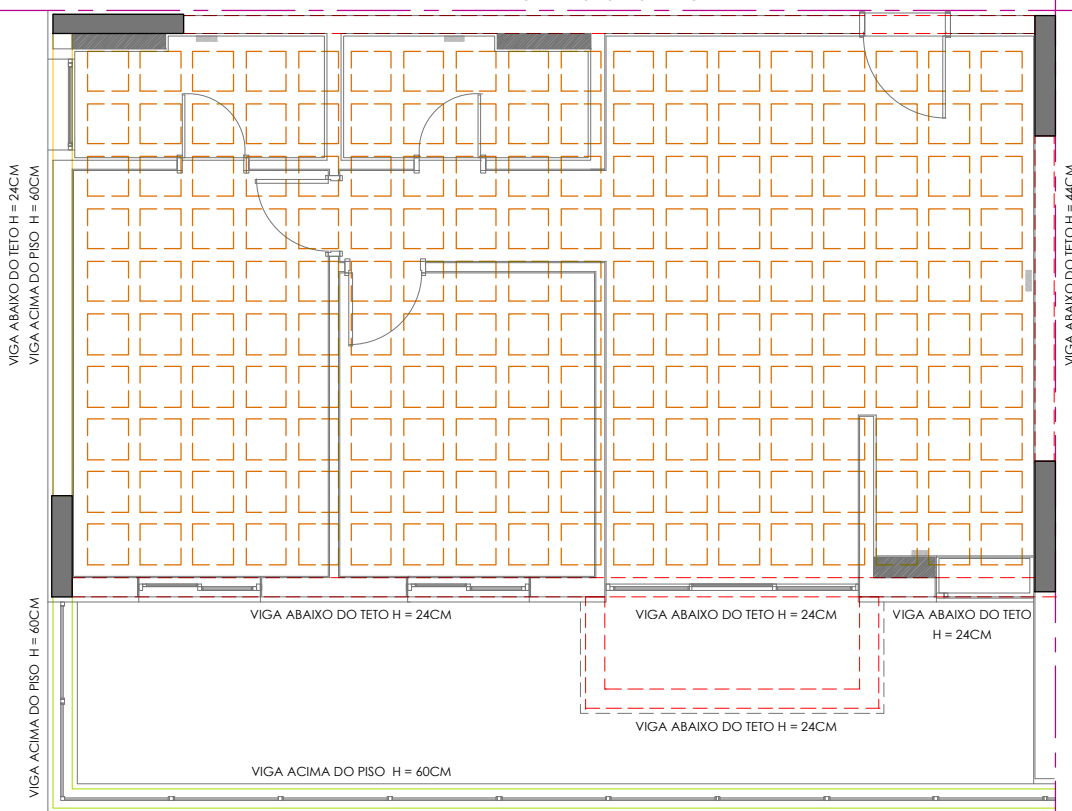
	Gerador Disjuntor Geral	Persianas	DR
	DR Gerador	Sacada Ponto de Energia 220V	DR
		Iluminação Dormitórios Wc suite / social	DR
	Relê Master Off	Iluminação Sala e Cozinha	DR
	Contator Gerador Comando do Gerador	Tomadas 127V Dormitórios, Sala, Wc social / suite	Ar Condicionado Ponto de Energia 220V
		Tomadas 127V Cozinha de Uso Geral	
	Contator Gerador Comando do Gerador	Tomadas 127V Lava Louça	Forno Tomada Cozinha 220V
		Tomadas 127V Microondas	
	Contator Gerador Master Off	Comando Gerador	Área de Serviço Tomada 220V / 127V
		Relê Master off	
Tomadas 127V Geladeira e Aquecedor à gás			



FINAIS 01, 06
ARQUITETURA
1º PAVIMENTO

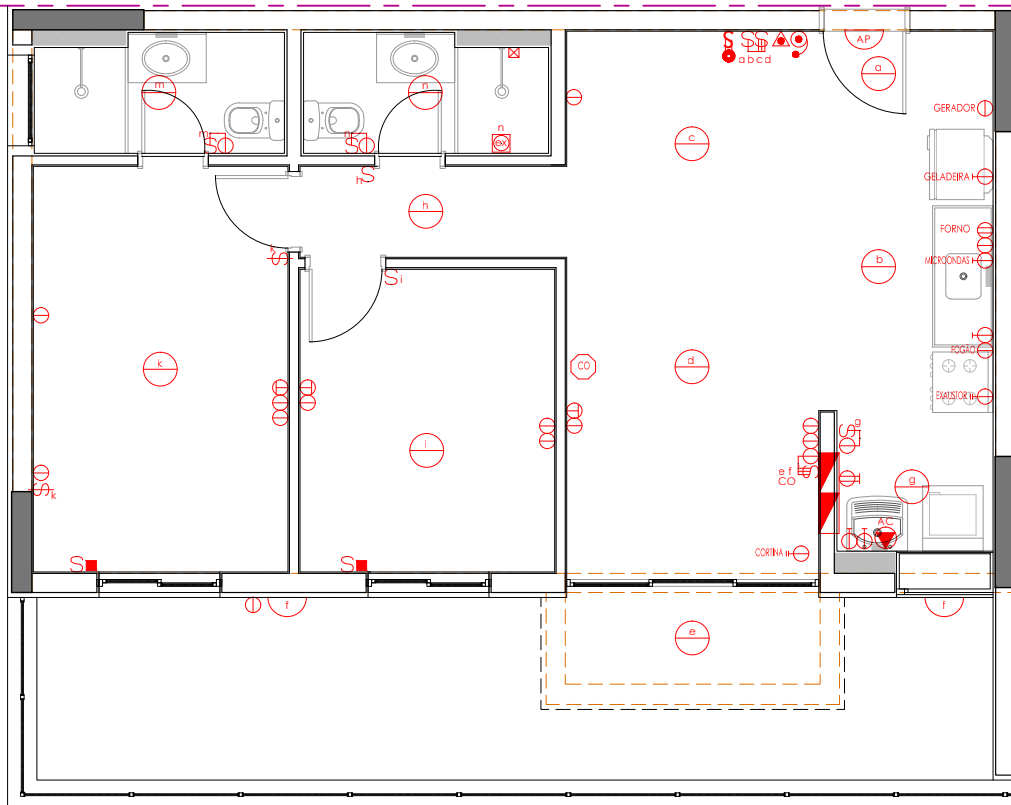
- FORRO / CAIXA DE GESSO
PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
HIDRÁULICA E LÉTRICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- SHAFTS / ENCHIMENTOS DE HIDRÁULICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PILARES EM CONCRETO
NÃO FURAR / MODIFICAR
- VIGAS NO TETO
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO

VIGA ABAIXO DO TETO H = 44CM



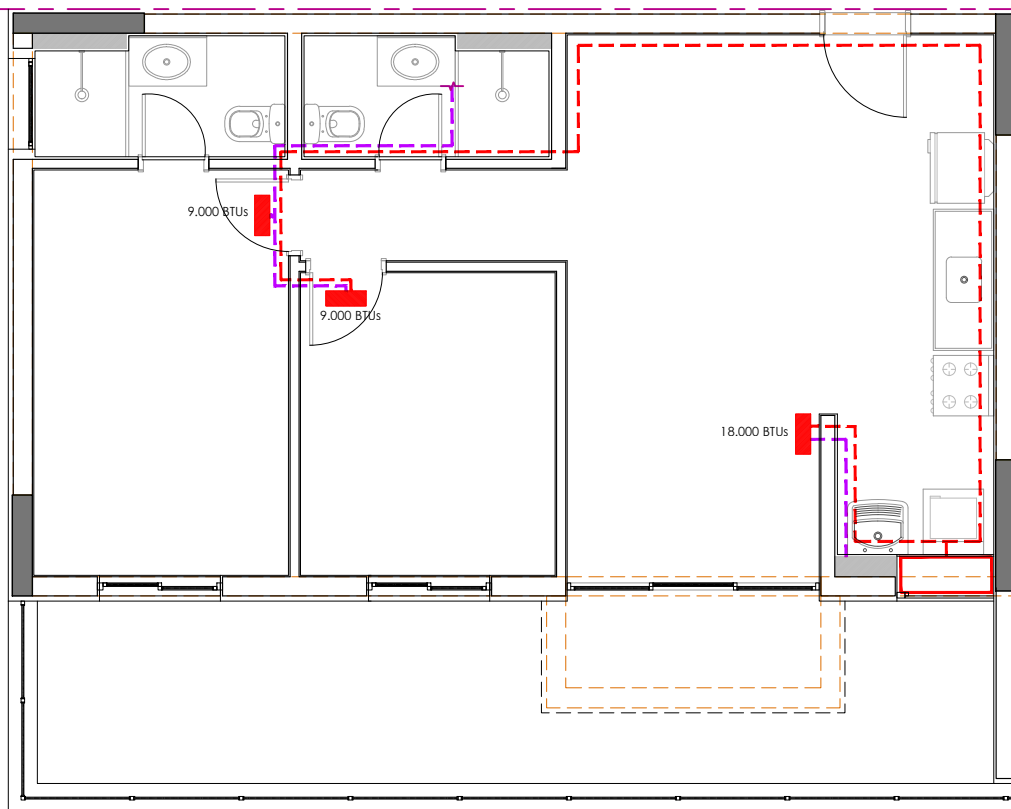
FINAIS 01, 06
ESTRUTURA
1º PAVIMENTO

- VIGAS ABAIXO DO TETO
- VIGAS ACIMA DO PISO
- VIGAS ACIMA DO PISO E ABAIXO DO TETO
- LAJE NERVURADA H=16CM
CONCRETO E ISOPOR
- LAJE MACIÇA H=12CM
CONCRETO
- PILARES EM CONCRETO



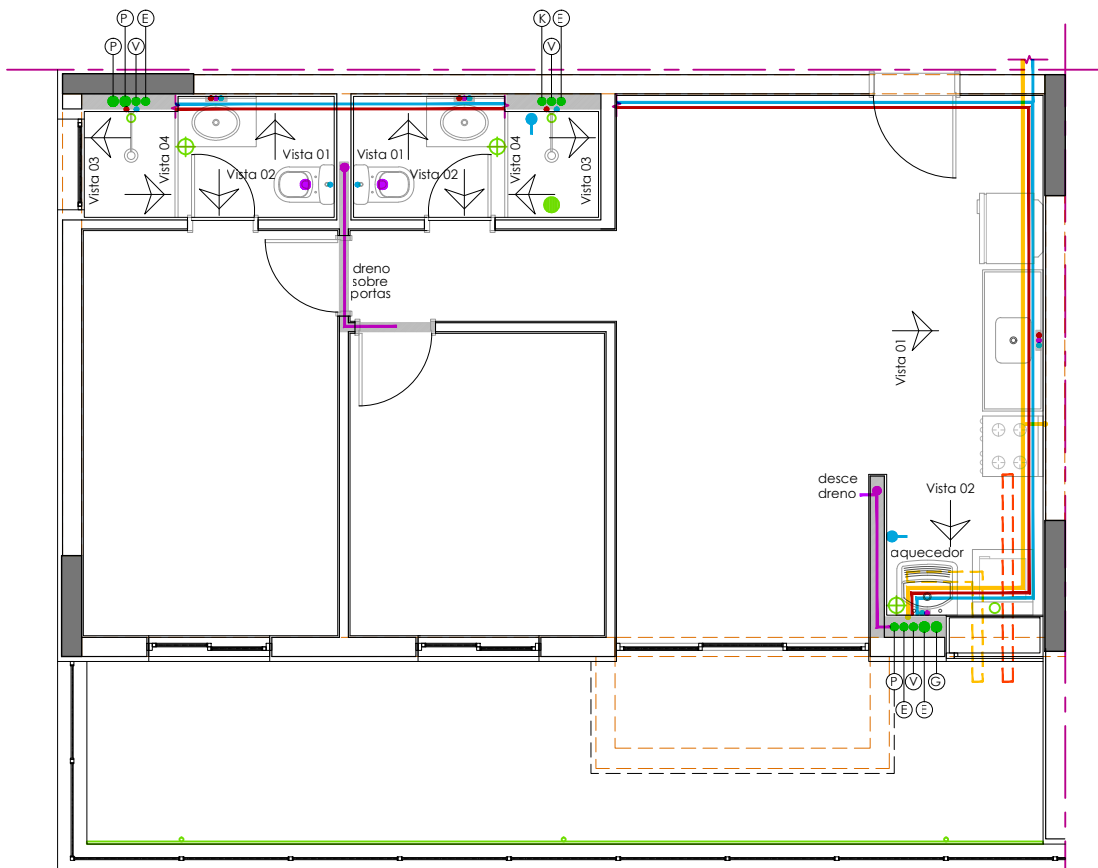
FINAIS 01, 06
ELÉTRICA
1º PAVIMENTO

- | | | | | | | | | | |
|---|----------------------------------|---|-------------------|---|--|---|------------------------|---|-------------------|
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES
D1 TECLA | Ⓢ | TOMADA BAIXA 110V | Ⓢ | 02 INTERRUPTORES
PULSADOR MINUTEIRA | Ⓢ | PONTO DE
ILUMINAÇÃO | Ⓢ | QUADRO
ENERGIA |
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES
D2 TECLAS | Ⓢ | TOMADA MÉDIA 110V | Ⓢ | CAIXA / BOTÃO
CAMPAINHA | Ⓢ | ARANDELA | Ⓢ | Ⓢ |
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES
D3 TECLAS | Ⓢ | TOMADA ALTA 110V | Ⓢ | INTERFONE | Ⓢ | ALARME
PREDIAL | Ⓢ | Ⓢ |
| Ⓢ | INTERRUPTOR PARALELO
D1 TECLA | Ⓢ | TOMADA BAIXA 220V | Ⓢ | CAIXA DE PASSAGEM | Ⓢ | ALARME
PREDIAL | Ⓢ | Ⓢ |
| | | Ⓢ | TOMADA MÉDIA 220V | | | Ⓢ | ALARME
PREDIAL | Ⓢ | Ⓢ |



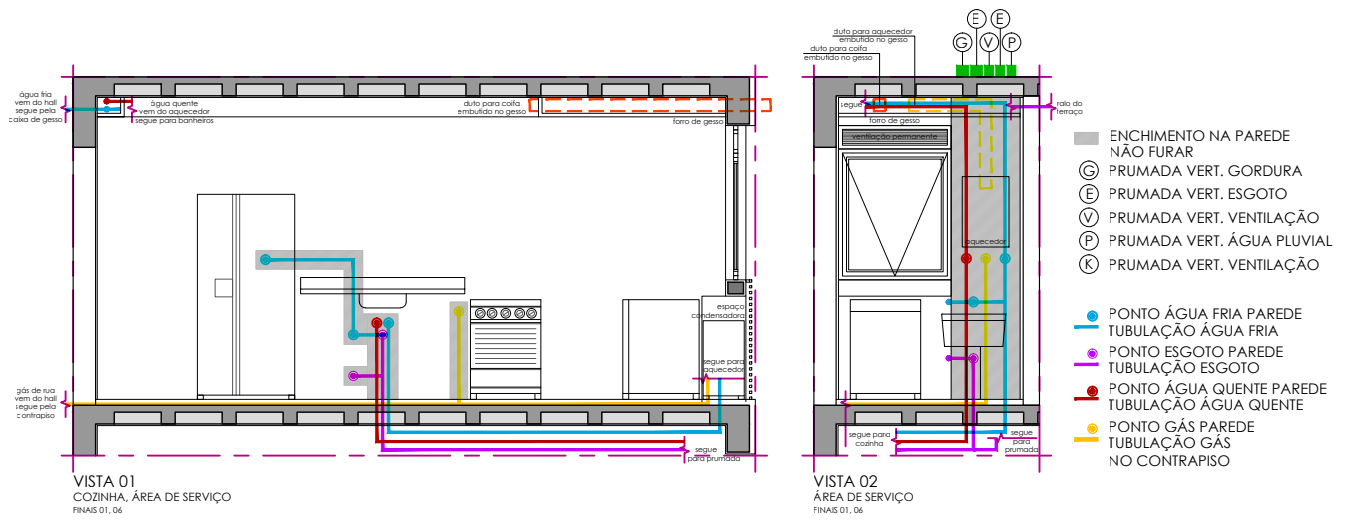
FINAIS 01, 06
AR CONDICIONADO
1º PAVIMENTO

- | | | | |
|---|---|---|---|
| Ⓢ | DRENO SEGUE SOBRE O FORRO
CONECTA NO RAMAL DE ESGOTO | Ⓢ | EVAPORADORA |
| Ⓢ | TUBULAÇÃO DRENO EVAPORADORAS | Ⓢ | CONDENSADORA TRISPLIT
TOTAL: 36.000 BTUS |
| Ⓢ | ALIMENTAÇÃO EVAPORADORAS | | |

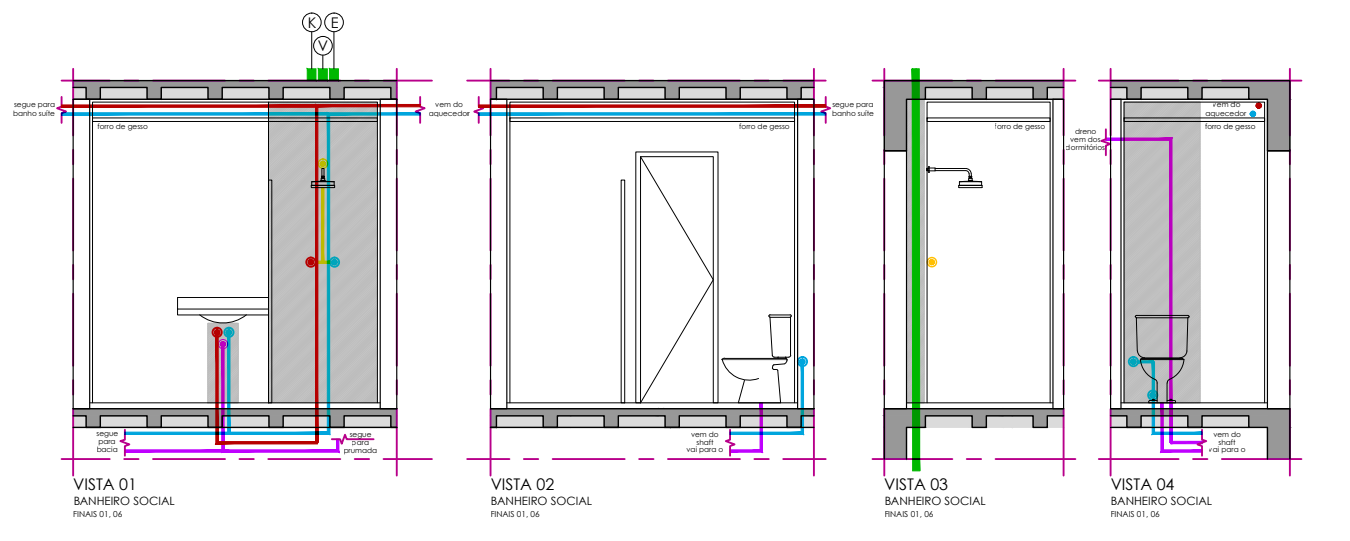
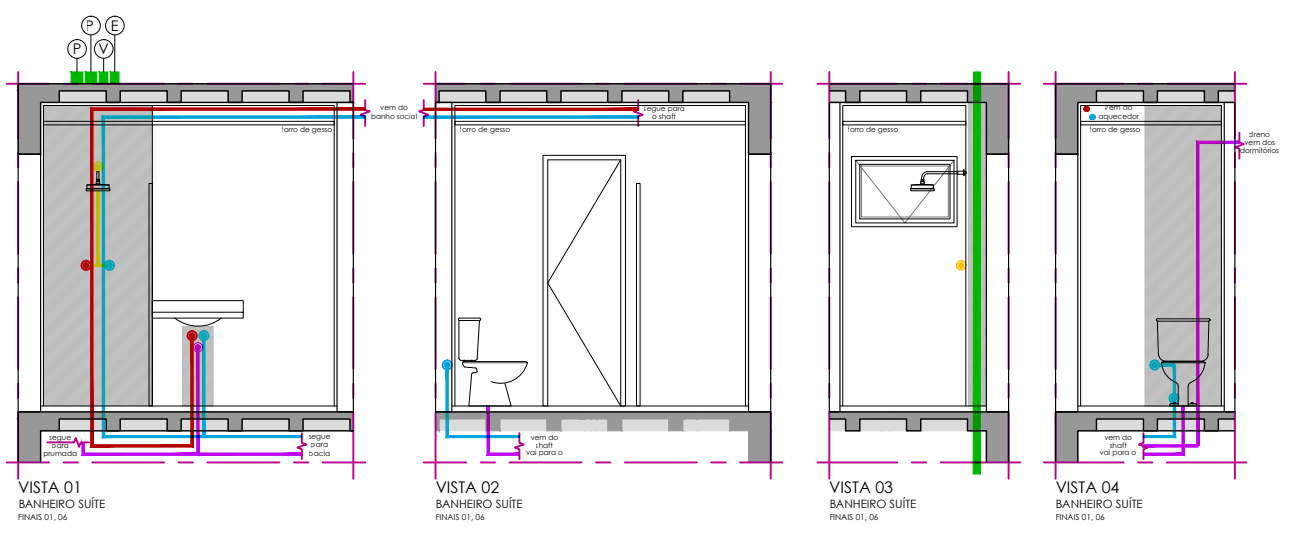


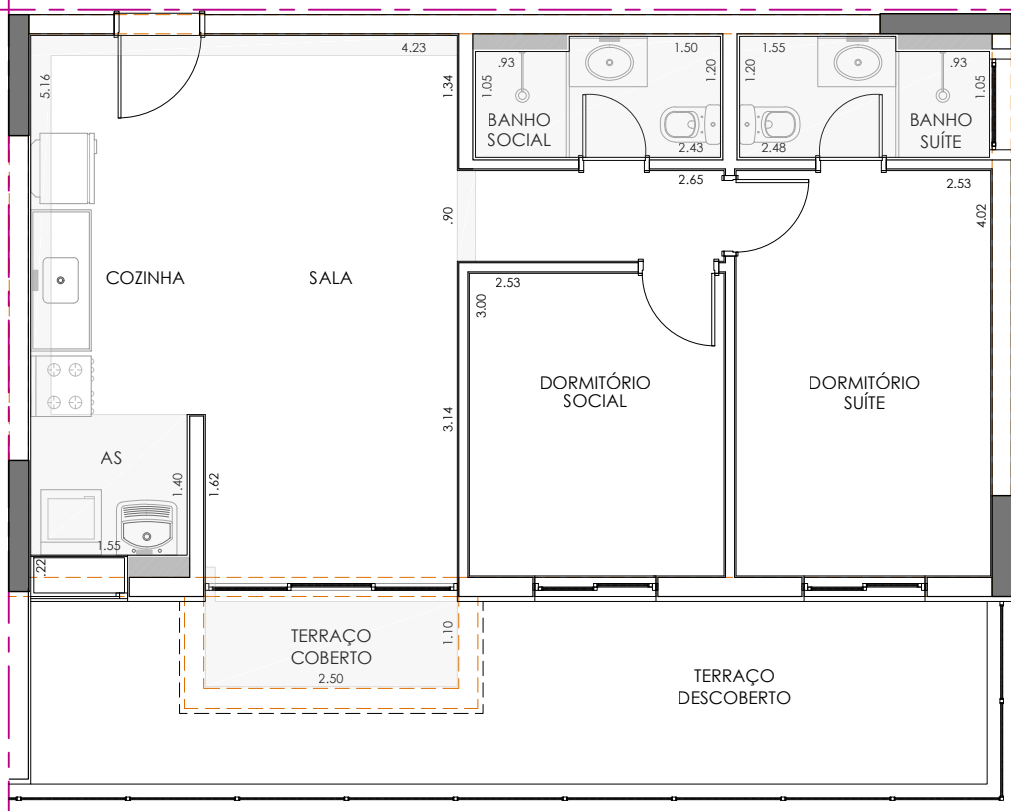
FINAIS 01, 06
HIDRÁULICA
 1º PAVIMENTO

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> — NÃO FURAR — TUBULAÇÃO NA PAREDE — RALO SECO TIPO LINEAR ○ RALO SECO 100mm ⊕ RALO SIFONADO 150mm ● GRELHA DE VENTILAÇÃO ● PONTO ESGOTO NO PISO □ TUBULAÇÃO SAÍDA COIFA | <ul style="list-style-type: none"> ● P/RUMADAS VERTICAIS 75/100mm ⊙ P/RUMADA VERTICAL GORDURA ⊙ P/RUMADA VERTICAL ESGOTO ⊙ P/RUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO ⊙ P/RUMADA VERTICAL ÁGUA PLUVIAL ⊙ P/RUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO □ TUBULAÇÃO SAÍDA AQUECEDOR | <ul style="list-style-type: none"> ● PONTO ÁGUA FRIA PAREDE ● TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA SOB FORRO ● PONTO ESGOTO PAREDE ● TUBULAÇÃO ESGOTO SOB PISO / PAREDE ● PONTO ÁGUA QUENTE PAREDE ● TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE SOB FORRO ● PONTO GÁS PAREDE ● TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO ● REGISTRO ESFERA NO FORRO |
|--|--|--|



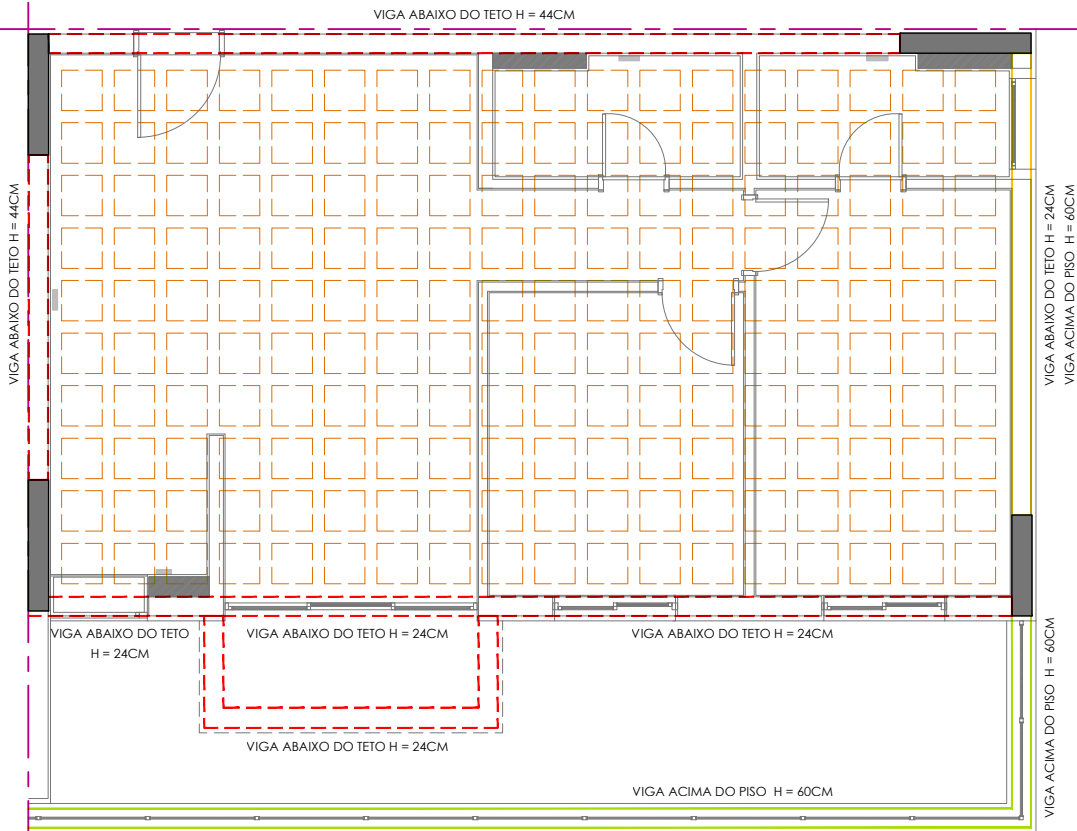
- ENCHIMENTO NA PAREDE NÃO FURAR
 - ⓐ PRUMADA VERT. GORDURA
 - ⓔ PRUMADA VERT. ESGOTO
 - Ⓥ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
 - Ⓟ PRUMADA VERT. ÁGUA PLUVIAL
 - Ⓚ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
-
- PONTO ÁGUA FRIA PAREDE
 - TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA
 - TUBULAÇÃO ESGOTO
 - PONTO ÁGUA QUENTE PAREDE
 - TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE
 - PONTO GÁS PAREDE
 - TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO





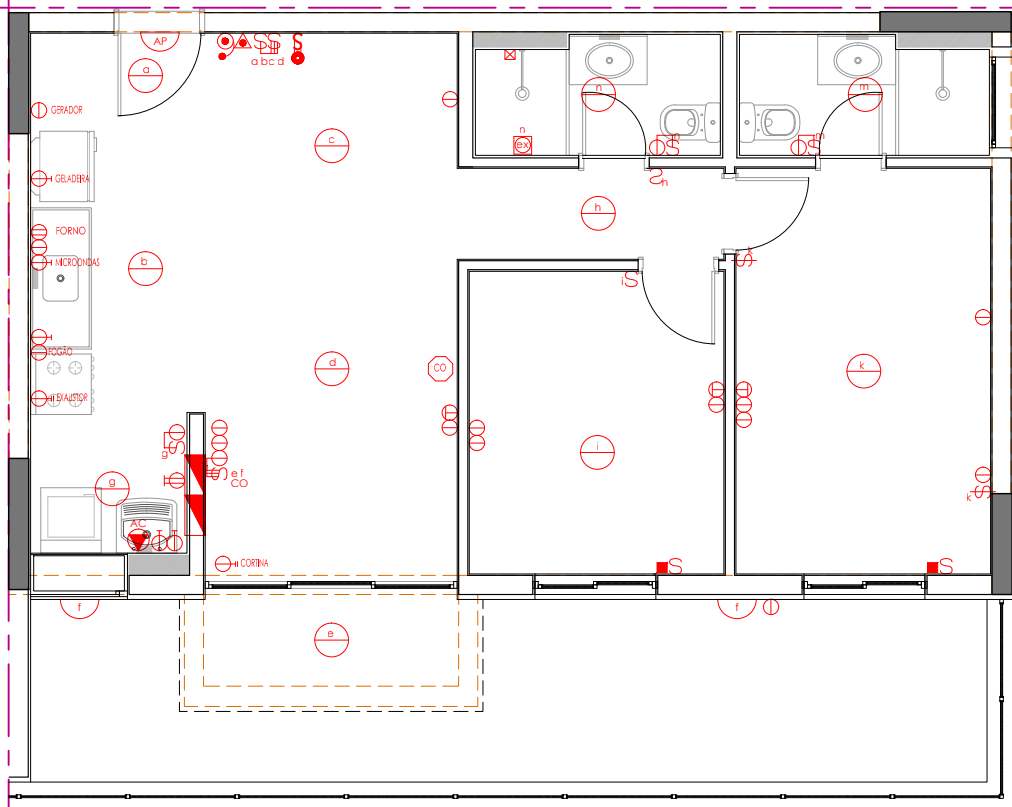
FINAIS 02, 05
ARQUITETURA
1º PAVIMENTO

- FORRO / CAIXA DE GESSO
PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
HIDRÁULICA E LÉTRICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- SHAFTS / ENCHIMENTOS DE HIDRÁULICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PILARES EM CONCRETO
NÃO FURAR / MODIFICAR
- VIGAS NO TETO
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO



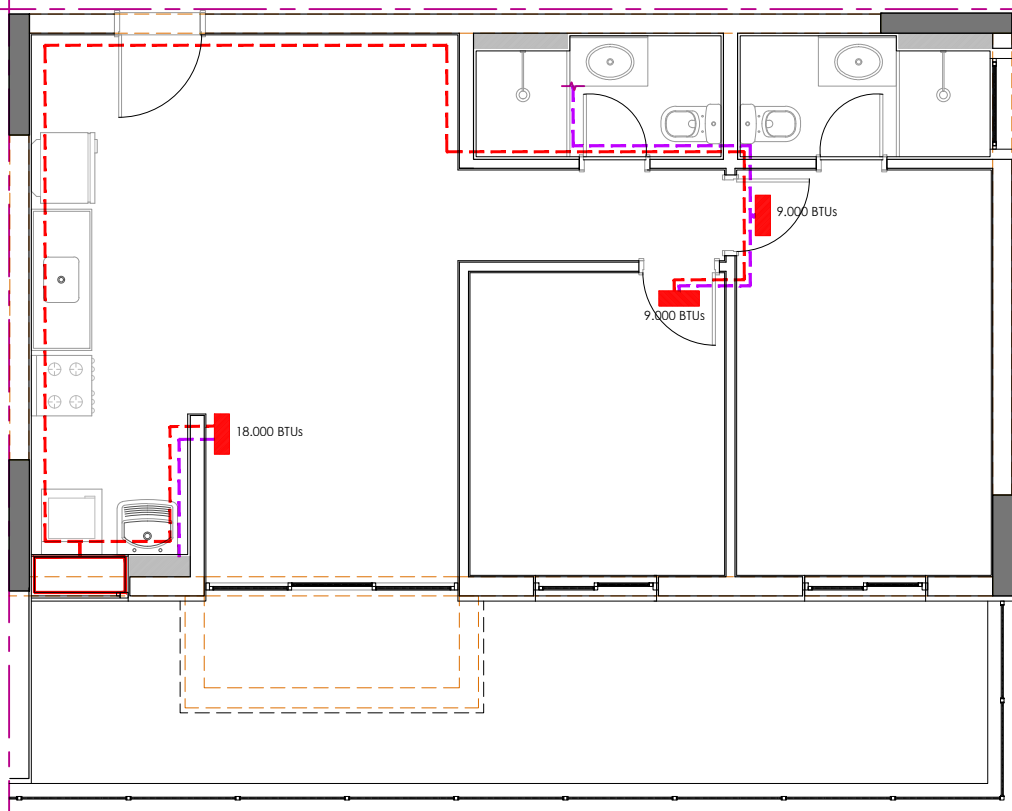
FINAIS 02, 05
ESTRUTURA
1º PAVIMENTO

- VIGAS ABAIXO DO TETO
- VIGAS ACIMA DO PISO
- VIGAS ACIMA DO PISO E ABAIXO DO TETO
- LAJE NERVURADA H=16CM
CONCRETO E ISOPOR
- LAJE MACIÇA H=12CM
CONCRETO
- PILARES EM CONCRETO



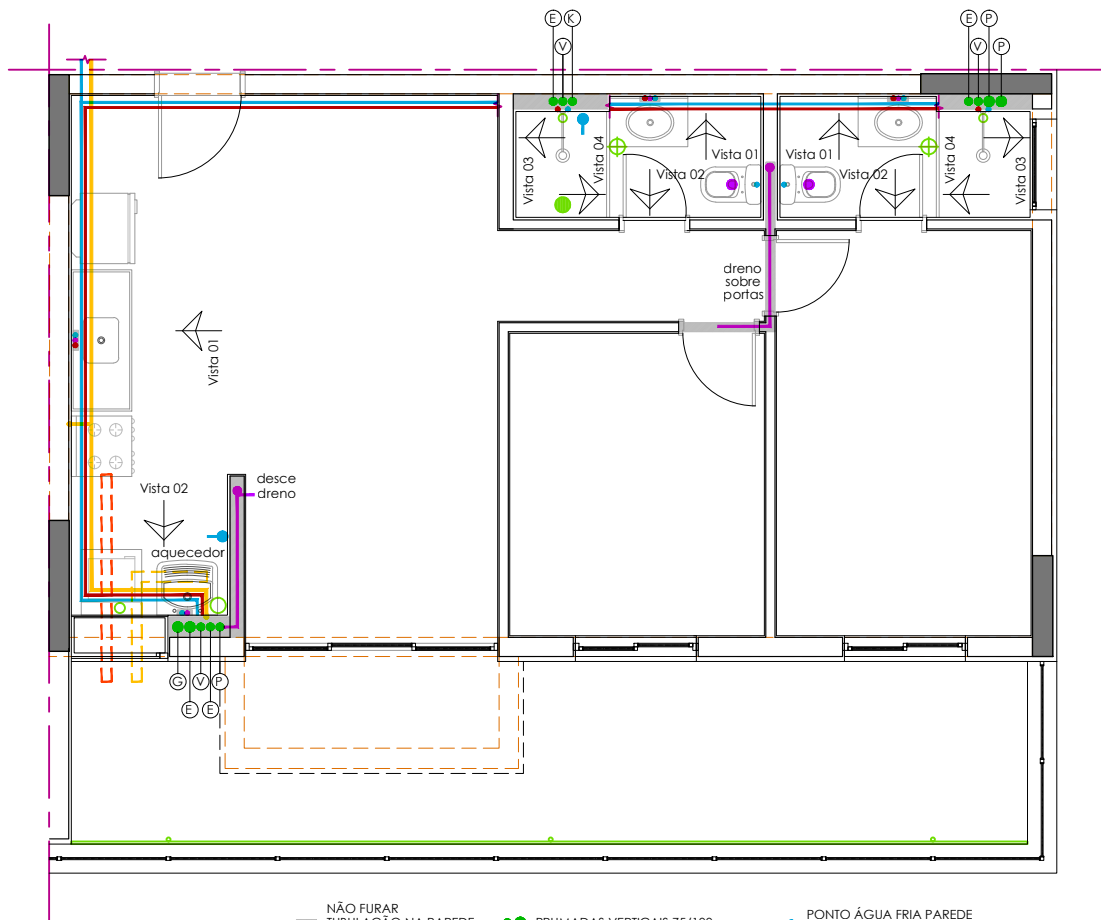
FINAIS 02, 05
ELÉTRICA
1º PAVIMENTO

- | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|---|-------------------|---|-------------------------------------|---|---------------------|---|----------------------------|
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES 01 TECLA | Ⓜ | TOMADA BAIXA 110V | Ⓢ | 02 INTERRUPTORES PULSADOR MINUTEIRA | Ⓜ | PONTO DE ILUMINAÇÃO | ⚡ | QUADRO ENERGIA |
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES 02 TECLAS | Ⓜ | TOMADA MÉDIA 110V | Ⓢ | CAIXA / BOTÃO CAMPAINHA | Ⓜ | ARANDELA | Ⓜ | PONTO 110V CORTINA |
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES 03 TECLAS | Ⓜ | TOMADA ALTA 110V | Ⓢ | INTERFONE | Ⓜ | ALARME PREDIAL | Ⓜ | PONTO 220V AR CONDICIONADO |
| Ⓢ | INTERRUPTOR PARALELO 01 TECLA | Ⓜ | TOMADA BAIXA 220V | Ⓢ | CAIXA DE PASSAGEM | Ⓜ | PONTO EXAUSTOR | | |
| | | Ⓜ | TOMADA MÉDIA 220V | | | | | | |



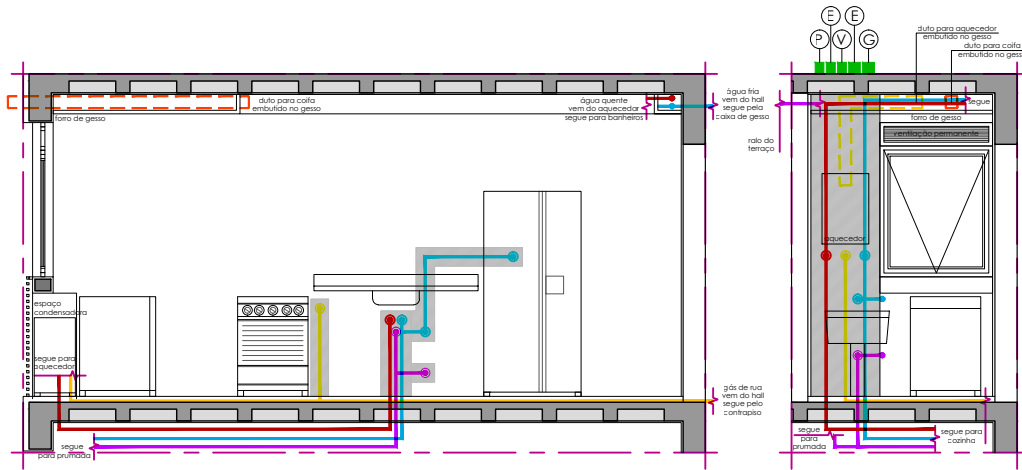
FINAIS 02, 05
AR CONDICIONADO
1º PAVIMENTO

- | | | | |
|---|--|---|--|
| + | DRENO SEGUE SOBRE O FORRO CONECTA NO RAMAL DE ESGOTO | ■ | EVAPORADORA |
| - | TUBULAÇÃO DRENO EVAPORADORAS | □ | CONDENSADORA TRISPLIT TOTAL: 36.000 BTUS |
| - | ALIMENTAÇÃO EVAPORADORAS | | |



FINAIS 02, 05
HIDRÁULICA
 1º PAVIMENTO

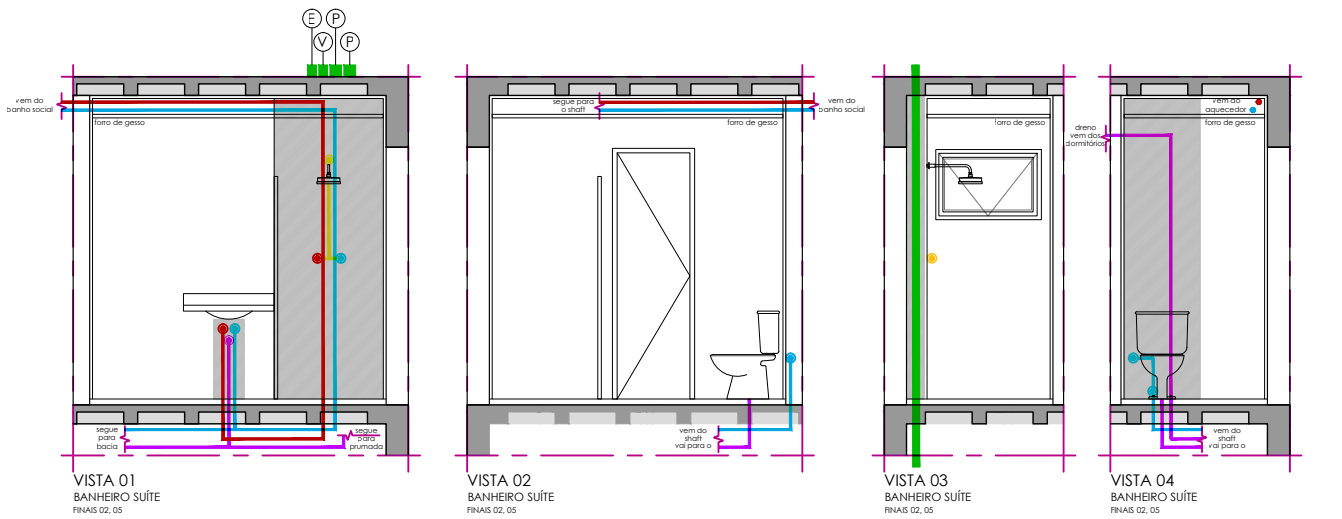
- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> — NÃO FURAR — TUBULAÇÃO NA PAREDE — RALO SECO TIPO LINEAR ○ RALO SECO 100mm ⊕ RALO SIFONADO 150mm ● GRELHA DE VENTILAÇÃO ● PONTO ESGOTO NO PISO □ TUBULAÇÃO SAÍDA COIFA | <ul style="list-style-type: none"> ● PRUMADAS VERTICAIS 75/100mm ⊙ PRUMADA VERTICAL GORDURA ⊙ PRUMADA VERTICAL ESGOTO ⊙ PRUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO ⊙ PRUMADA VERTICAL ÁGUA PLUVIAL ⊙ PRUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO □ TUBULAÇÃO SAÍDA AQUECEDOR | <ul style="list-style-type: none"> ● PONTO ÁGUA FRIA PAREDE ● TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA SOB FORRO ● PONTO ESGOTO PAREDE ● TUBULAÇÃO ESGOTO SOB PISO / PAREDE ● PONTO ÁGUA QUENTE PAREDE ● TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE SOB FORRO ● PONTO GÁS PAREDE ● TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO ● REGISTRO ESFERA NO FORRO |
|--|--|--|



VISTA 01
COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO
FINAIS 02, 05

VISTA 02
ÁREA DE SERVIÇO
FINAIS 02, 05

- ENCHIMENTO NA PAREDE NÃO FURAR
- ⓐ PRUMADA VERT. GORDURA
- ⓔ PRUMADA VERT. ESGOTO
- Ⓥ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- Ⓟ PRUMADA VERT. ÁGUA PLUVIAL
- Ⓚ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- PONTO ÁGUA FRIA PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA
- PONTO ESGOTO PAREDE TUBULAÇÃO ESGOTO
- PONTO ÁGUA QUENTE PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE
- PONTO GÁS PAREDE TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO

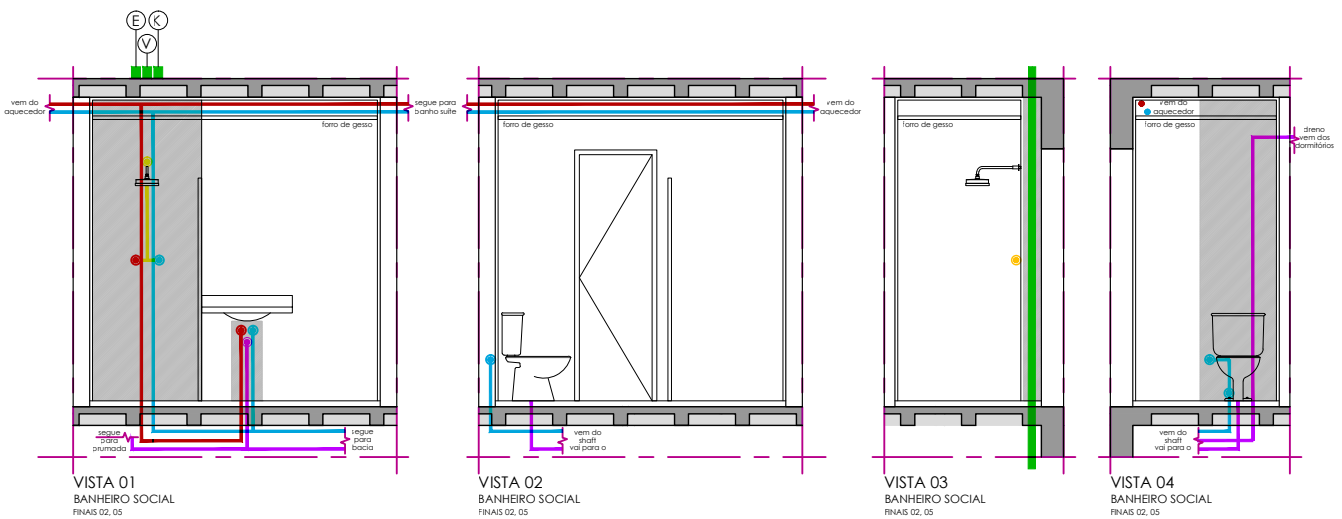


VISTA 01
BANHEIRO SUÍTE
FINAIS 02, 05

VISTA 02
BANHEIRO SUÍTE
FINAIS 02, 05

VISTA 03
BANHEIRO SUÍTE
FINAIS 02, 05

VISTA 04
BANHEIRO SUÍTE
FINAIS 02, 05

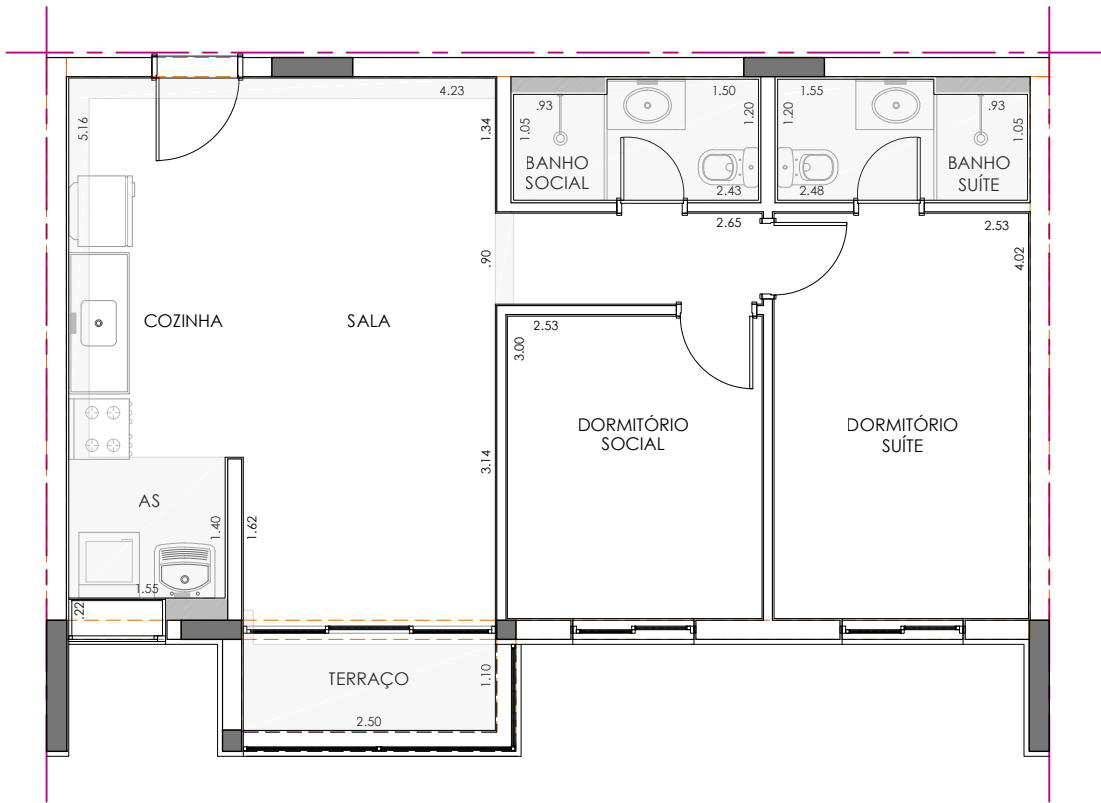


VISTA 01
BANHEIRO SOCIAL
FINAIS 02, 05

VISTA 02
BANHEIRO SOCIAL
FINAIS 02, 05

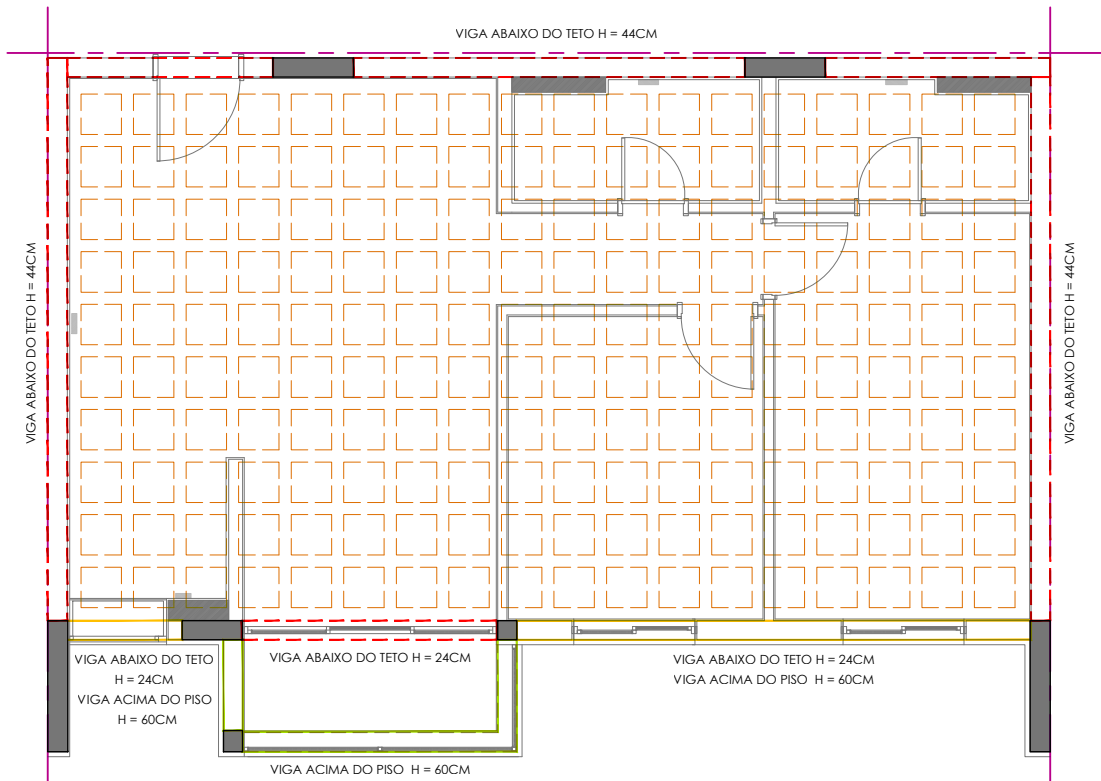
VISTA 03
BANHEIRO SOCIAL
FINAIS 02, 05

VISTA 04
BANHEIRO SOCIAL
FINAIS 02, 05



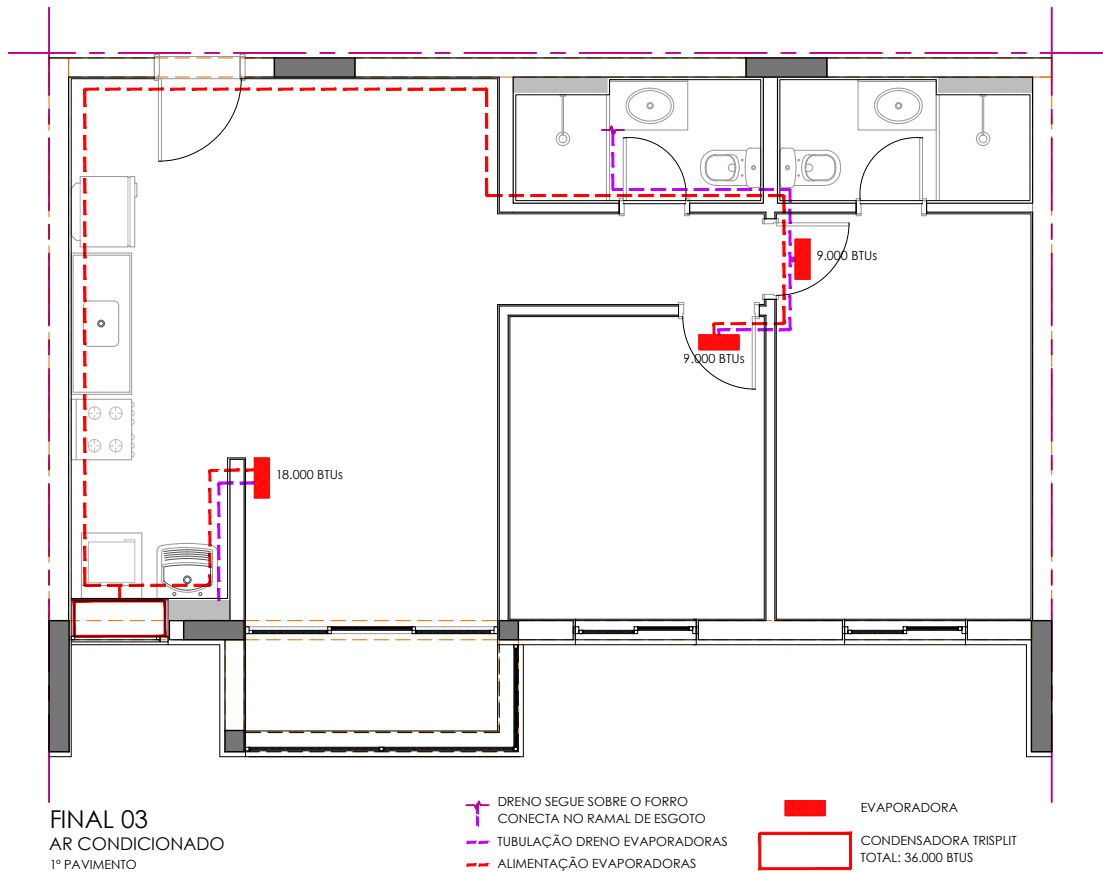
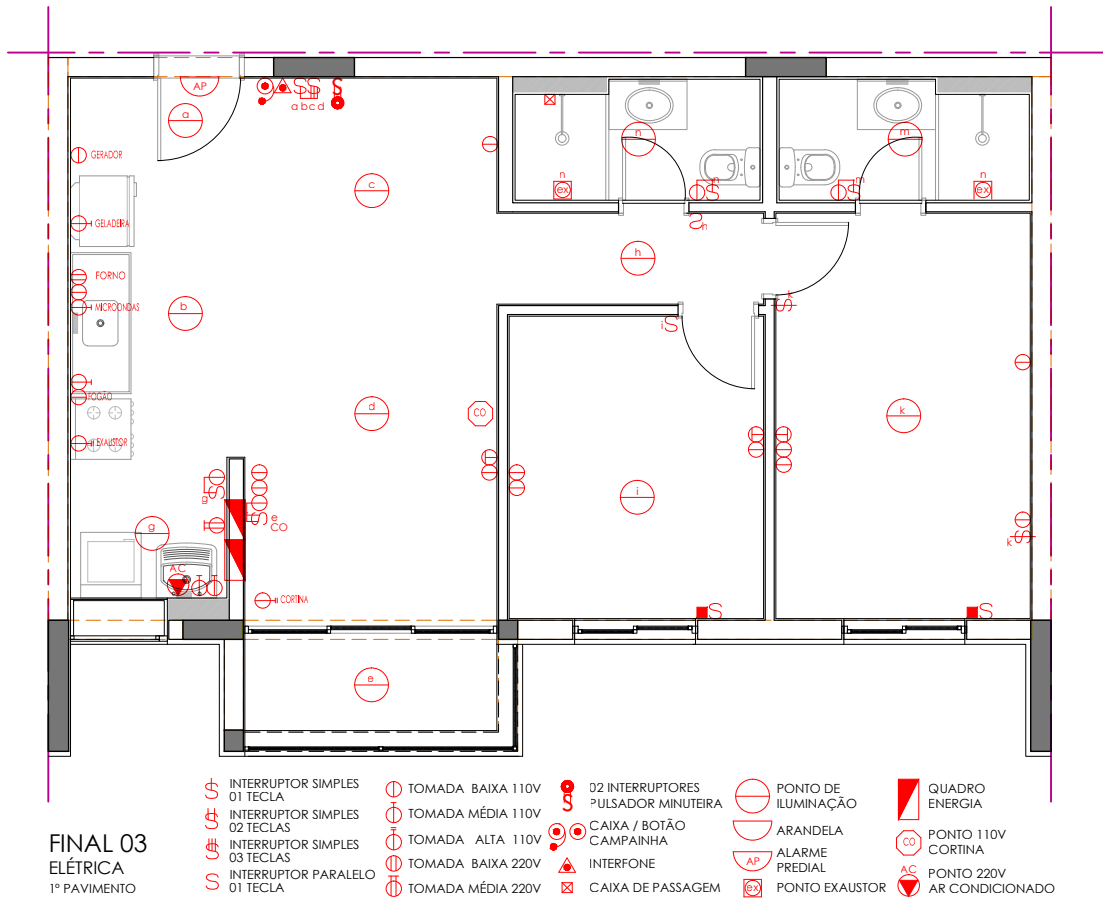
FINAL 03
ARQUITETURA
1º PAVIMENTO

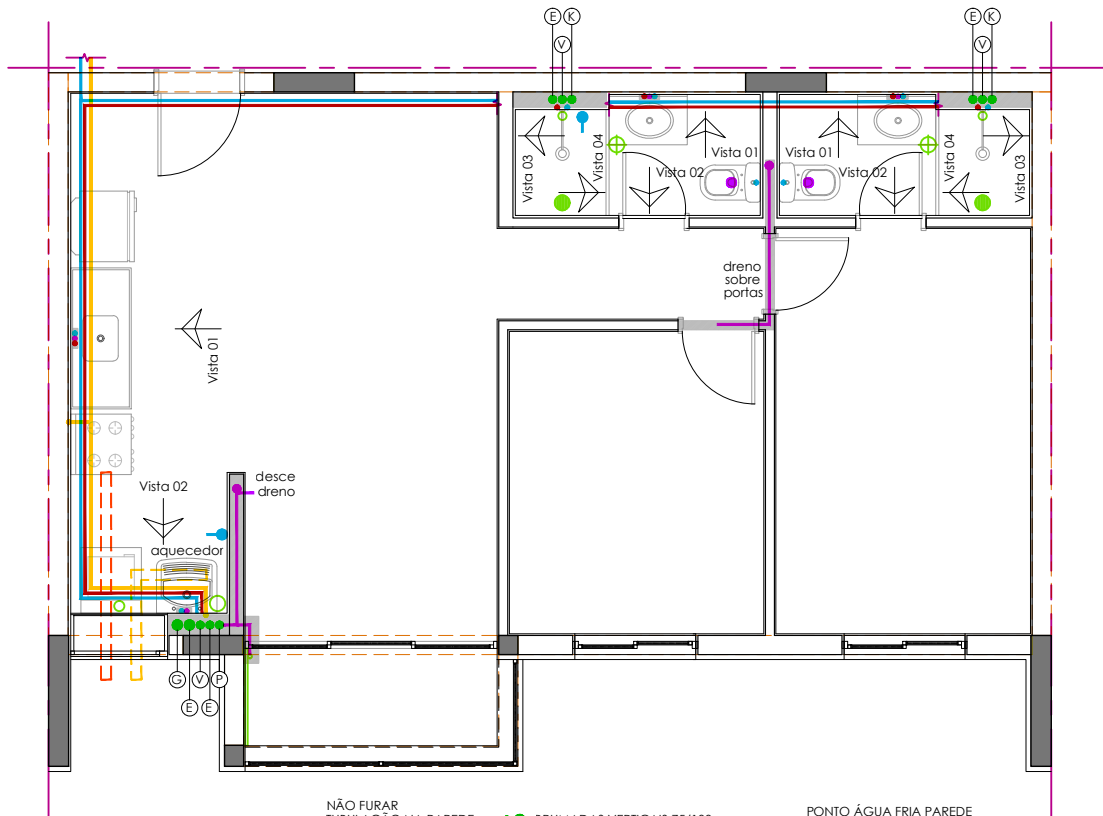
- FORRO / CAIXA DE GESSO
 PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
 HIDRÁULICA E LÉTRICA
 NÃO FURAR / MODIFICAR
- SHAFTS / ENCHIMENTOS DE HIDRÁULICA
 NÃO FURAR / MODIFICAR
- PILARES EM CONCRETO
 NÃO FURAR / MODIFICAR
- PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO
- VIGAS NO TETO
 NÃO FURAR / MODIFICAR



FINAL 03
ESTRUTURA
1º PAVIMENTO

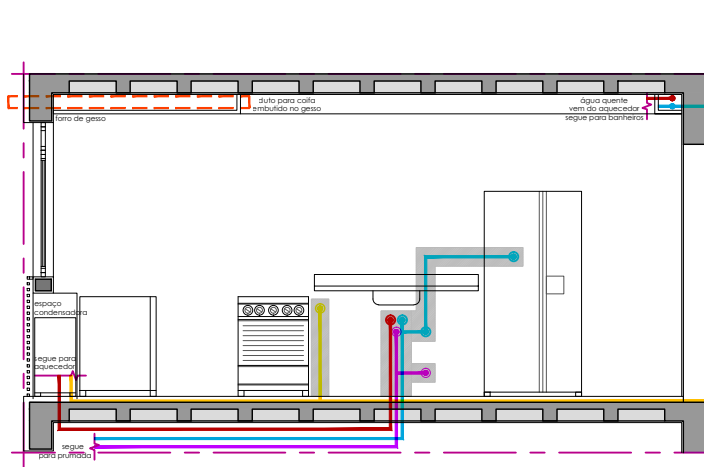
- VIGAS ABAIXO DO TETO
- VIGAS ACIMA DO PISO
- VIGAS ACIMA DO PISO E ABAIXO DO TETO
- LAJE NERVURADA H=16CM
 CONCRETO E ISOPOR
- LAJE MACIÇA H=12CM
 CONCRETO
- PILARES EM CONCRETO



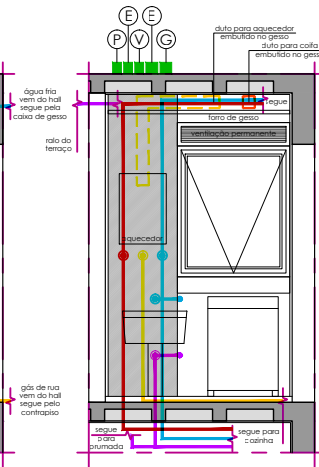


FINAL 03
HIDRÁULICA
1º PAVIMENTO

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> — NÃO FURAR — TUBULAÇÃO NA PAREDE — RALO SECO TIPO LINEAR ○ RALO SECO 100mm ⊕ RALO SIFONADO 150mm ● GRELHA DE VENTILAÇÃO ● PONTO ESGOTO NO PISO □ TUBULAÇÃO SAÍDA COIFA | <ul style="list-style-type: none"> ● P/RUMADAS VERTICAIS 75/100mm ⊙ P/RUMADA VERTICAL GORDURA ⊙ P/RUMADA VERTICAL ESGOTO ⊙ P/RUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO ⊙ P/RUMADA VERTICAL ÁGUA PLUVIAL ⊙ P/RUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO □ TUBULAÇÃO SAÍDA AQUECEDOR | <ul style="list-style-type: none"> ● PONTO ÁGUA FRIA PAREDE — TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA SOB FORRO ● PONTO ESGOTO PAREDE — TUBULAÇÃO ESGOTO SOB PISO / PAREDE ● PONTO ÁGUA QUENTE PAREDE — TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE SOB FORRO ● PONTO GÁS PAREDE — TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO ● REGISTRO ESFERA NO FORRO |
|--|--|--|

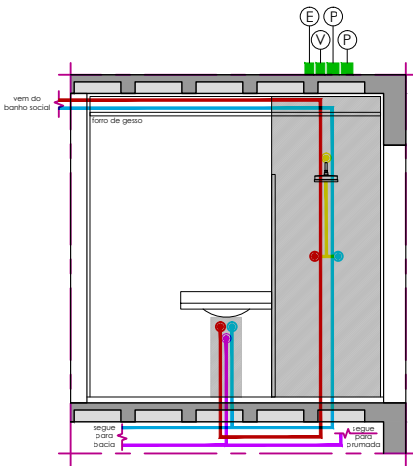


VISTA 01
COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO
FINAL 03

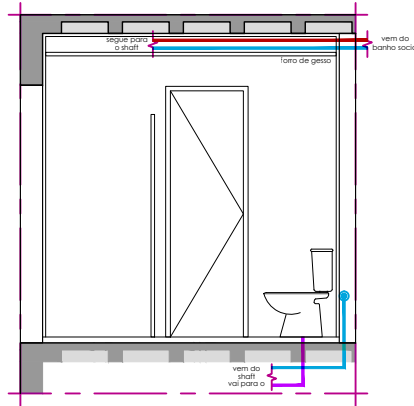


VISTA 02
ÁREA DE SERVIÇO
FINAL 03

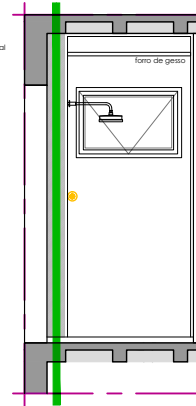
- ENCHIMENTO NA PAREDE NÃO FURAR
- ⓐ PRUMADA VERT. GORDURA
- ⓔ PRUMADA VERT. ESGOTO
- Ⓥ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- Ⓟ PRUMADA VERT. ÁGUA PLUVIAL
- Ⓚ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- PUNTO ÁGUA FRIA PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA
- PUNTO ESGOTO PAREDE TUBULAÇÃO ESGOTO
- PUNTO ÁGUA QUENTE PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE
- PUNTO GÁS PAREDE TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO



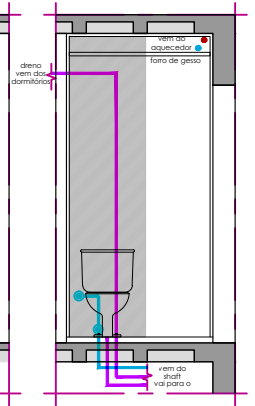
VISTA 01
BANHEIRO SUÍTE
FINAL 03



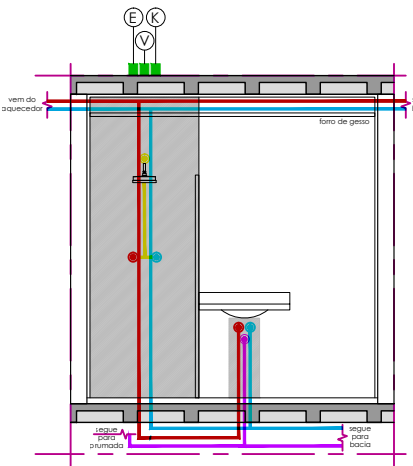
VISTA 02
BANHEIRO SUÍTE
FINAL 03



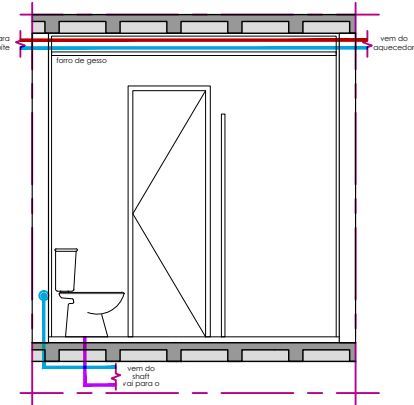
VISTA 03
BANHEIRO SUÍTE
FINAL 03



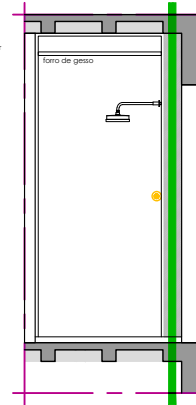
VISTA 04
BANHEIRO SUÍTE
FINAL 03



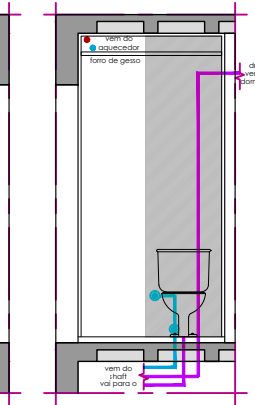
VISTA 01
BANHEIRO SOCIAL
FINAL 03



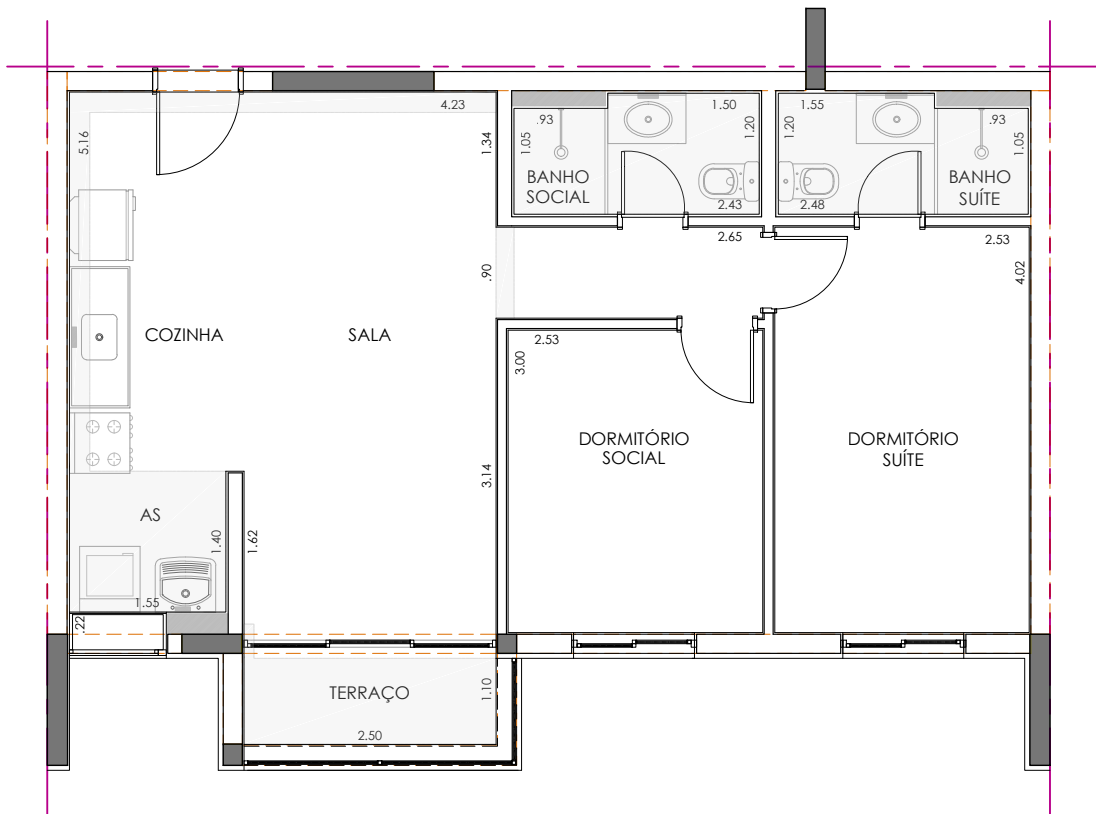
VISTA 02
BANHEIRO SOCIAL
FINAL 03



VISTA 03
BANHEIRO SOCIAL
FINAL 03

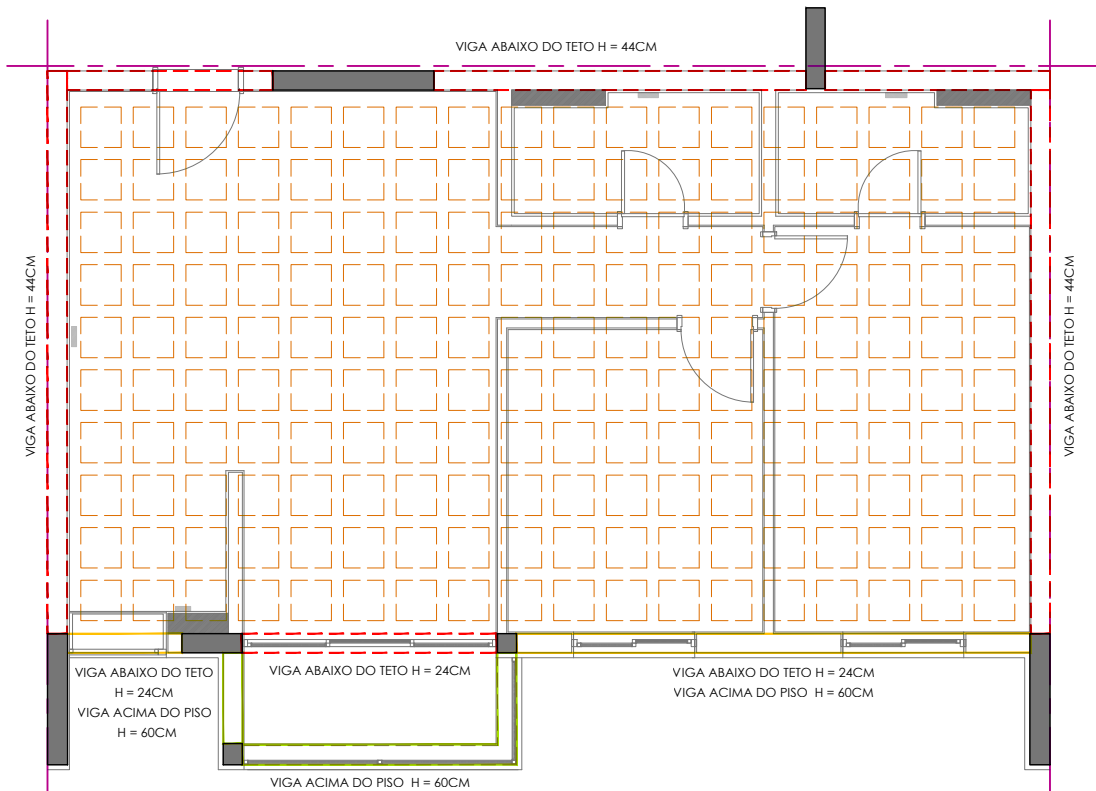


VISTA 04
BANHEIRO SOCIAL
FINAL 03



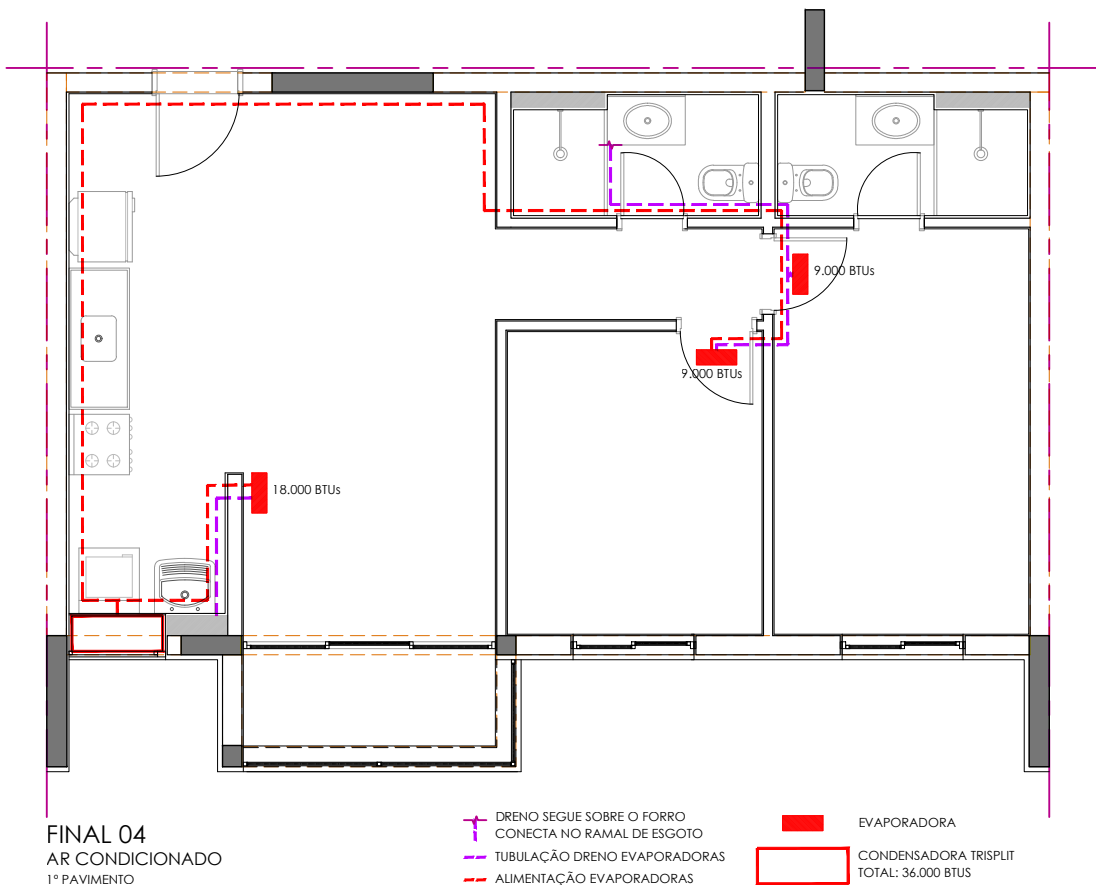
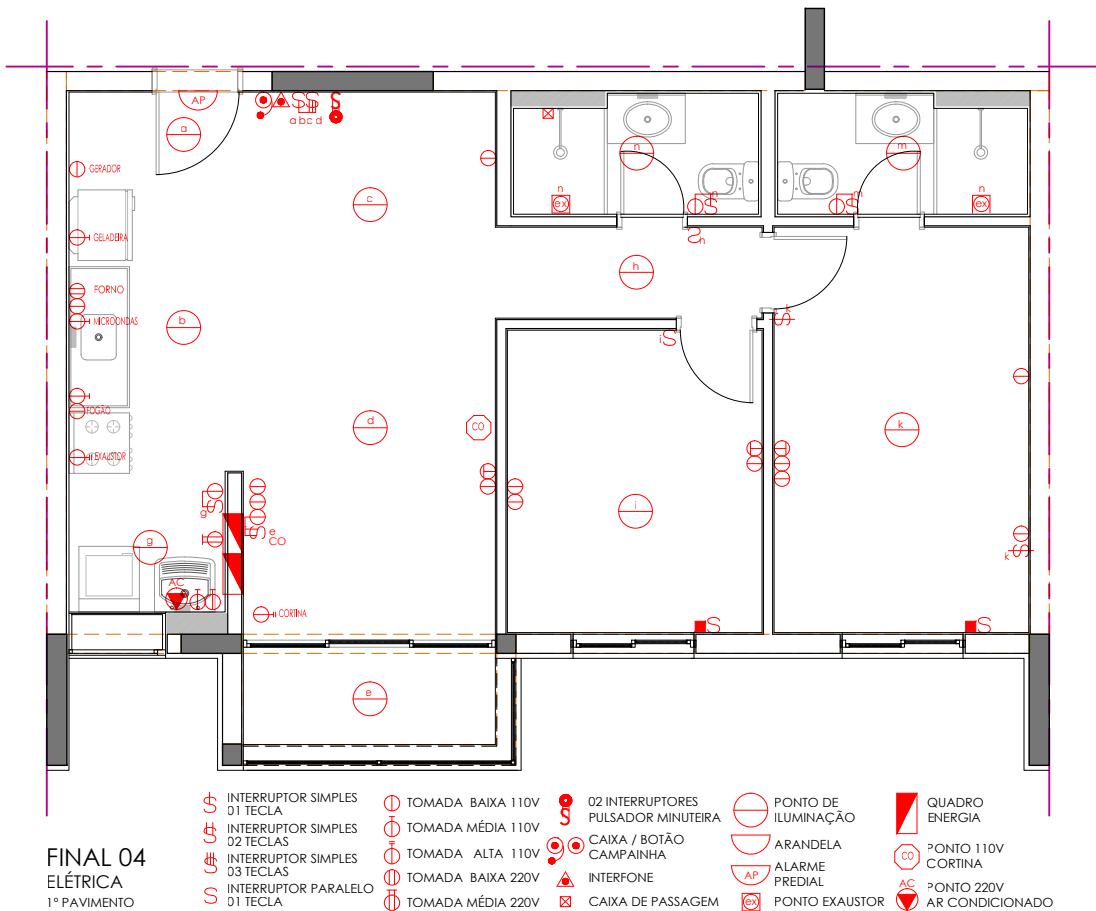
FINAL 04
ARQUITETURA
1º PAVIMENTO

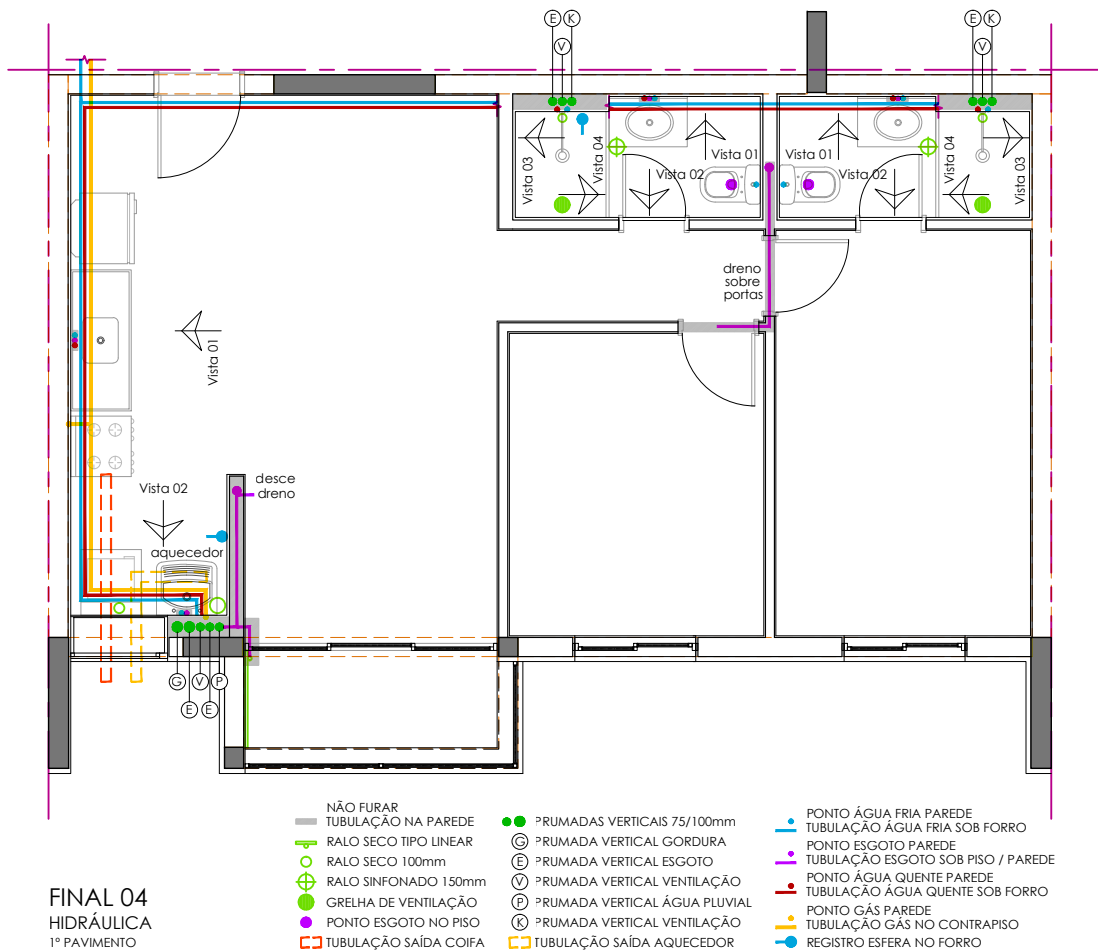
- FORRO / CAIXA DE GESSO
 PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
 HIDRÁULICA E LÉTRICA
 NÃO FURAR / MODIFICAR
- SHAFTS / ENCHIMENTOS DE HIDRÁULICA
 NÃO FURAR / MODIFICAR
- PILARES EM CONCRETO
 NÃO FURAR / MODIFICAR
- PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO
- VIGAS NO TETO
 NÃO FURAR / MODIFICAR

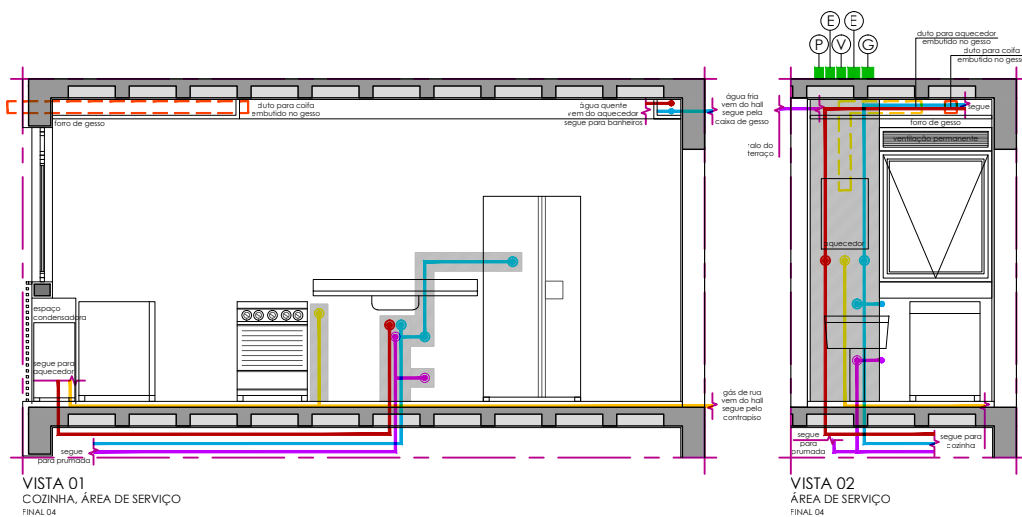


FINAL 04
ESTRUTURA
1º PAVIMENTO

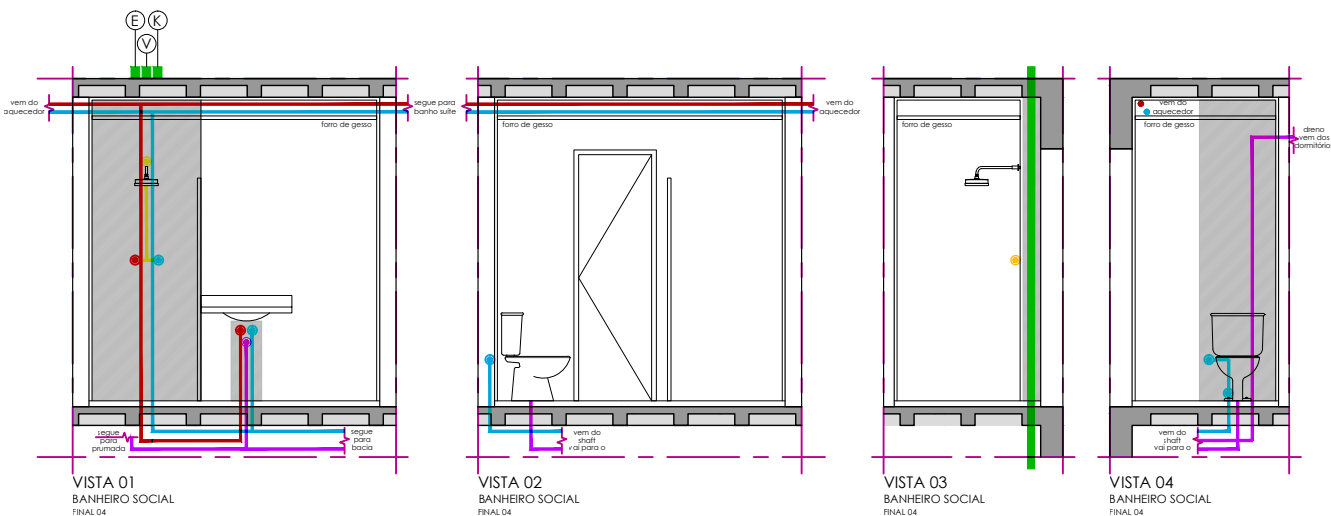
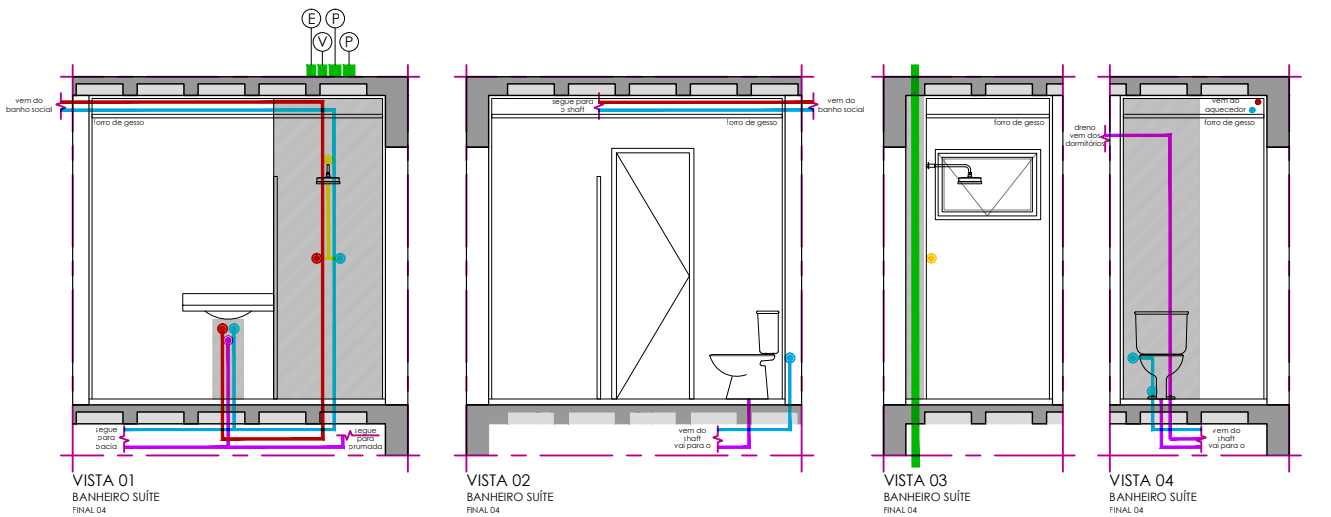
- VIGAS ABAIXO DO TETO
- VIGAS ACIMA DO PISO
- VIGAS ACIMA DO PISO E ABAIXO DO TETO
- LAJE NERVURADA H=16CM
 CONCRETO E ISOPOR
- LAJE MACICA H=12CM
 CONCRETO
- PILARES EM CONCRETO

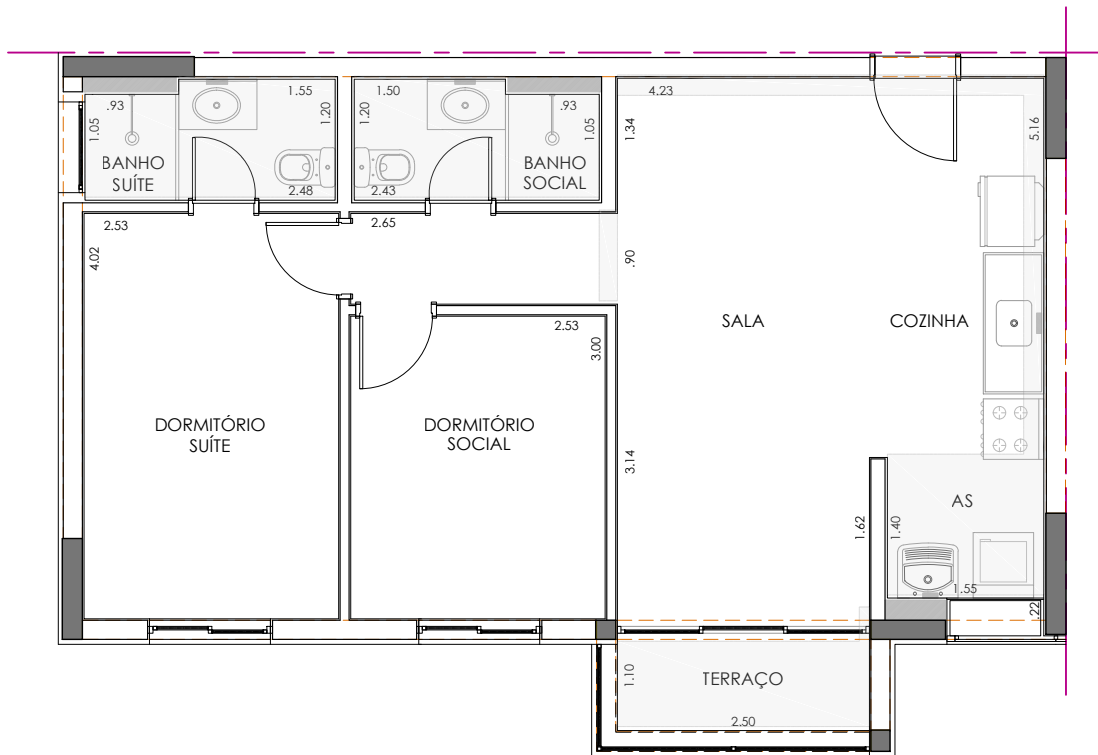






- ENCHIMENTO NA PAREDE NÃO FURAR
- (G) PRUMADA VERT. GORDURA
- (E) PRUMADA VERT. ESGOTO
- (V) PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- (P) PRUMADA VERT. ÁGUA PLUVIAL
- (K) PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- PONTO ÁGUA FRIA PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA
- PONTO ESGOTO PAREDE TUBULAÇÃO ESGOTO
- PONTO ÁGUA QUENTE PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE
- PONTO GÁS PAREDE TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO



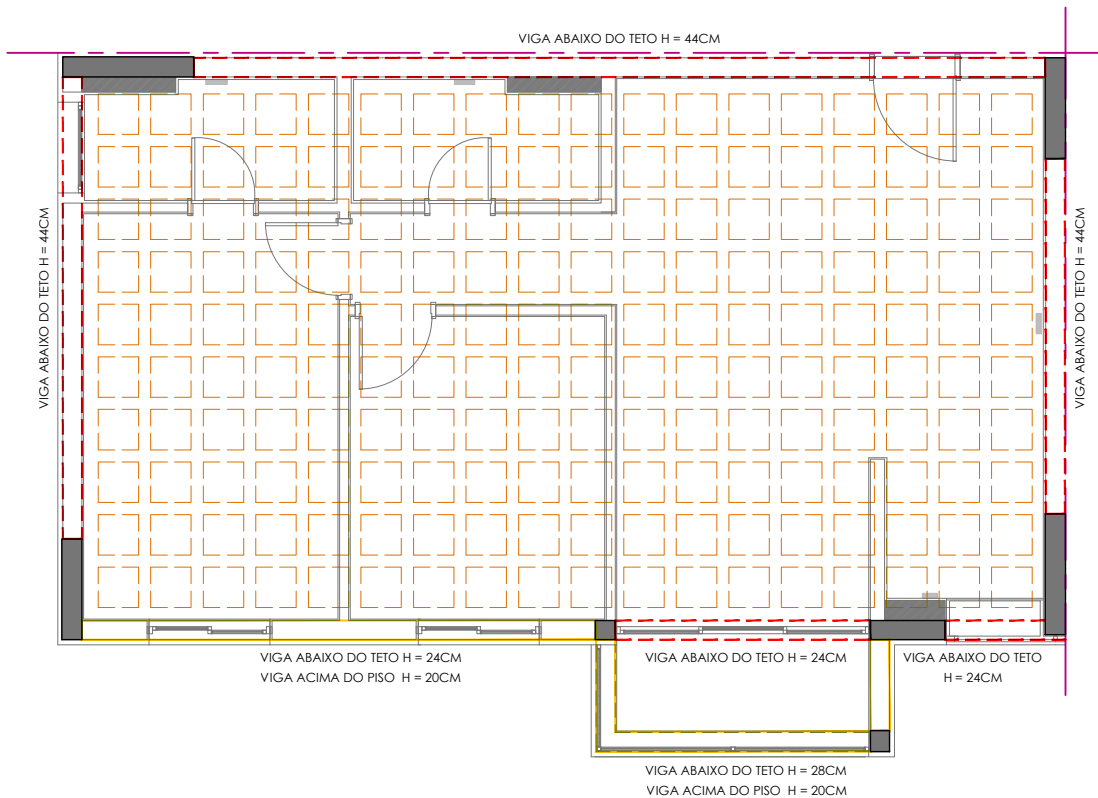


FINAIS 01, 06
ARQUITETURA
2º PAVIMENTO

- FORRO / CAIXA DE GESSO
PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
HIDRÁULICA E LÉTRICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- SHAFTS / ENCHIMENTOS DE HIDRÁULICA
NÃO FURAR / MODIFICAR

□ PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO
- PILARES EM CONCRETO
NÃO FURAR / MODIFICAR

□ VIGAS NO TETO
NÃO FURAR / MODIFICAR

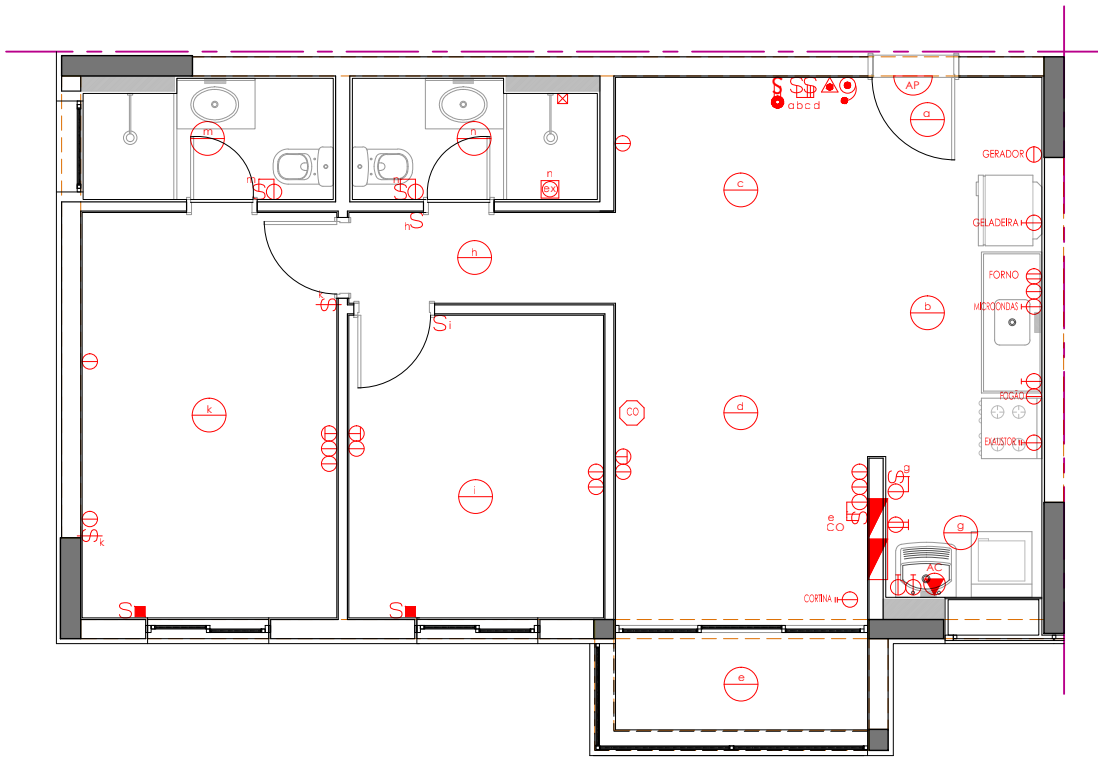


FINAIS 01, 06
ESTRUTURA
2º PAVIMENTO

- PILARES EM CONCRETO
- VIGAS ABAIXO DO TETO

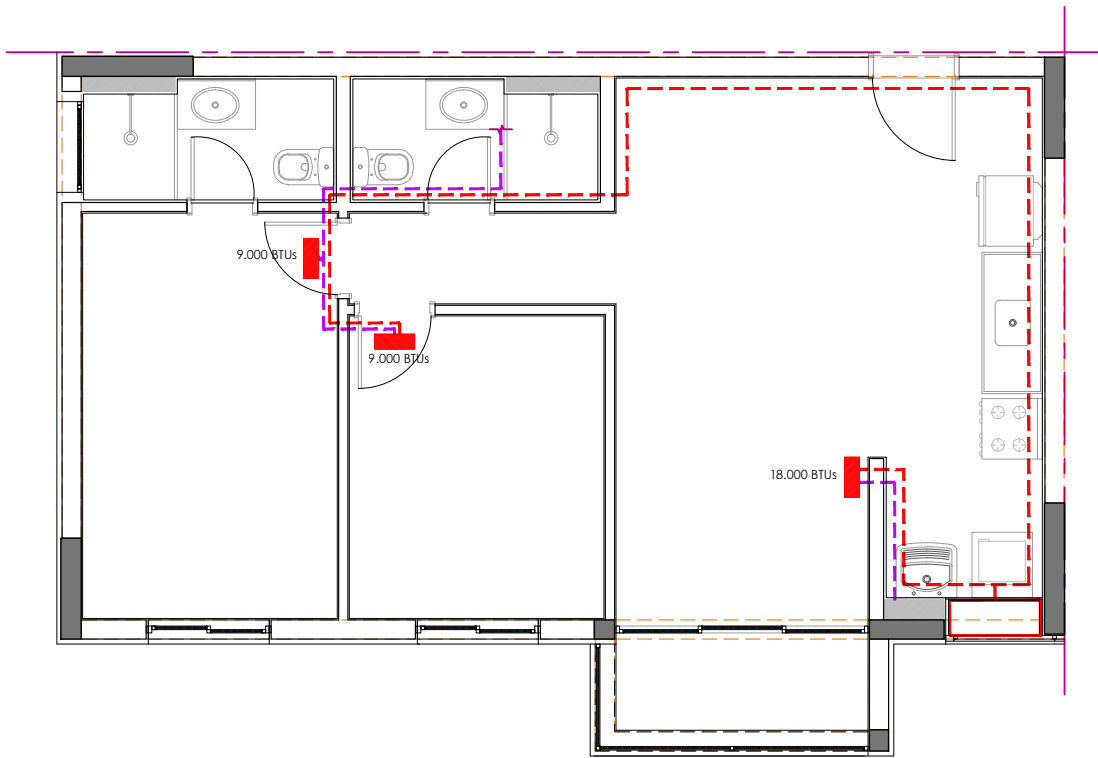
□ VIGAS ACIMA DO PISO E ABAIXO DO TETO
- LA JE NERVURADA H=16CM
CONCRETO E ISOPOR

□ LA JE MACIÇA H=12CM
CONCRETO



FINAIS 01, 06
ELÉTRICA
2º PAVIMENTO

- | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|---|-------------------|---|-------------------------------------|---|---------------------|---|----------------------------|
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES 01 TECLA | Ⓢ | TOMADA BAIXA 110V | Ⓢ | 02 INTERRUPTORES PULSADOR MINUTEIRA | Ⓢ | PUNTO DE ILUMINAÇÃO | Ⓢ | QUADRO ENERGIA |
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES 02 TECLAS | Ⓢ | TOMADA MÉDIA 110V | Ⓢ | CAIXA / BOTÃO CAMPAINHA | Ⓢ | ARANDELA | Ⓢ | PUNTO 110V CORTINA |
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES 03 TECLAS | Ⓢ | TOMADA ALTA 110V | Ⓢ | INTERFONE | Ⓢ | ALARME PREDIAL | Ⓢ | PUNTO 220V AR CONDICIONADO |
| Ⓢ | INTERRUPTOR PARALELO 01 TECLA | Ⓢ | TOMADA BAIXA 220V | Ⓢ | CAIXA DE PASSAGEM | Ⓢ | PUNTO EXAUSTOR | | |
| | | Ⓢ | TOMADA MÉDIA 220V | | | | | | |



FINAIS 01, 06
AR CONDICIONADO
2º PAVIMENTO

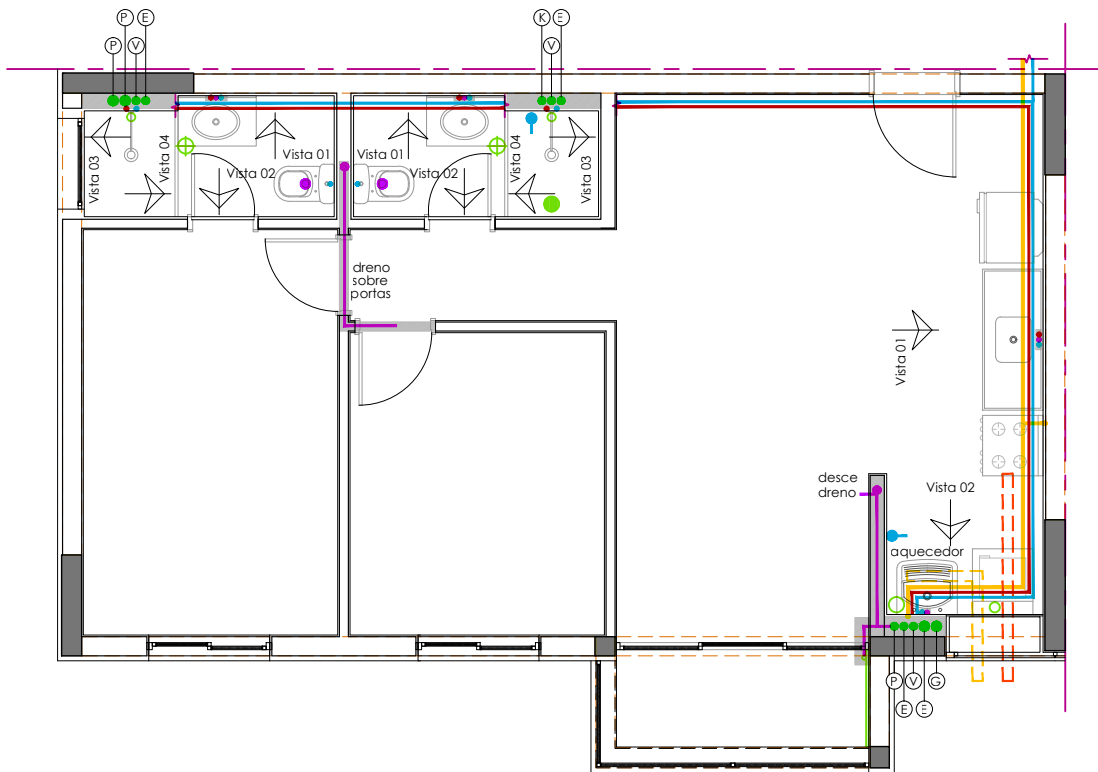
- | | | | |
|---|--|---|--|
| Ⓢ | DRENO SEGUE SOBRE O FORRO CONECTA NO RAMAL DE ESGOTO | Ⓢ | EVAPORADORA |
| Ⓢ | TUBULAÇÃO DRENO EVAPORADORAS | Ⓢ | CONDENSADORA TRISPLIT TOTAL: 36.000 BTUS |
| Ⓢ | ALIMENTAÇÃO EVAPORADORAS | | |



LOCALIZAÇÃO
AV. SENADOR CASEMIRO DA ROCHA, Nº 1229 - MIRANDÓPOLIS - SÃO PAULO - SP
REALIZAÇÃO
AMPLITUDE INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA - CNPJ Nº 12.027296/0001-13

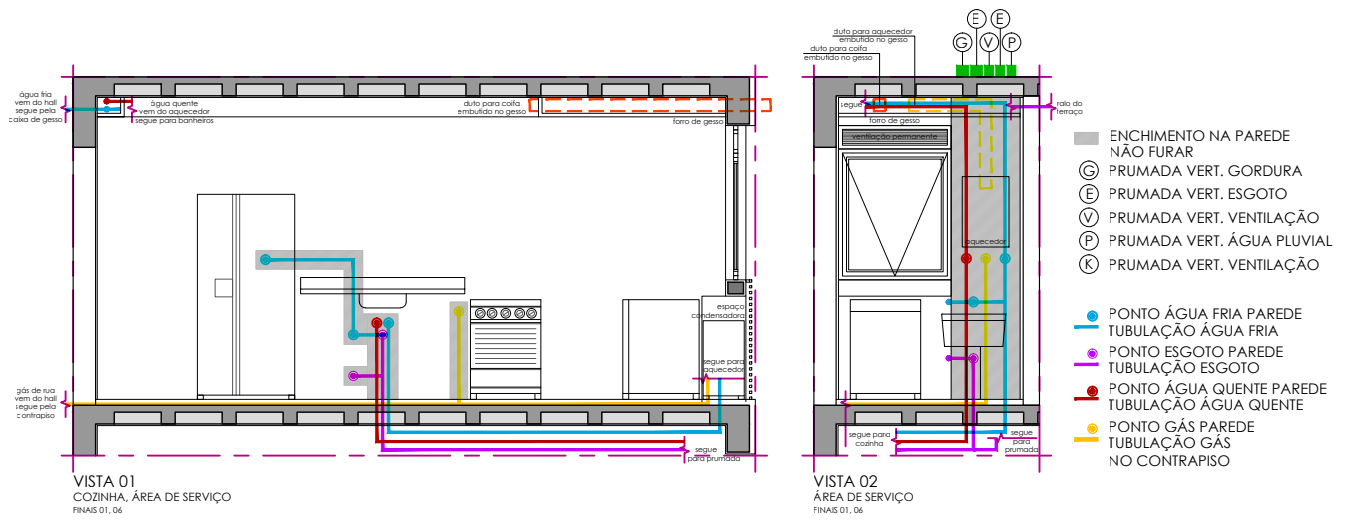
ASSUNTO
MANUAL DO PROPRIETÁRIO
DATA
JULHO 2021



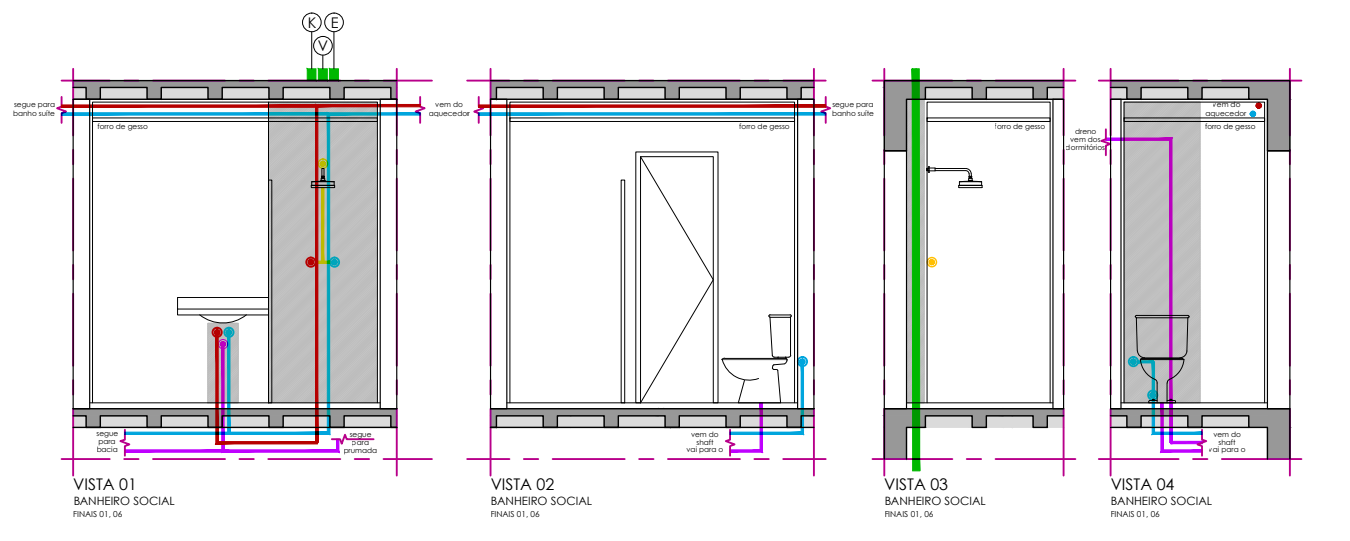
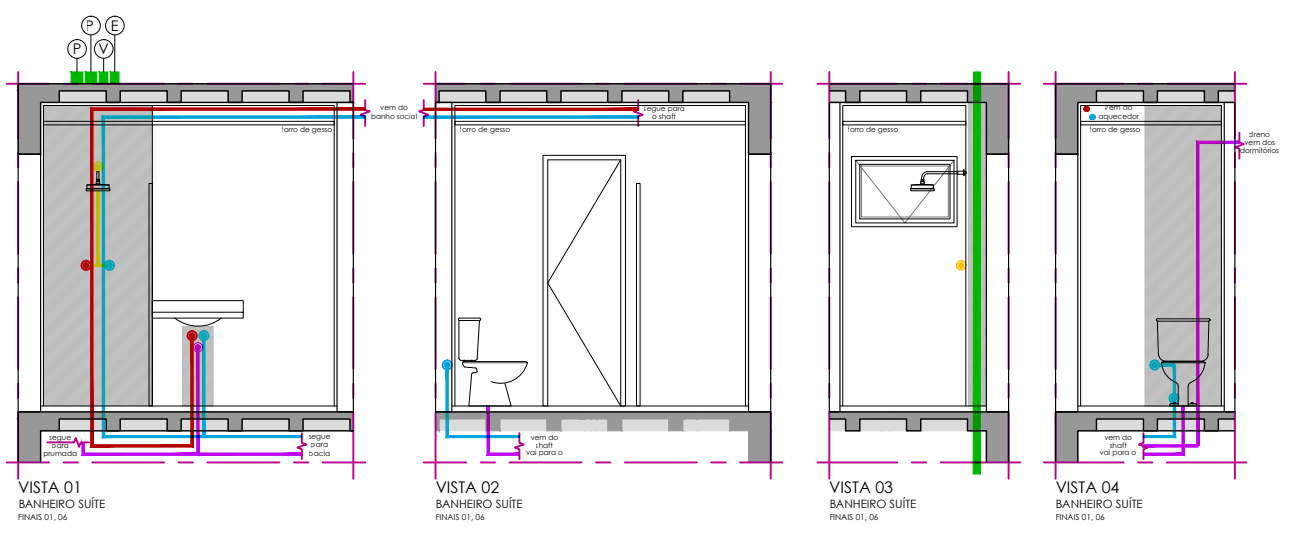


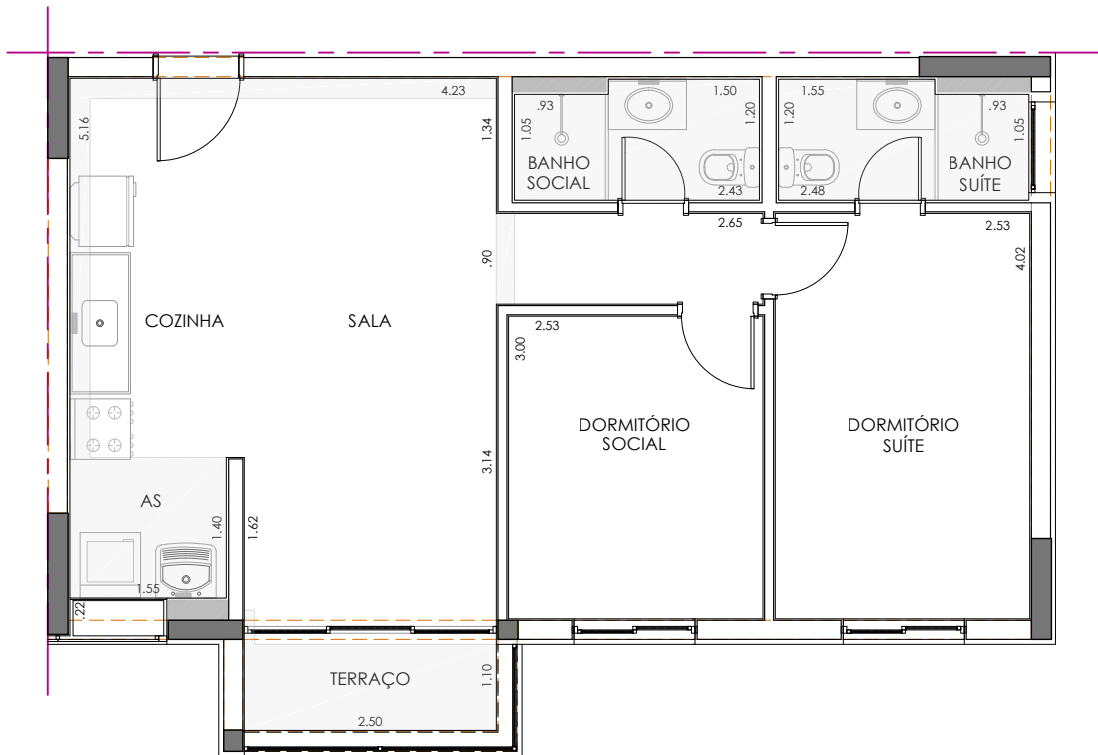
FINAIS 01, 06
HIDRÁULICA
 2º PAVIMENTO

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> — NÃO FURAR — TUBULAÇÃO NA PAREDE — RALO SECO TIPO LINEAR ○ RALO SECO 100mm ⊕ RALO SIFONADO 150mm ● GRELHA DE VENTILAÇÃO ● PONTO ESGOTO NO PISO ▭ TUBULAÇÃO SAÍDA COIFA | <ul style="list-style-type: none"> ● PRUMADAS VERTICAIS 75/100mm ⓐ PRUMADA VERTICAL GORDURA ⓔ PRUMADA VERTICAL ESGOTO Ⓥ PRUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO Ⓟ PRUMADA VERTICAL ÁGUA PLUVIAL Ⓚ PRUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO ▭ TUBULAÇÃO SAÍDA AQUECEDOR | <ul style="list-style-type: none"> ● PONTO ÁGUA FRIA PAREDE ● TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA SOB FORRO ● PONTO ESGOTO PAREDE ● TUBULAÇÃO ESGOTO SOB PISO / PAREDE ● PONTO ÁGUA QUENTE PAREDE ● TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE SOB FORRO ● PONTO GÁS PAREDE ● TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO ● REGISTRO ESFERA NO FORRO |
|--|--|--|



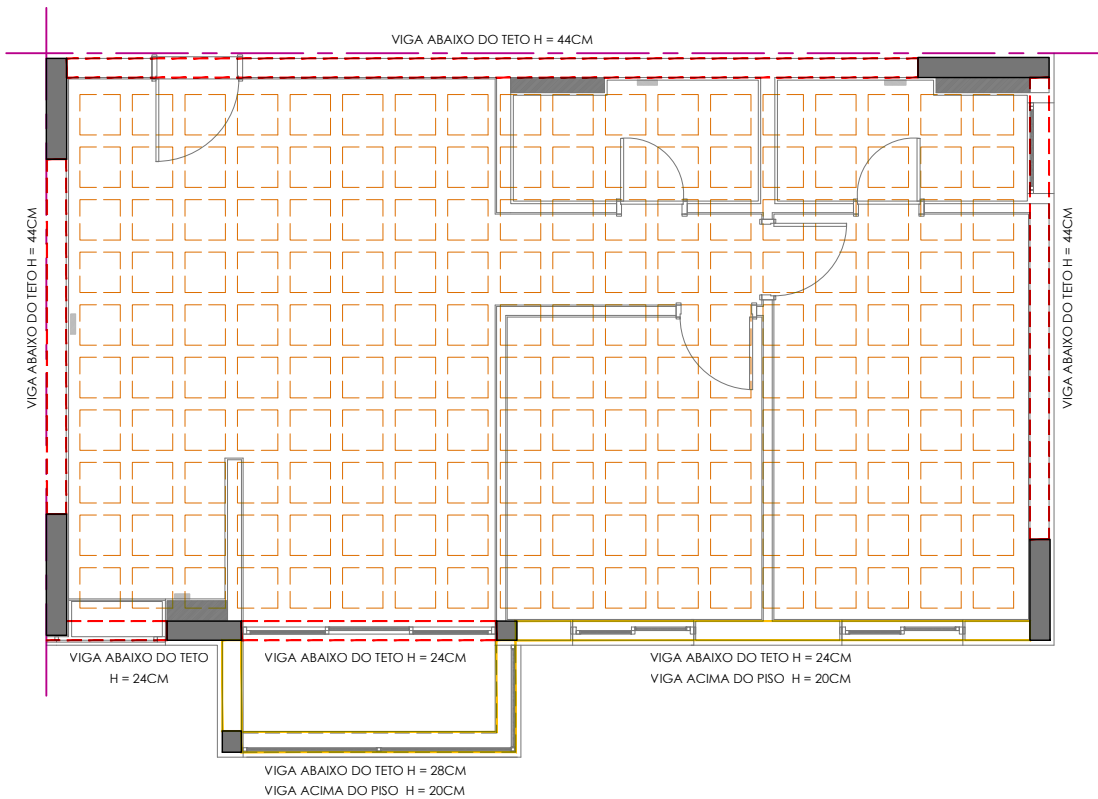
- ENCHIMENTO NA PAREDE NÃO FURAR
 - ⓐ PRUMADA VERT. GORDURA
 - ⓔ PRUMADA VERT. ESGOTO
 - Ⓥ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
 - Ⓟ PRUMADA VERT. ÁGUA PLUVIAL
 - Ⓚ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
-
- PONTO ÁGUA FRIA PAREDE
 - TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA
 - TUBULAÇÃO ESGOTO
 - PONTO ÁGUA QUENTE PAREDE
 - TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE
 - PONTO GÁS PAREDE
 - TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO





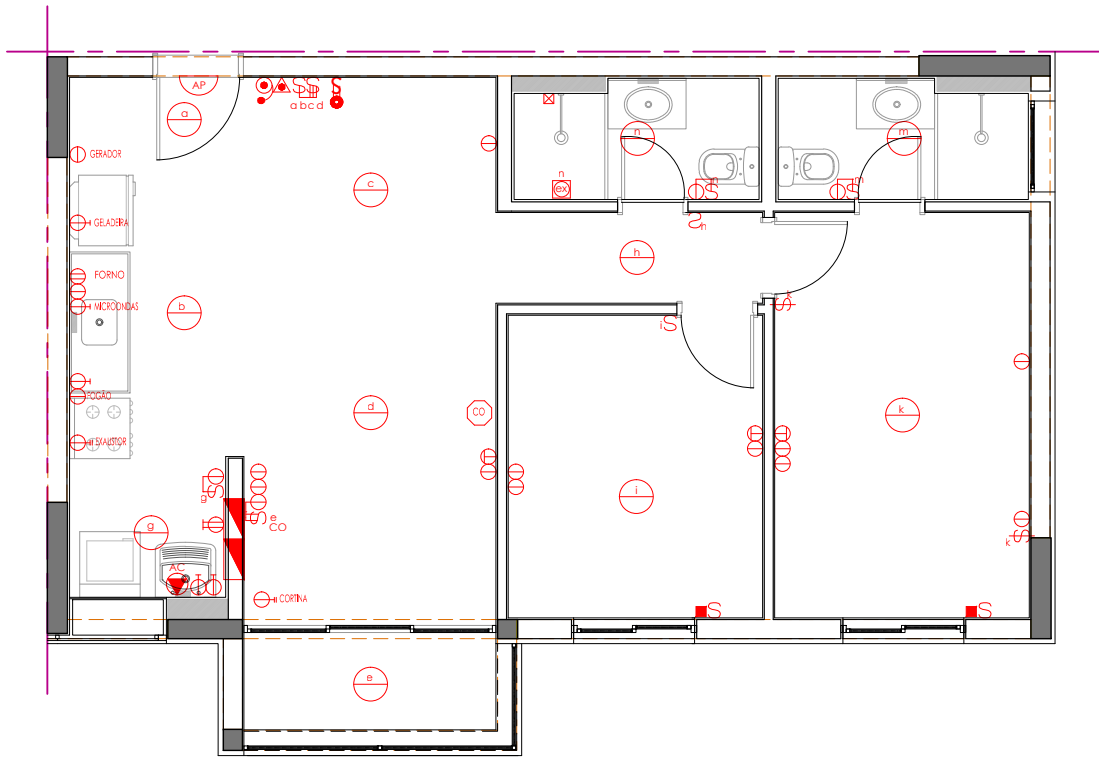
FINAIS 02, 05
ARQUITETURA
2º PAVIMENTO

- FORRO / CAIXA DE GESSO
PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
HIDRÁULICA E LÉTRICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- SHAFTS / ENCHIMENTOS DE HIDRÁULICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PILARES EM CONCRETO
NÃO FURAR / MODIFICAR
- VIGAS NO TETO
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO



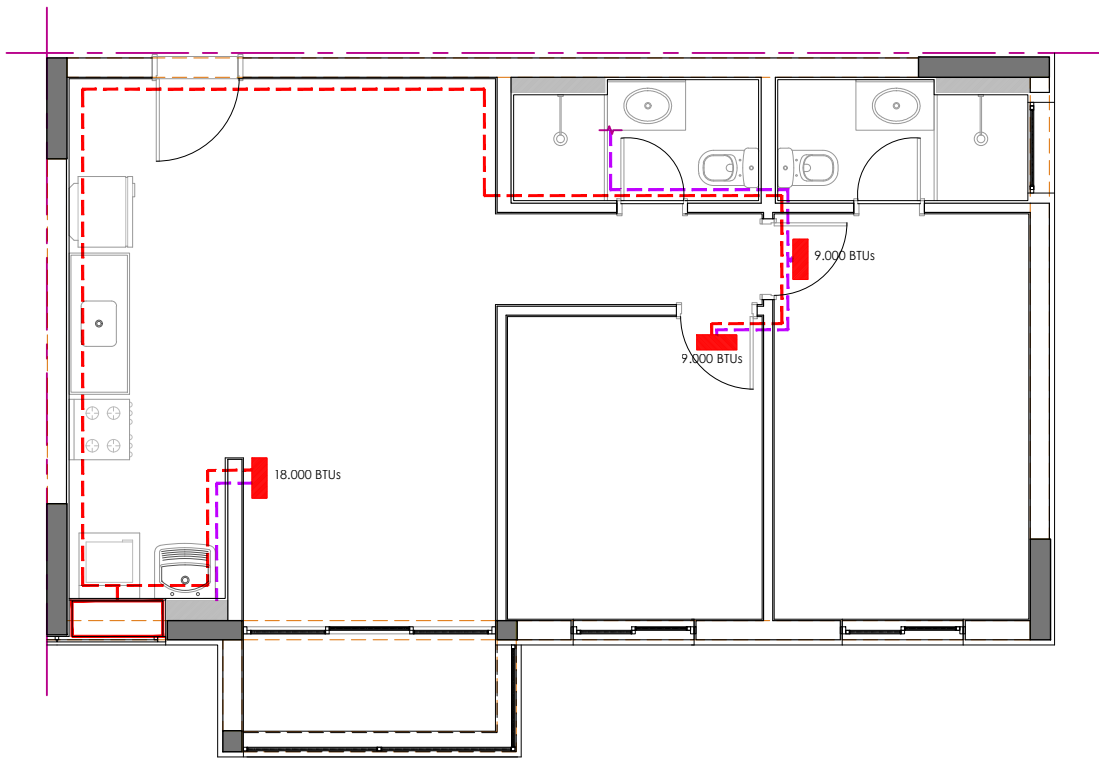
FINAIS 02, 05
ESTRUTURA
2º PAVIMENTO

- PILARES EM CONCRETO
- VIGAS ABAIXO DO TETO
- LAJE NERVURADA H=16CM
CONCRETO E ISOPOR
- LAJE MACIÇA H=12CM
CONCRETO
- VIGAS ACIMA DO PISO E ABAIXO DO TETO



FINAIS 02, 05
ELÉTRICA
 2º PAVIMENTO

- | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|---|-------------------|---|-------------------------------------|---|---------------------|---|--------------------|
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES 01 TECLA | Ⓜ | TOMADA BAIXA 110V | Ⓢ | 02 INTERRUPTORES PULSADOR MINUTEIRA | Ⓢ | PONTO DE ILUMINAÇÃO | ⚡ | QUADRO ENERGIA |
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES 02 TECLAS | Ⓜ | TOMADA MÉDIA 110V | Ⓢ | CAIXA / BOTÃO CAMPAINHA | Ⓢ | ARANDELA | Ⓜ | PONTO 110V CORTINA |
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES 03 TECLAS | Ⓜ | TOMADA ALTA 110V | Ⓢ | INTERFONE | Ⓢ | ALARME PREDIAL | Ⓜ | AC PONTO 220V |
| Ⓢ | INTERRUPTOR PARALELO 01 TECLA | Ⓜ | TOMADA BAIXA 220V | Ⓢ | CAIXA DE PASSAGEM | Ⓢ | PONTO EXAUSTOR | Ⓜ | AR CONDICIONADO |
| | | Ⓜ | TOMADA MÉDIA 220V | | | | | | |



FINAIS 02, 05
AR CONDICIONADO
 2º PAVIMENTO

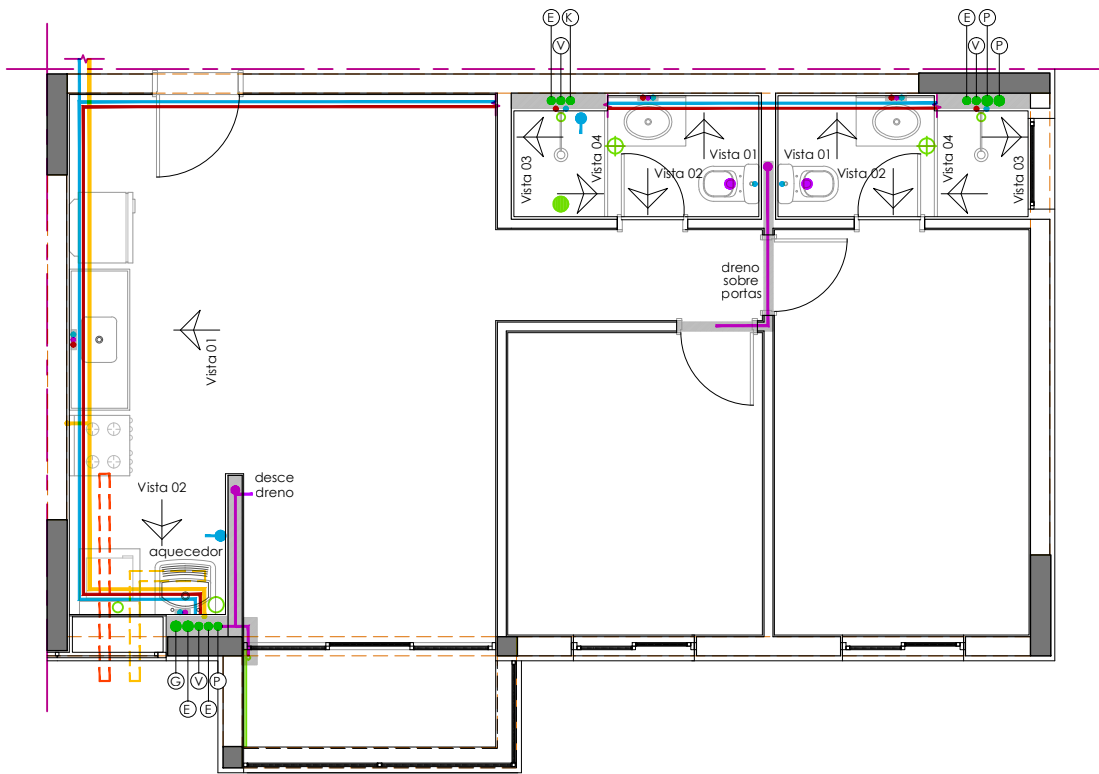
- | | | | |
|---|--|---|--|
| Ⓢ | DRENO SEGUE SOBRE O FORRO CONECTA NO RAMAL DE ESGOTO | Ⓢ | EVAPORADORA |
| Ⓢ | TUBULAÇÃO DRENO EVAPORADORAS | Ⓢ | CONDENSADORA TRISPLIT TOTAL: 36.000 BTUs |
| Ⓢ | ALIMENTAÇÃO EVAPORADORAS | | |



LOCALIZAÇÃO
 AV. SENADOR CASEMIRO DA ROCHA, Nº 1229 - MIRANDÓPOLIS - SÃO PAULO - SP
 REALIZAÇÃO
 AMPLITUDE INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA - CNPJ Nº12.027296/0001-13

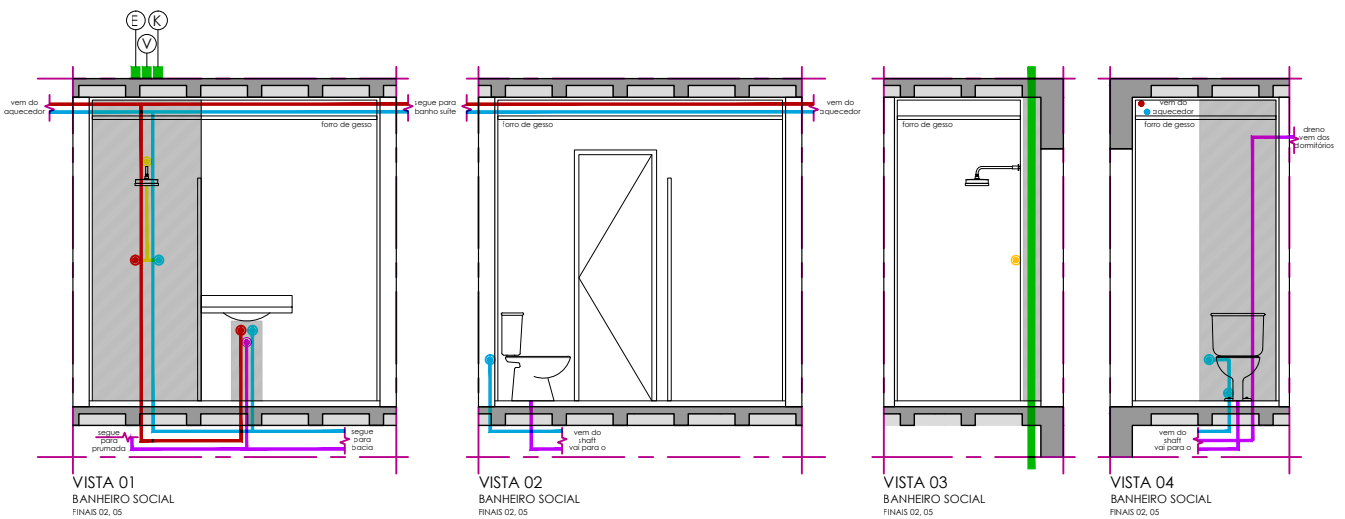
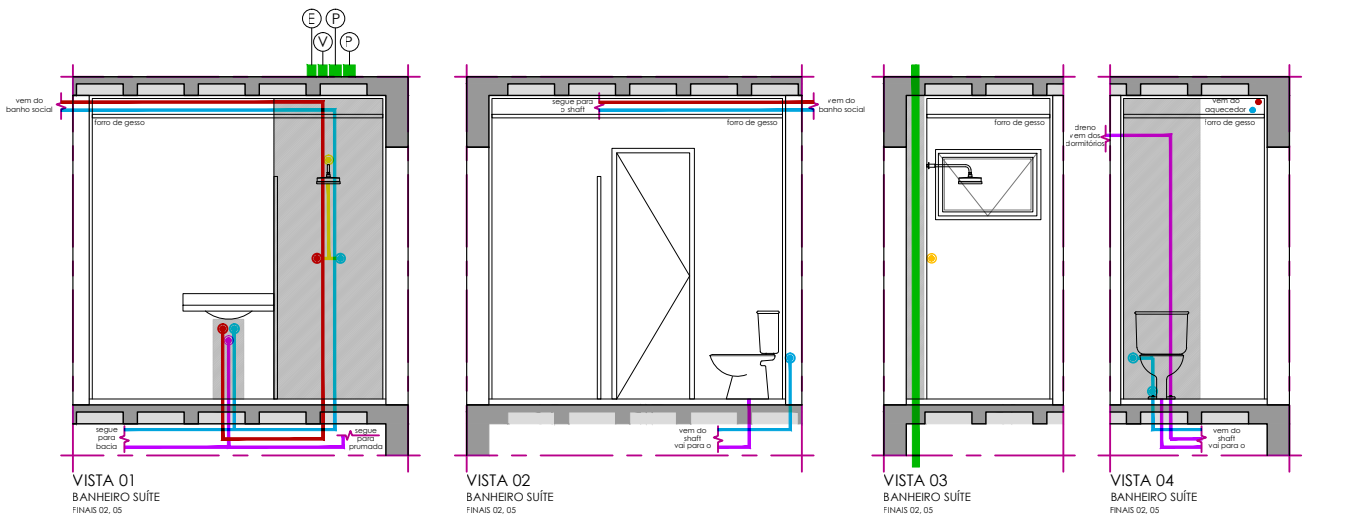
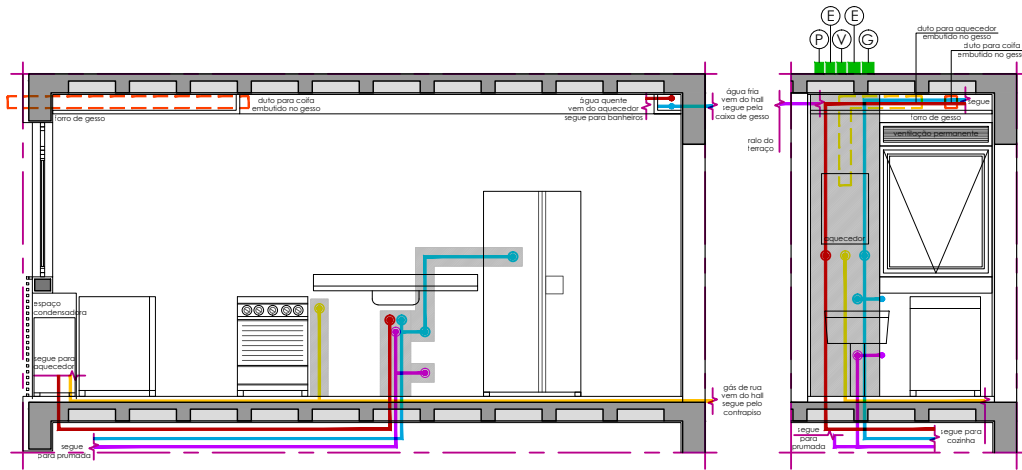
ASSUNTO
 MANUAL DO PROPRIETÁRIO
 DATA
 JULHO 2021

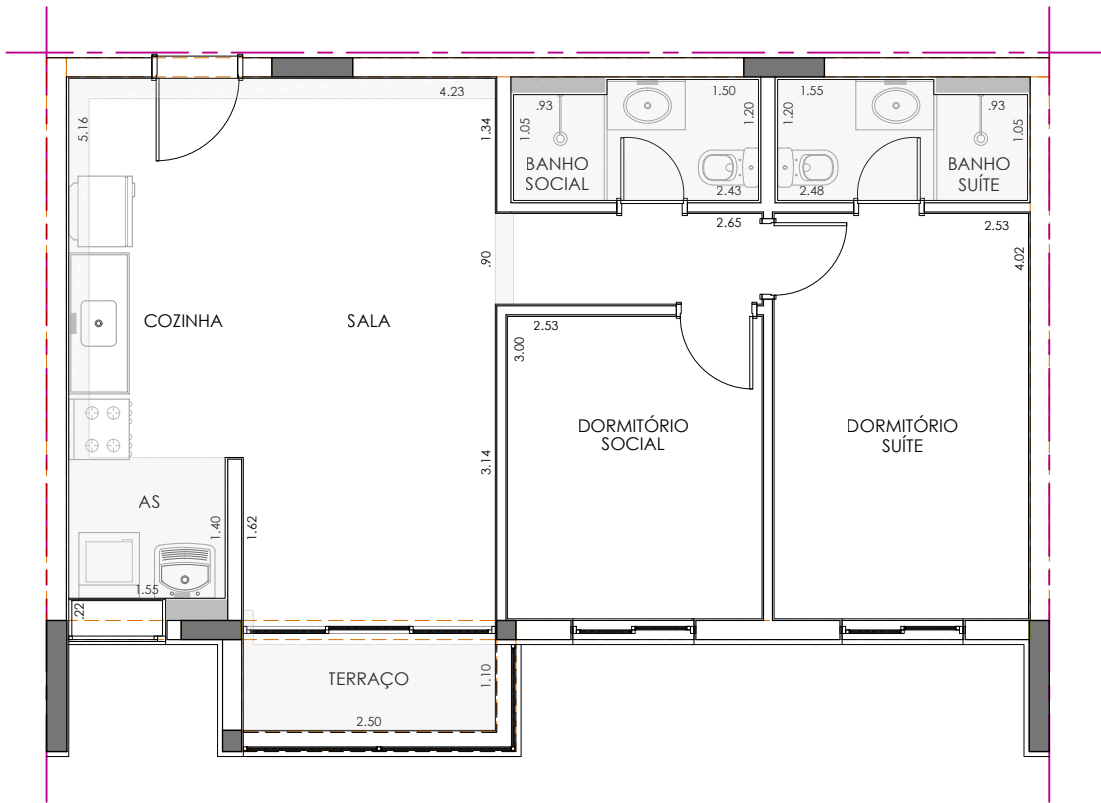




FINAIS 02, 05
HIDRÁULICA
 2º PAVIMENTO

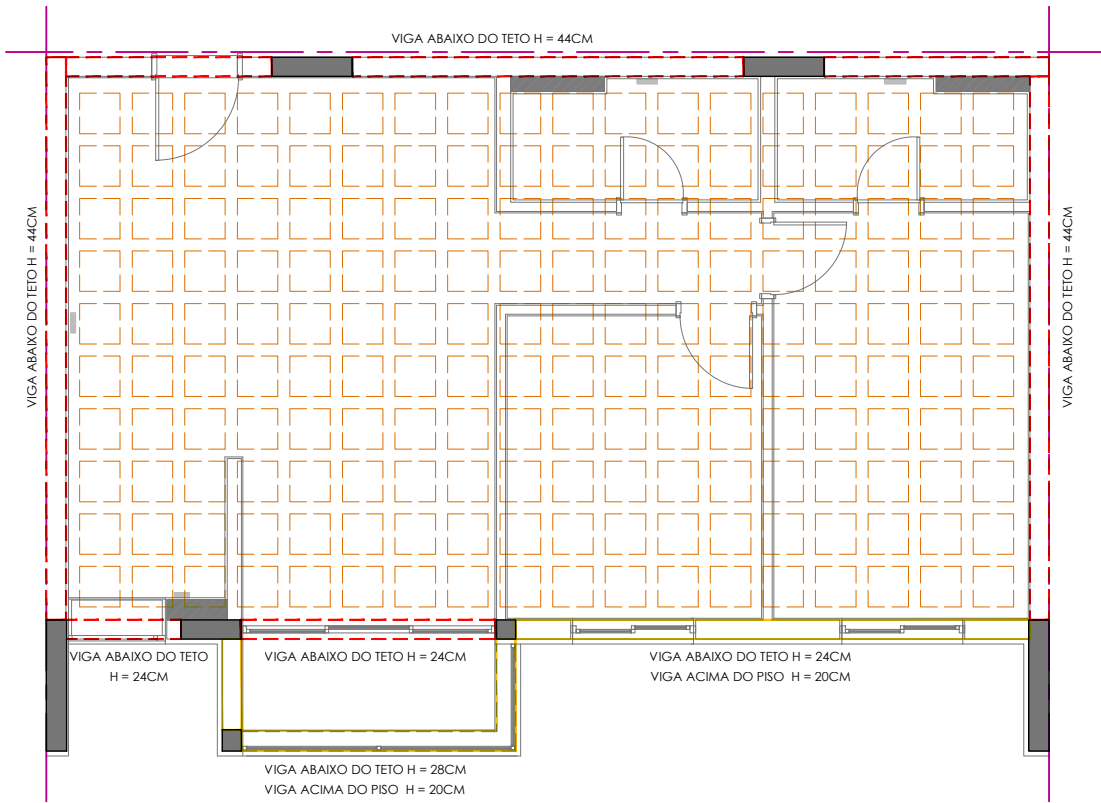
- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> — NÃO FURAR — TUBULAÇÃO NA PAREDE — RALO SECO TIPO LINEAR ○ RALO SECO 100mm ⊕ RALO SIFONADO 150mm ● GRELHA DE VENTILAÇÃO ● PONTO ESGOTO NO PISO ▭ TUBULAÇÃO SAÍDA COIFA | <ul style="list-style-type: none"> ● PRUMADAS VERTICAIS 75/100mm ⊙ PRUMADA VERTICAL GORDURA ⊙ PRUMADA VERTICAL ESGOTO ⊙ PRUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO ⊙ PRUMADA VERTICAL ÁGUA PLUVIAL ⊙ PRUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO ▭ TUBULAÇÃO SAÍDA AQUECEDOR | <ul style="list-style-type: none"> ● PONTO ÁGUA FRIA PAREDE ● TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA SOB FORRO ● PONTO ESGOTO PAREDE ● TUBULAÇÃO ESGOTO SOB PISO / PAREDE ● PONTO ÁGUA QUENTE PAREDE ● TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE SOB FORRO ● PONTO GÁS PAREDE ● TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO ● REGISTRO ESFERA NO FORRO |
|--|--|--|





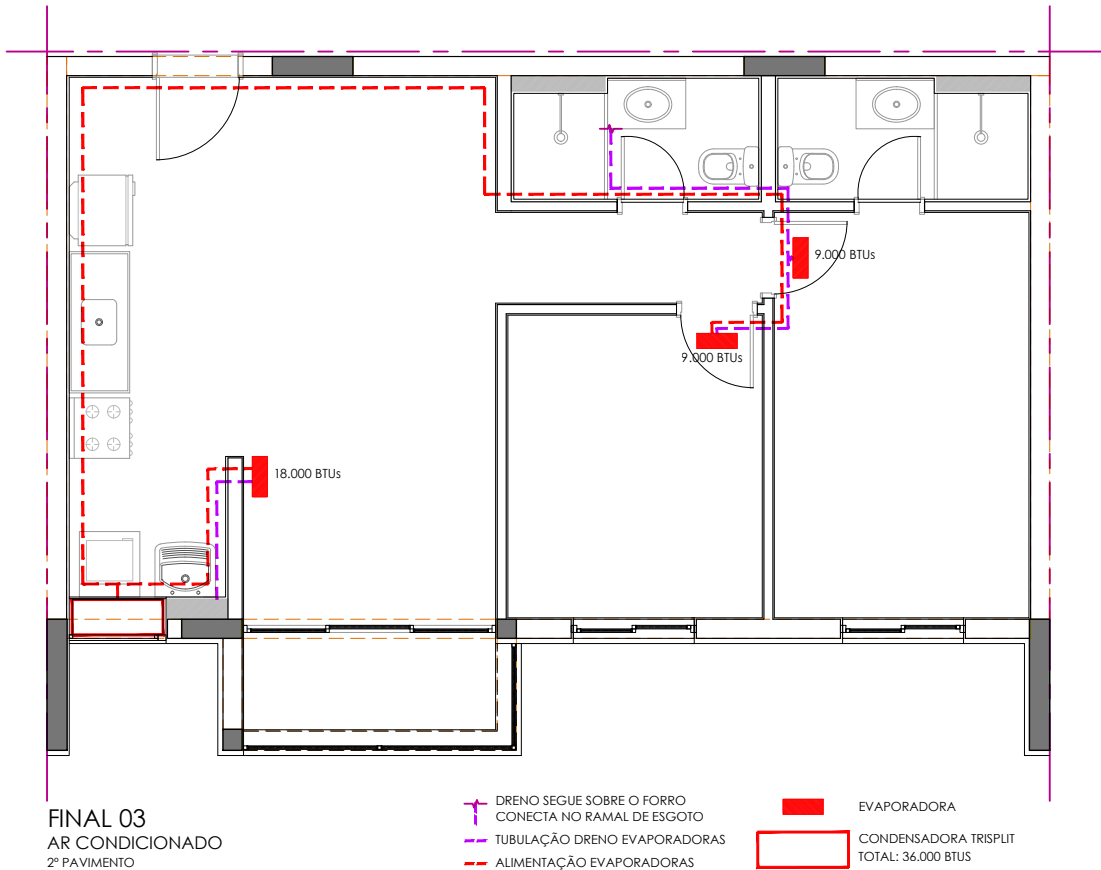
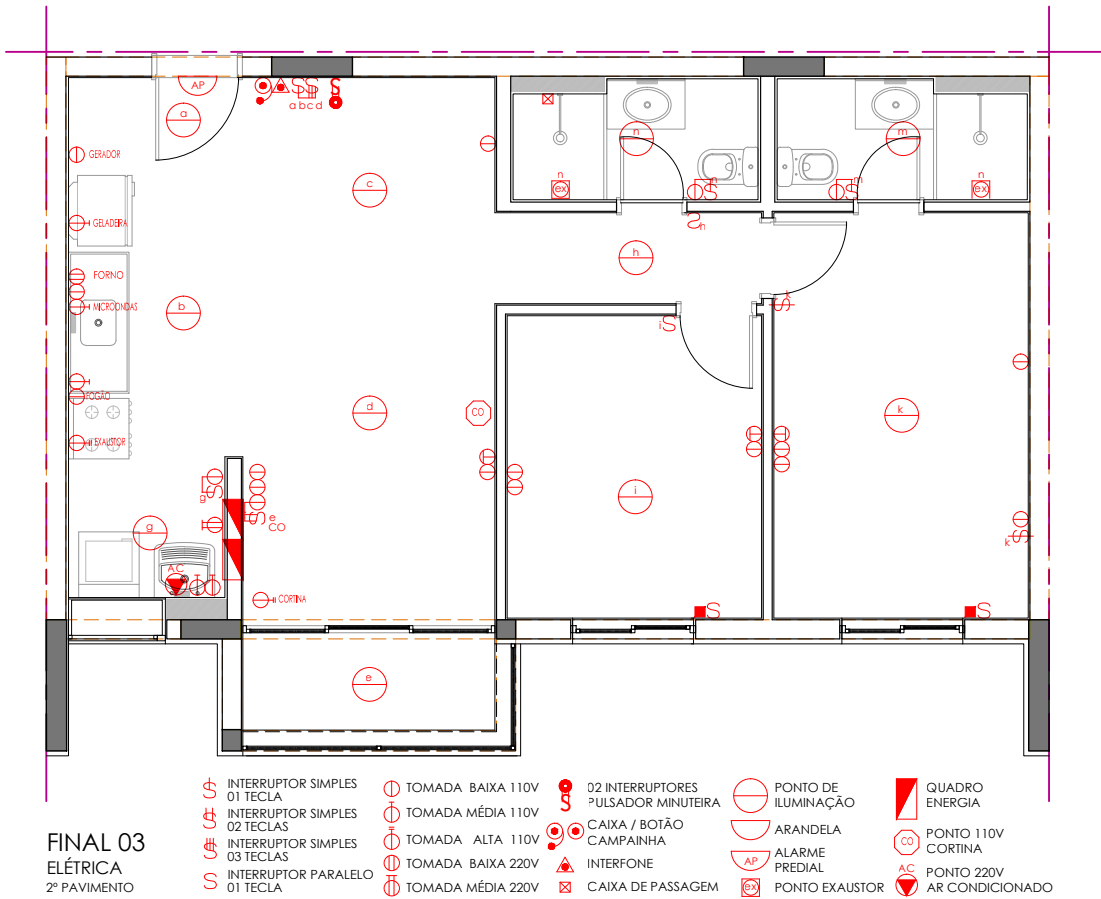
FINAL 03
ARQUITETURA
2º PAVIMENTO

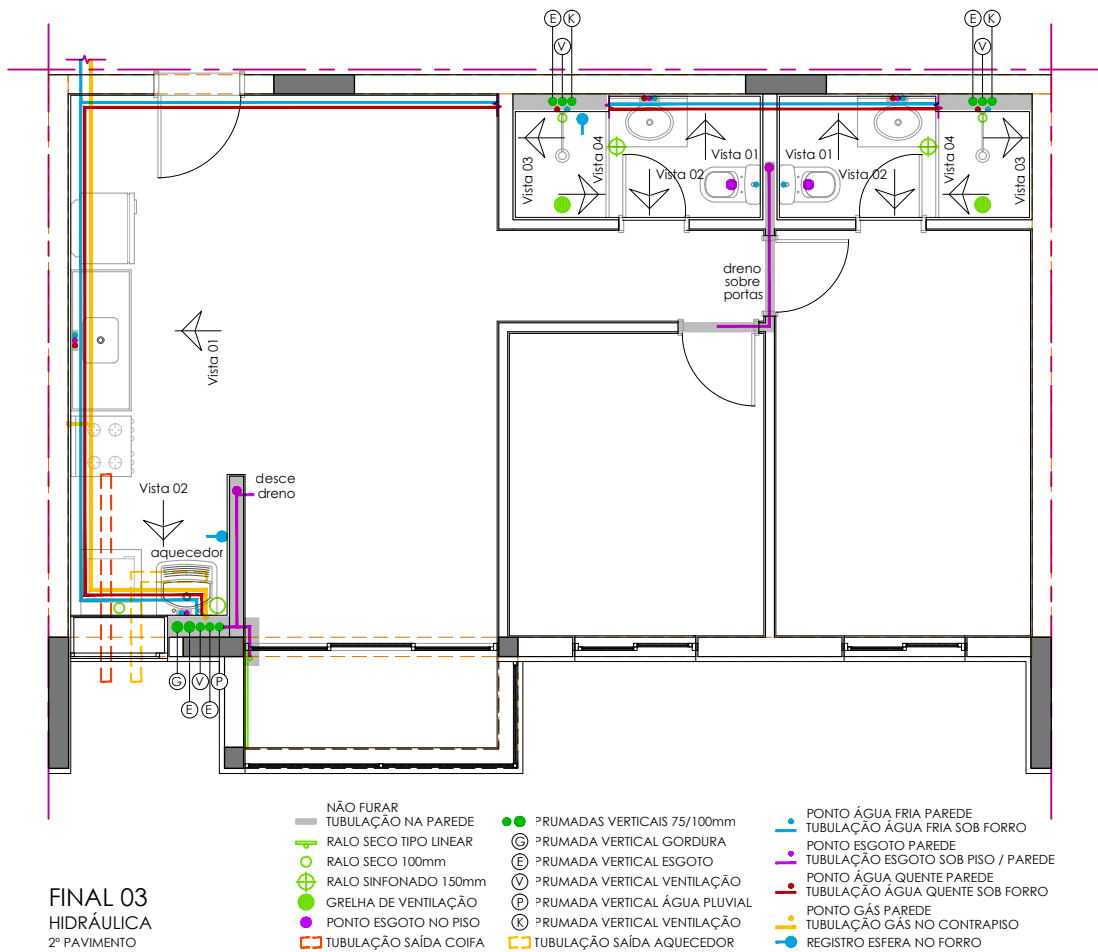
- FORRO / CAIXA DE GESSO
PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
HIDRÁULICA E LÉTRICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- SHAFTS / ENCHIMENTOS DE HIDRÁULICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PILARES EM CONCRETO
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO
- VIGAS NO TETO
NÃO FURAR / MODIFICAR

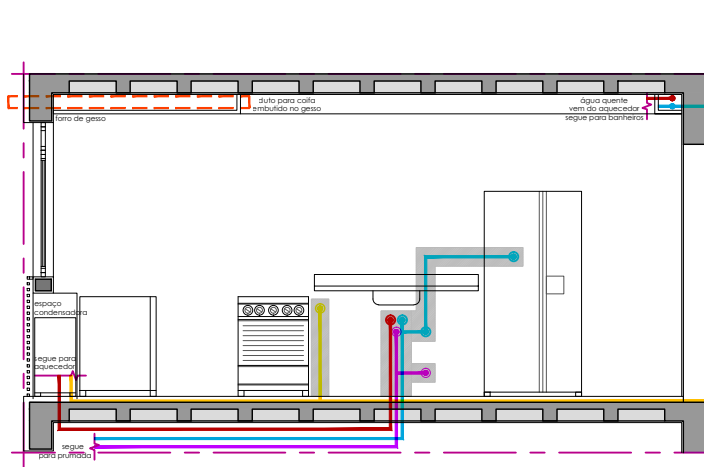


FINAL 03
ESTRUTURA
2º PAVIMENTO

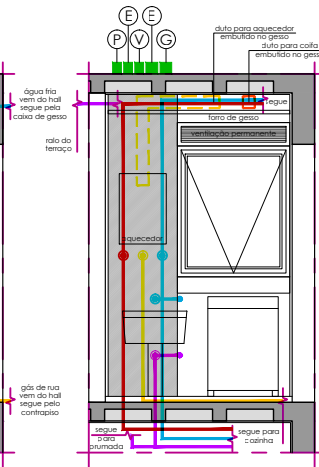
- PILARES EM CONCRETO
- VIGAS ABAIXO DO TETO
- VIGAS ACIMA DO PISO E ABAIXO DO TETO
- LAJE NERVURADA H=16CM
CONCRETO E ISOPOR
- LAJE MACIÇA H=12CM
CONCRETO





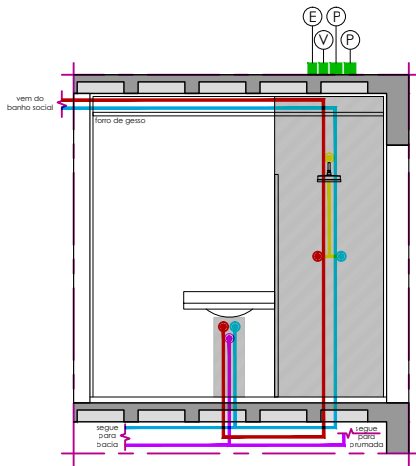


VISTA 01
COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO
FINAL 03

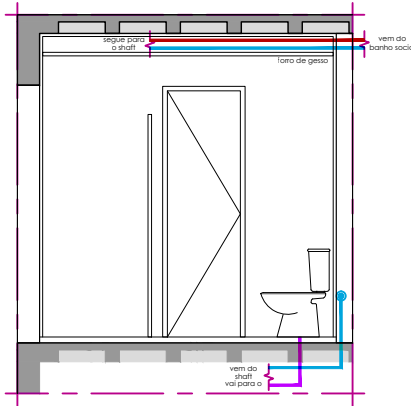


VISTA 02
ÁREA DE SERVIÇO
FINAL 03

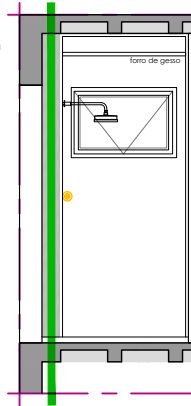
- ENCHIMENTO NA PAREDE NÃO FURAR
- ⓐ PRUMADA VERT. GORDURA
- ⓔ PRUMADA VERT. ESGOTO
- Ⓥ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- Ⓟ PRUMADA VERT. ÁGUA PLUVIAL
- Ⓚ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- PUNTO ÁGUA FRIA PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA
- PUNTO ESGOTO PAREDE TUBULAÇÃO ESGOTO
- PUNTO ÁGUA QUENTE PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE
- PUNTO GÁS PAREDE TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO



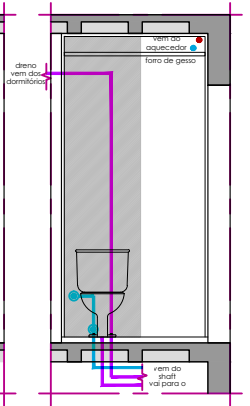
VISTA 01
BANHEIRO SUÍTE
FINAL 03



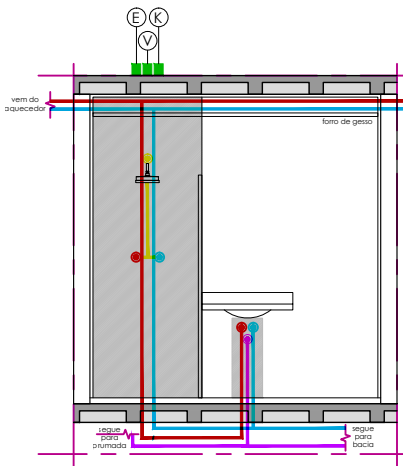
VISTA 02
BANHEIRO SUÍTE
FINAL 03



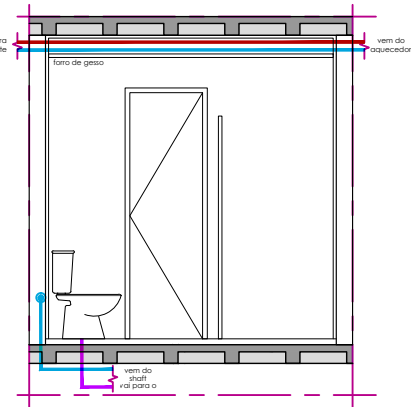
VISTA 03
BANHEIRO SUÍTE
FINAL 03



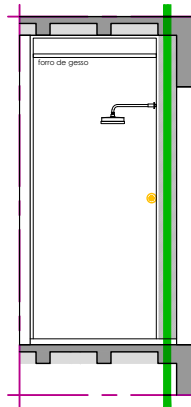
VISTA 04
BANHEIRO SUÍTE
FINAL 03



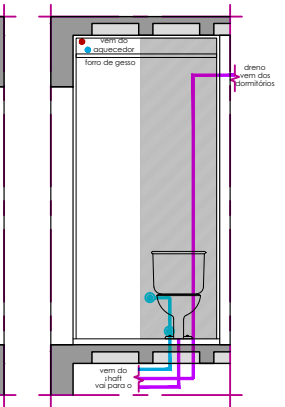
VISTA 01
BANHEIRO SOCIAL
FINAL 03



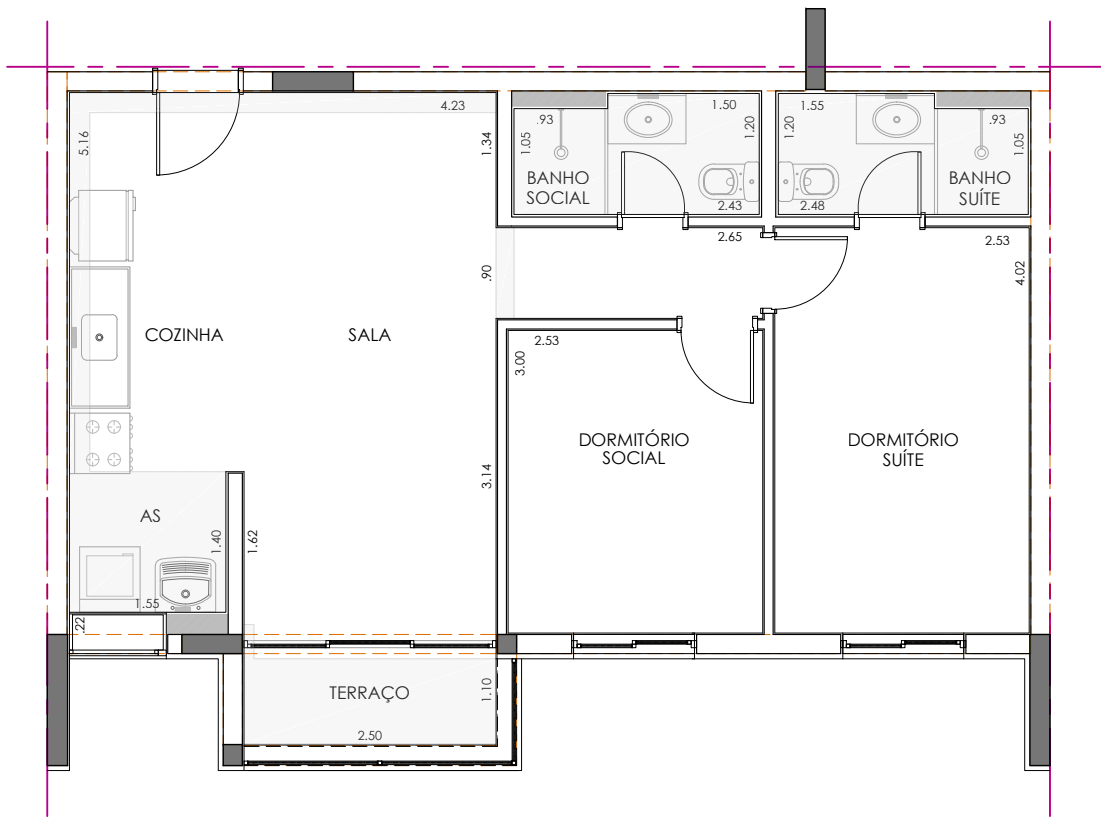
VISTA 02
BANHEIRO SOCIAL
FINAL 03



VISTA 03
BANHEIRO SOCIAL
FINAL 03

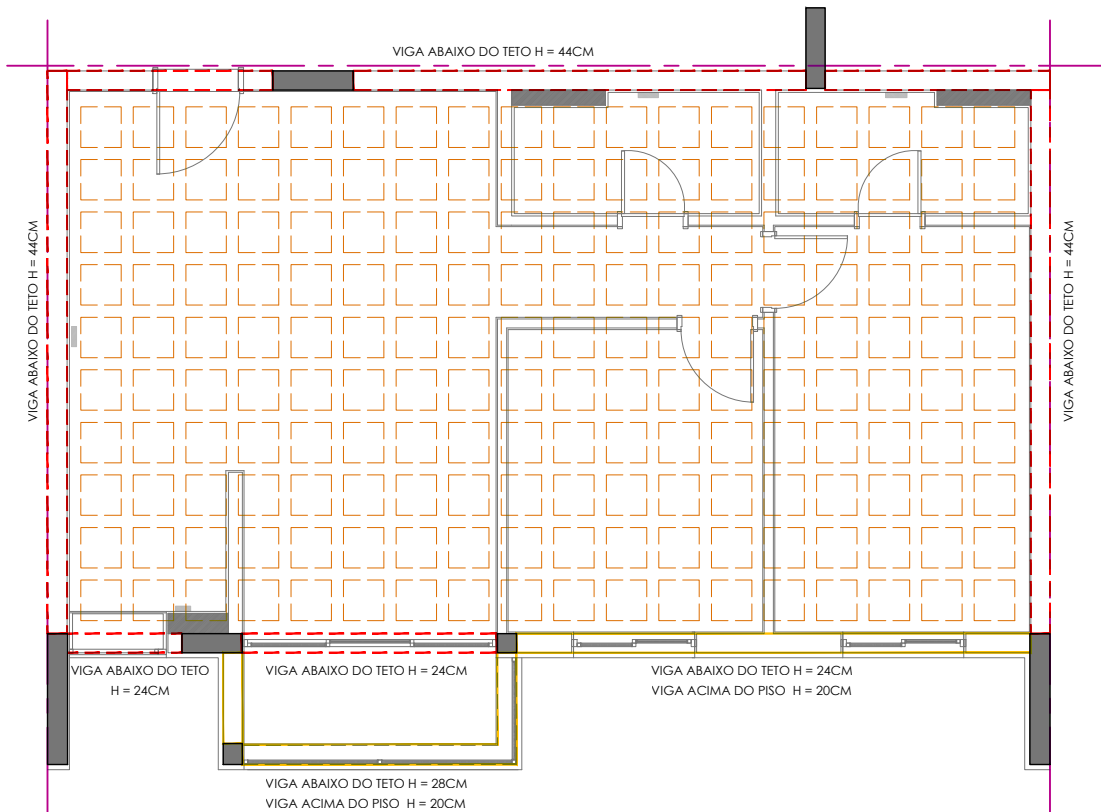


VISTA 04
BANHEIRO SOCIAL
FINAL 03



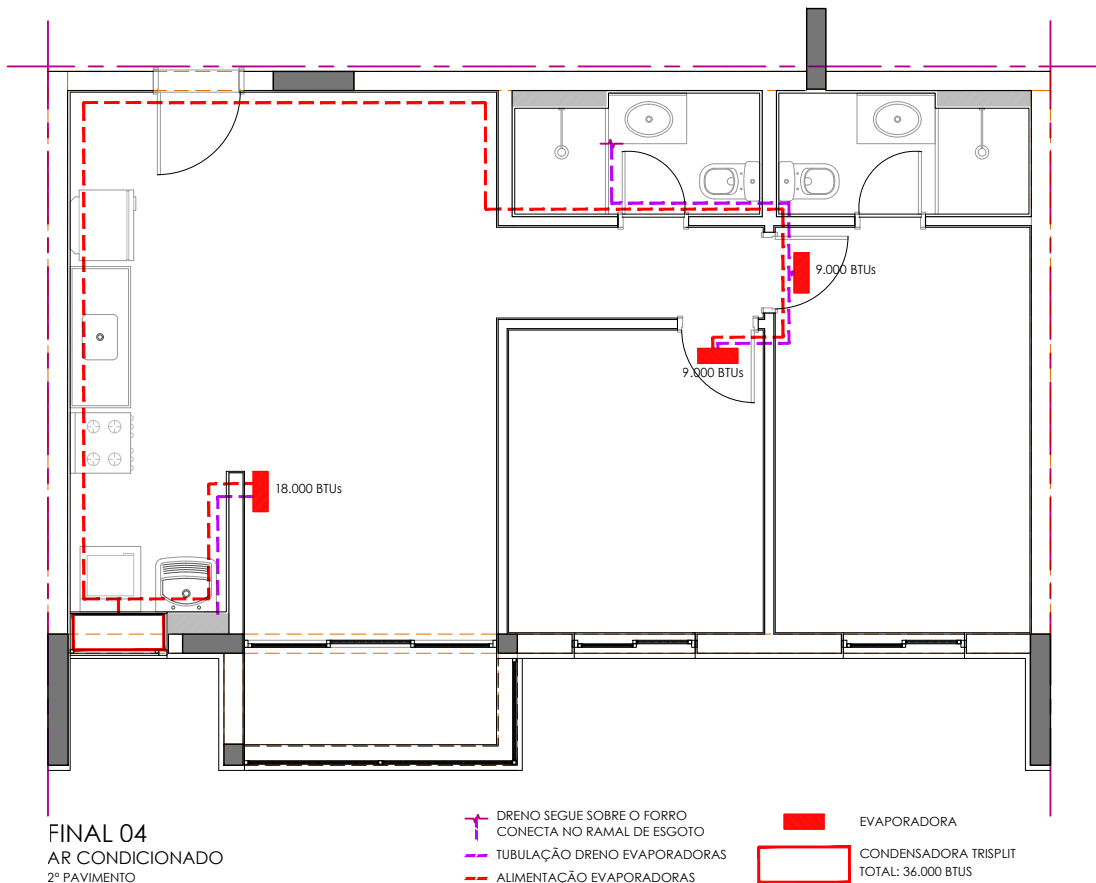
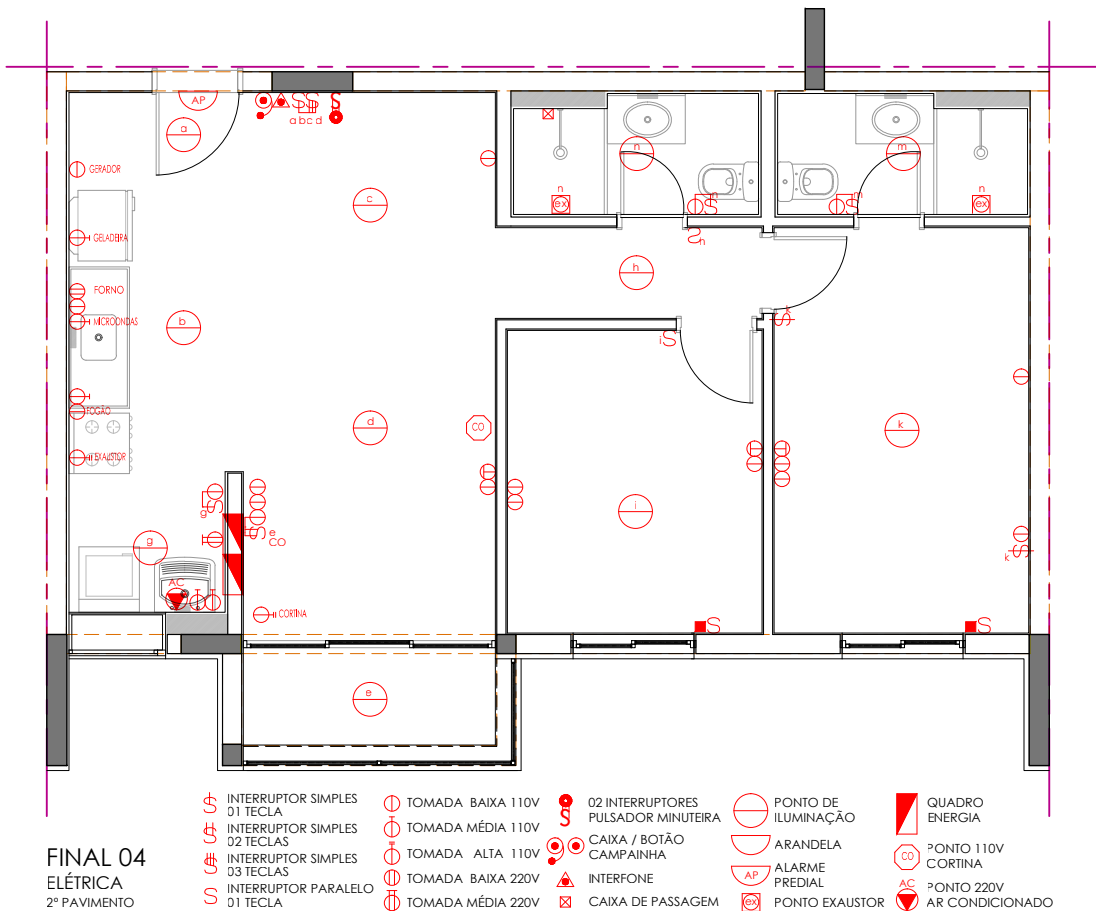
FINAL 04
ARQUITETURA
2º PAVIMENTO

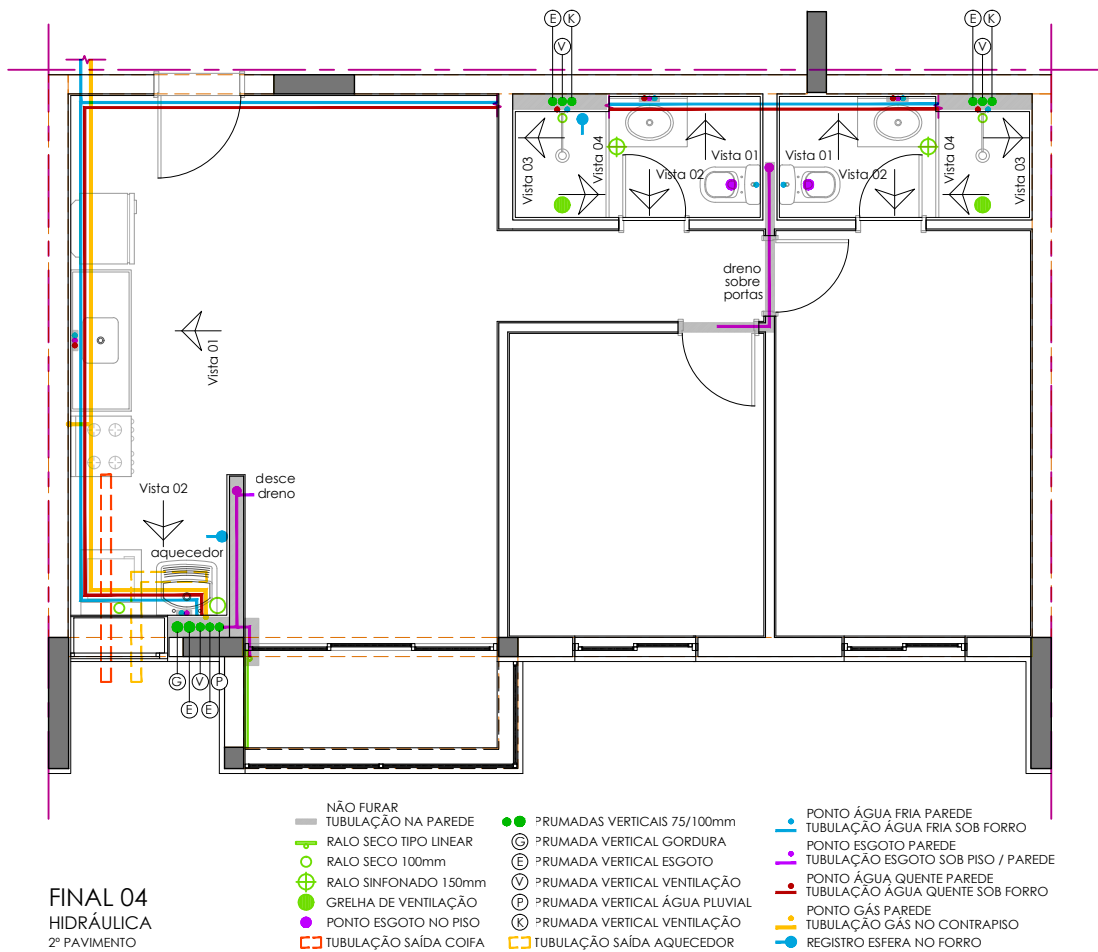
- FORRO / CAIXA DE GESSO
 PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
 HIDRÁULICA E LÉTRICA
 NÃO FURAR / MODIFICAR
- SHAFTS / ENCHIMENTOS DE HIDRÁULICA
 NÃO FURAR / MODIFICAR
- PILARES EM CONCRETO
 NÃO FURAR / MODIFICAR
- PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO
- VIGAS NO TETO
 NÃO FURAR / MODIFICAR

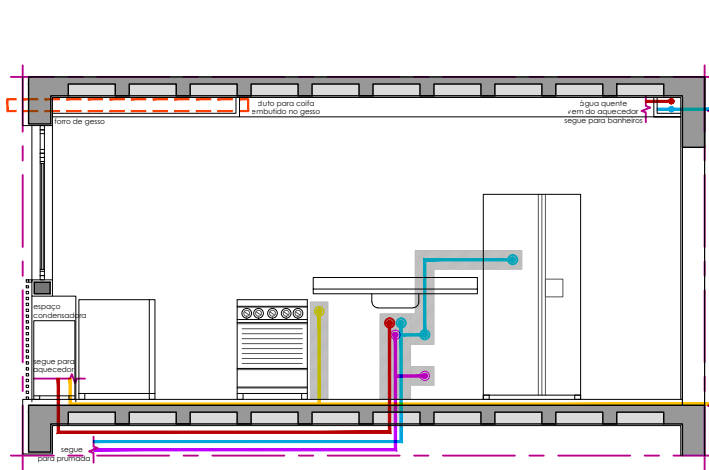


FINAL 04
ESTRUTURA
2º PAVIMENTO

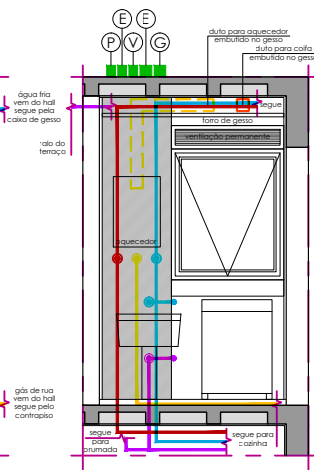
- PILARES EM CONCRETO
- VIGAS ABAIXO DO TETO
- VIGAS ACIMA DO PISO E ABAIXO DO TETO
- LAJE NERVURADA H=16CM
 CONCRETO E ISOPOR
- LAJE MACIÇA H=12CM
 CONCRETO





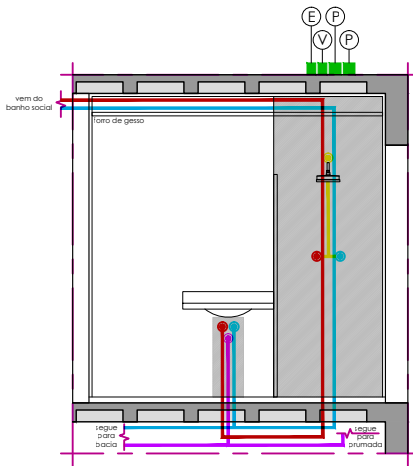


VISTA 01
COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO
FINAL D4

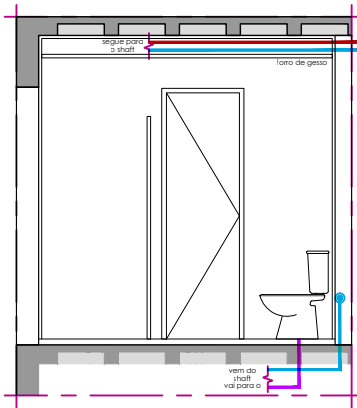


VISTA 02
ÁREA DE SERVIÇO
FINAL D4

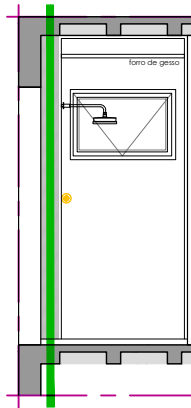
- ENCHIMENTO NA PAREDE NÃO FURAR
- ⓐ PRUMADA VERT. GORDURA
- ⓔ PRUMADA VERT. ESGOTO
- Ⓥ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- Ⓟ PRUMADA VERT. ÁGUA PLUVIAL
- Ⓚ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- PUNTO ÁGUA FRIA PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA
- PUNTO ESGOTO PAREDE TUBULAÇÃO ESGOTO
- PUNTO ÁGUA QUENTE PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE
- PUNTO GÁS PAREDE TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO



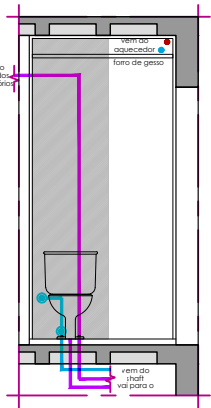
VISTA 01
BANHEIRO SUÍTE
FINAL D4



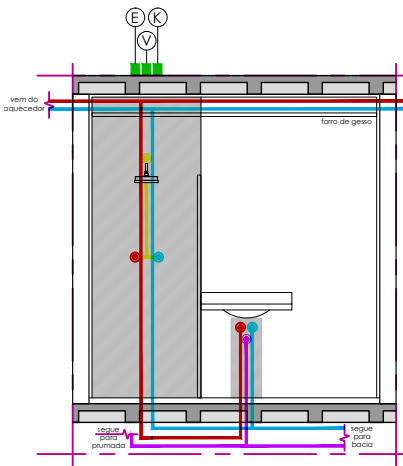
VISTA 02
BANHEIRO SUÍTE
FINAL D4



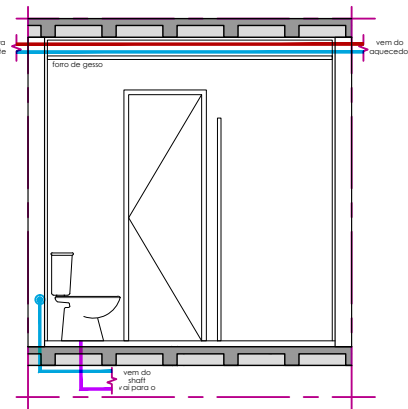
VISTA 03
BANHEIRO SUÍTE
FINAL D4



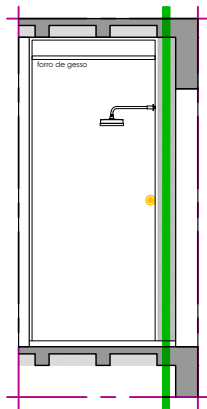
VISTA 04
BANHEIRO SUÍTE
FINAL D4



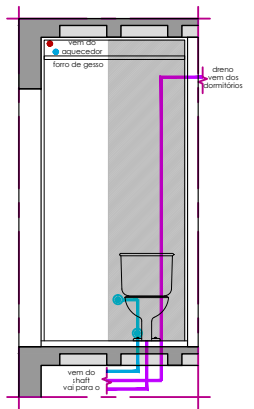
VISTA 01
BANHEIRO SOCIAL
FINAL D4



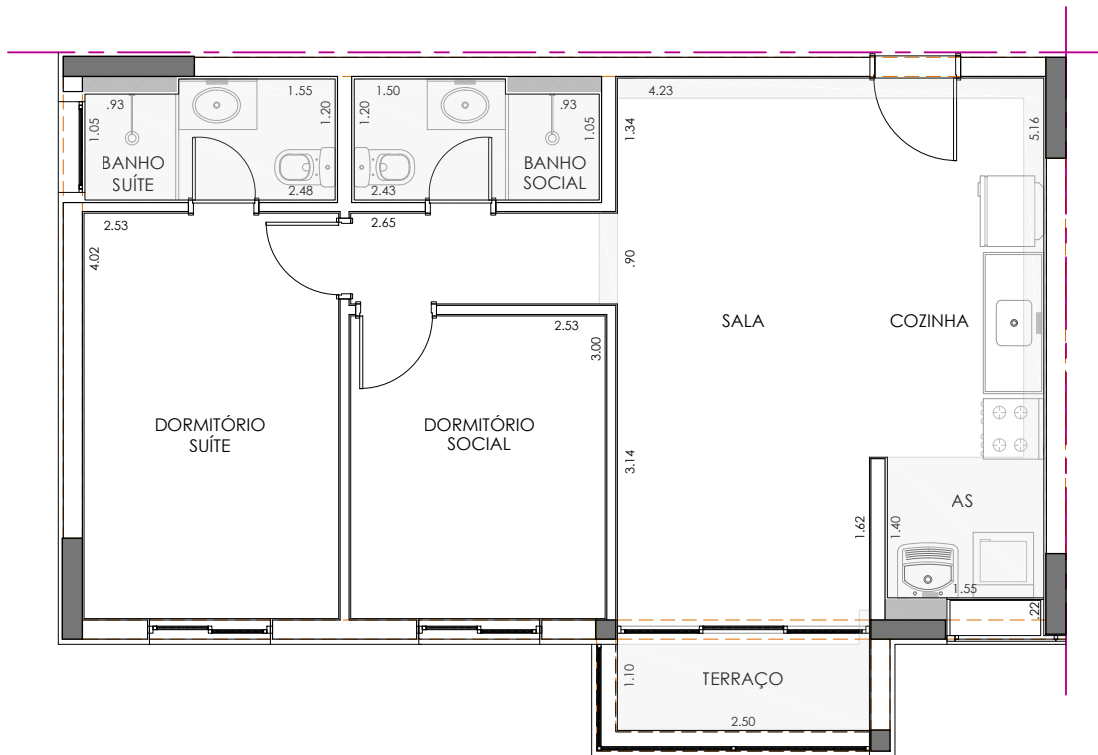
VISTA 02
BANHEIRO SOCIAL
FINAL D4



VISTA 03
BANHEIRO SOCIAL
FINAL D4

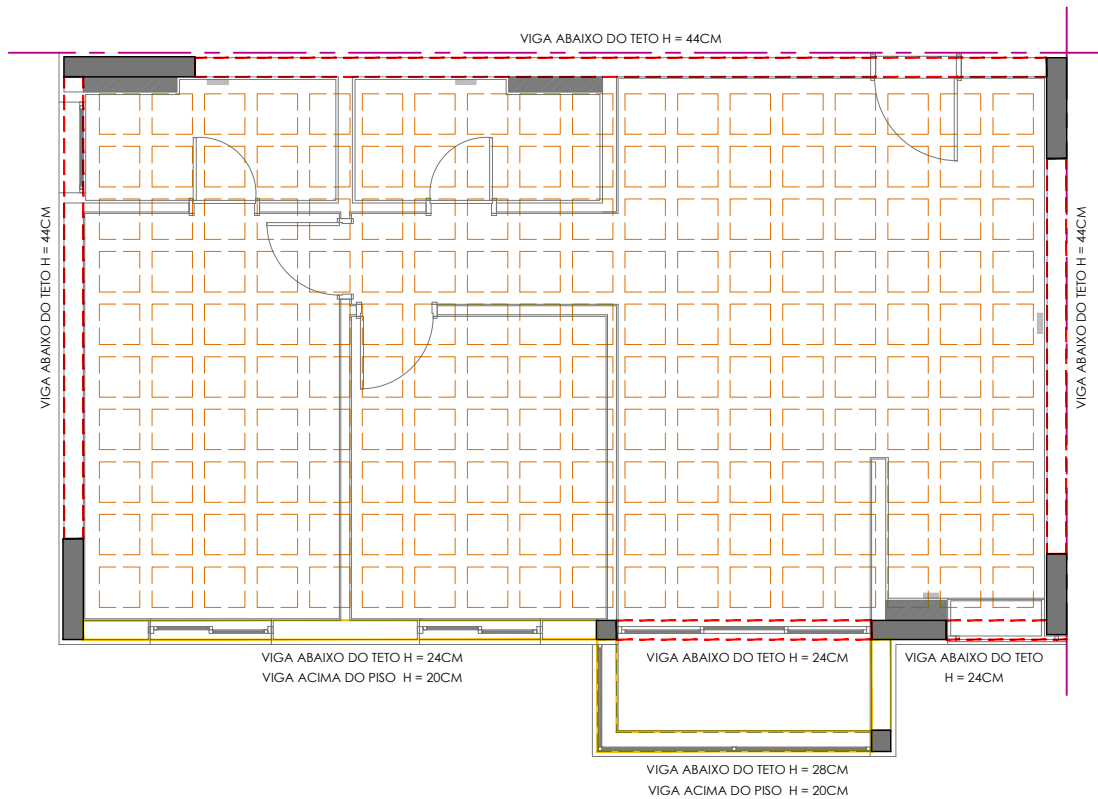


VISTA 04
BANHEIRO SOCIAL
FINAL D4



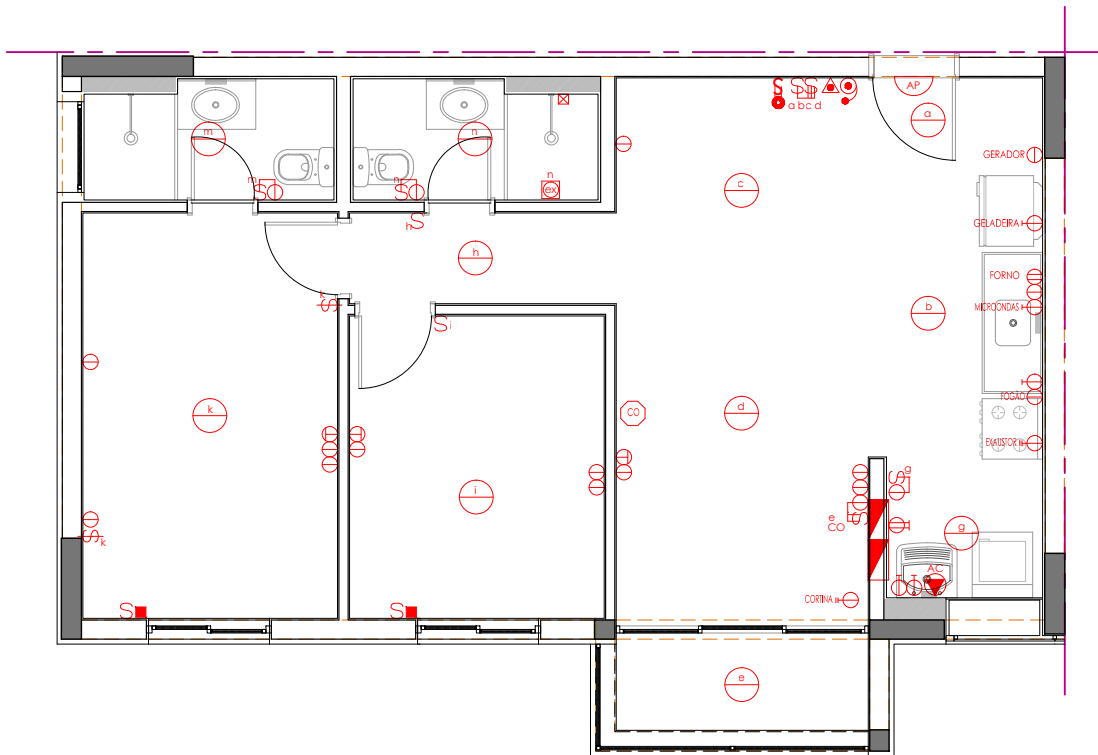
FINAIS 01, 06
ARQUITETURA
3º AO 7º PAVIMENTO

- FORRO / CAIXA DE GESSO
PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
HIDRÁULICA E LÉTRICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- SHAFTS / ENCHIMENTOS DE HIDRÁULICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PILARES EM CONCRETO
NÃO FURAR / MODIFICAR
- VIGAS NO TETO
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO



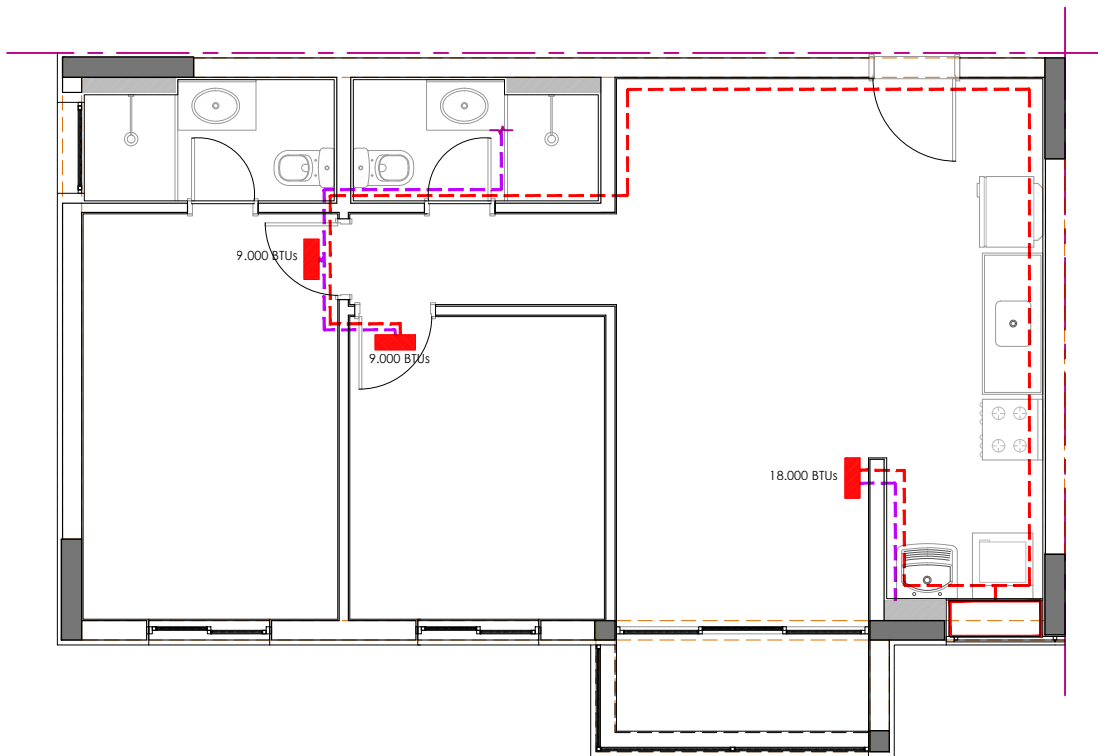
FINAIS 01, 06
ESTRUTURA
3º AO 7º PAVIMENTO

- PILARES EM CONCRETO
- VIGAS ABAIXO DO TETO
- VIGAS ACIMA DO PISO E ABAIXO DO TETO
- LAJE NERVURADA H=16CM
CONCRETO E ISOPOR
- LAJE MACIÇA H=12CM
CONCRETO



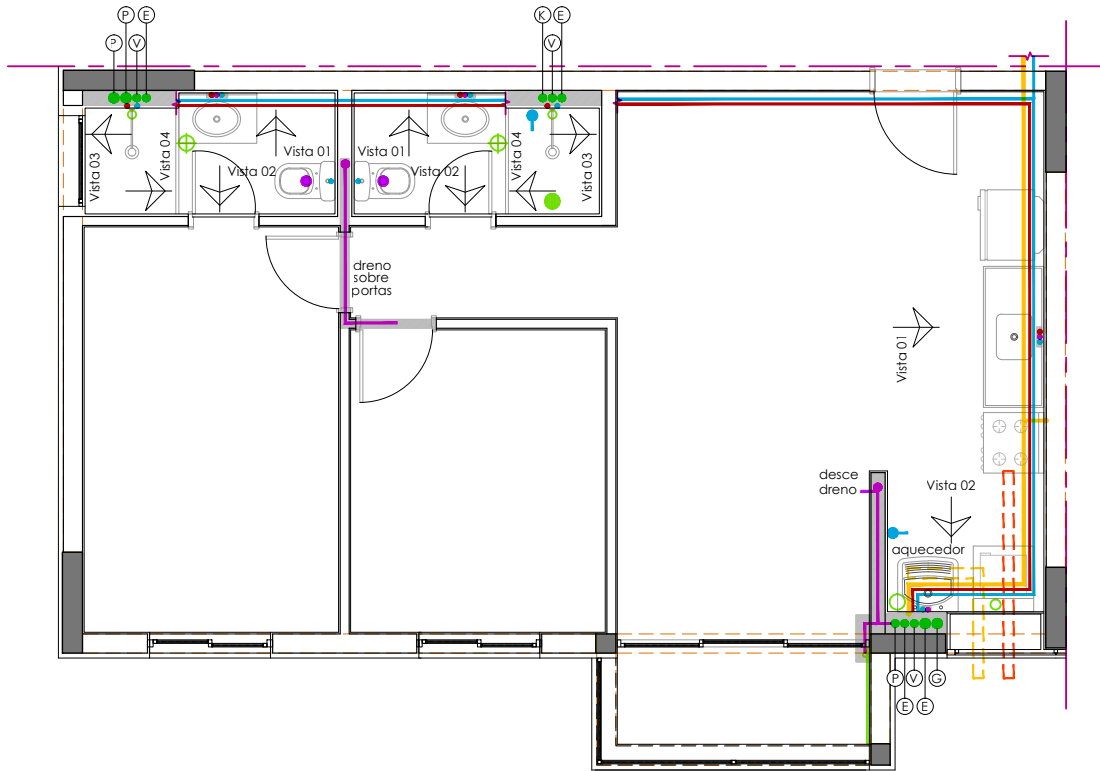
FINAIS 01, 06
ELÉTRICA
3º AO 7º PAVIMENTO

- | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|---|-------------------|---|-------------------------------------|---|---------------------|---|----------------|
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES 01 TECLA | Ⓢ | TOMADA BAIXA 110V | Ⓢ | 02 INTERRUPTORES PULSADOR MINUTEIRA | Ⓢ | PONTO DE ILUMINAÇÃO | Ⓢ | QUADRO ENERGIA |
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES 02 TECLAS | Ⓢ | TOMADA MÉDIA 110V | Ⓢ | CAIXA / BOTÃO CAMPAINHA | Ⓢ | ARANDELA | Ⓢ | Ⓢ |
| Ⓢ | INTERRUPTOR SIMPLES 03 TECLAS | Ⓢ | TOMADA ALTA 110V | Ⓢ | INTERFONE | Ⓢ | ALARME PREDIAL | Ⓢ | Ⓢ |
| Ⓢ | INTERRUPTOR PARALELO 01 TECLA | Ⓢ | TOMADA BAIXA 220V | Ⓢ | CAIXA DE PASSAGEM | Ⓢ | ALARME PREDIAL | Ⓢ | Ⓢ |
| | | Ⓢ | TOMADA MÉDIA 220V | | | Ⓢ | ALARME PREDIAL | Ⓢ | Ⓢ |



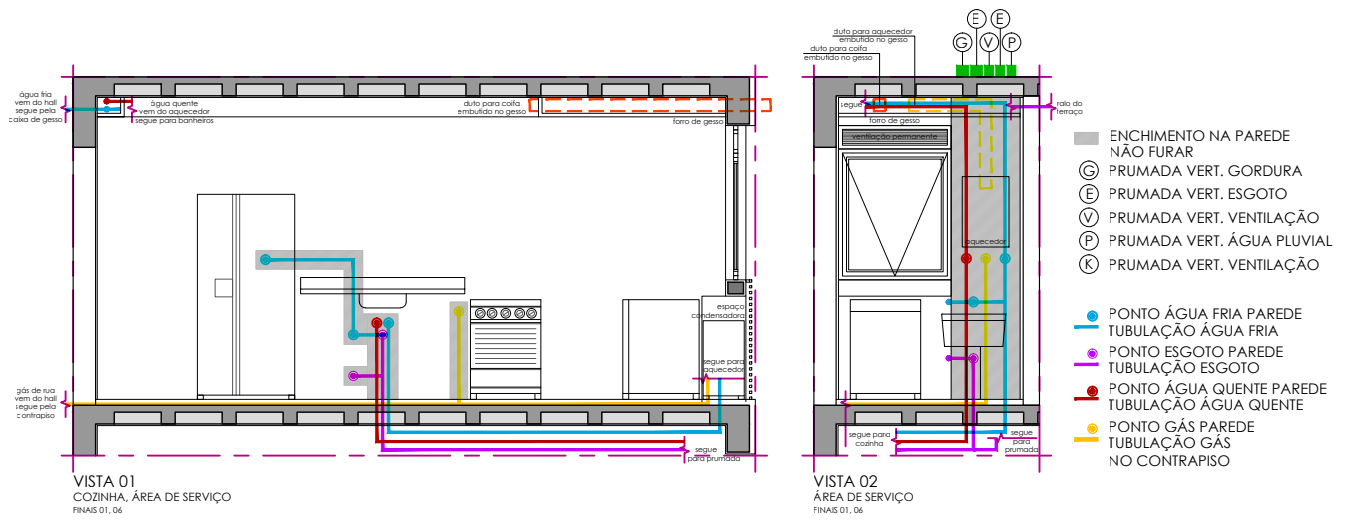
FINAIS 01, 06
AR CONDICIONADO
3º AO 7º PAVIMENTO

- | | | | |
|---|--|---|--|
| Ⓢ | DRENO SEGUE SOBRE O FORNO CONECTA NO RAMAL DE ESGOTO | Ⓢ | EVAPORADORA |
| Ⓢ | TUBULAÇÃO DRENO EVAPORADORAS | Ⓢ | CONDENSADORA TRISPLIT TOTAL: 36.000 BTUS |
| Ⓢ | ALIMENTAÇÃO EVAPORADORAS | | |

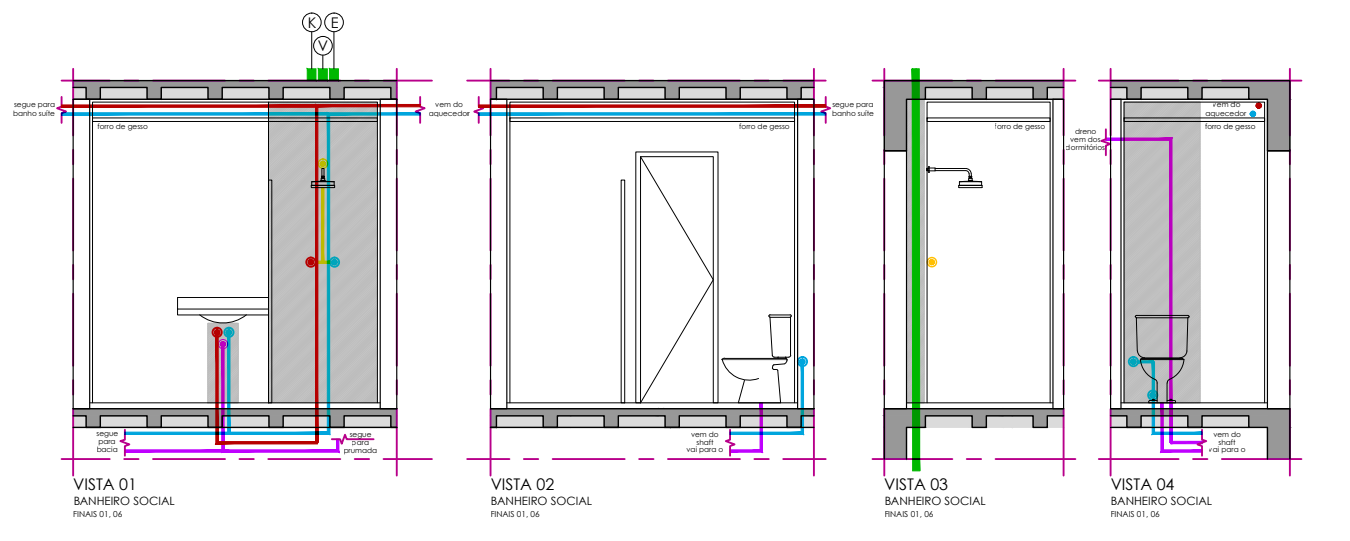
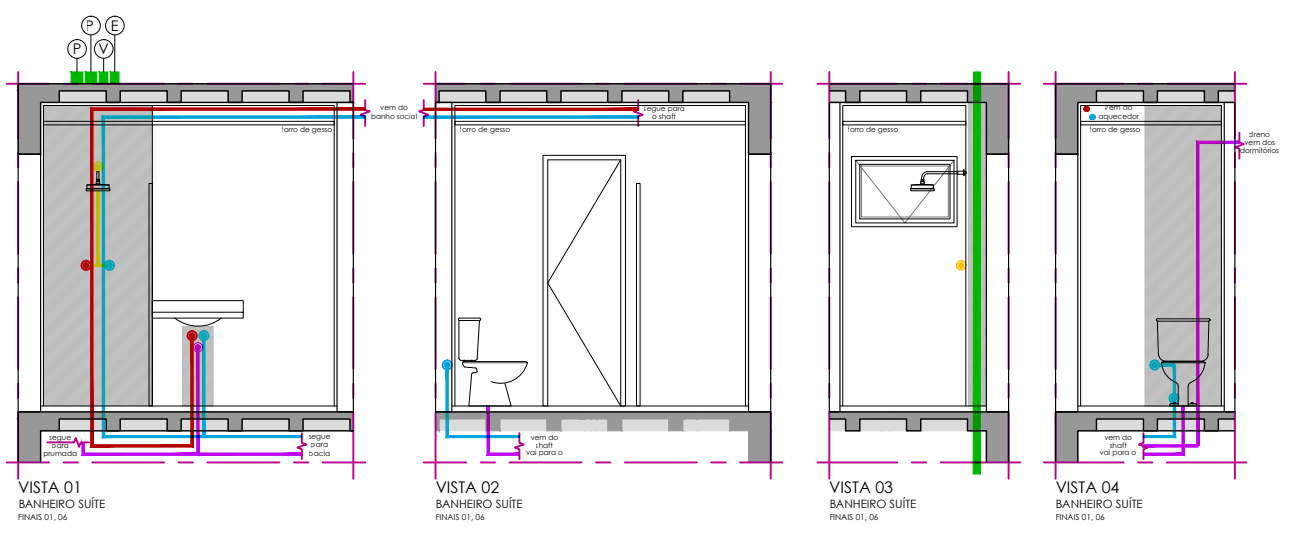


FINAIS 01, 06
HIDRÁULICA
 3º AO 7º PAVIMENTO

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> — NÃO FURAR — TUBULAÇÃO NA PAREDE — RALO SECO TIPO LINEAR ○ RALO SECO 100mm ⊕ RALO SIFONADO 150mm ● GRELHA DE VENTILAÇÃO ● PONTO ESGOTO NO PISO □ TUBULAÇÃO SAÍDA COIFA | <ul style="list-style-type: none"> ● PRUMADAS VERTICAIS 75/100mm ⊙ PRUMADA VERTICAL GORDURA ⊙ PRUMADA VERTICAL ESGOTO ⊙ PRUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO ⊙ PRUMADA VERTICAL ÁGUA PLUVIAL ⊙ PRUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO □ TUBULAÇÃO SAÍDA AQUECEDOR | <ul style="list-style-type: none"> ● PONTO ÁGUA FRIA PAREDE ● TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA SOB FORRO ● PONTO ESGOTO PAREDE ● TUBULAÇÃO ESGOTO SOB PISO / PAREDE ● PONTO ÁGUA QUENTE PAREDE ● TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE SOB FORRO ● PONTO GÁS PAREDE ● TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO ● REGISTRO ESFERA NO FORRO |
|--|--|--|



- ENCHIMENTO NA PAREDE NÃO FURAR
 - ⓐ PRUMADA VERT. GORDURA
 - ⓔ PRUMADA VERT. ESGOTO
 - Ⓥ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
 - Ⓟ PRUMADA VERT. ÁGUA PLUVIAL
 - Ⓚ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
-
- PONTO ÁGUA FRIA PAREDE
 - TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA
 - TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE
 - TUBULAÇÃO ESGOTO
 - TUBULAÇÃO GÁS
 - TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO



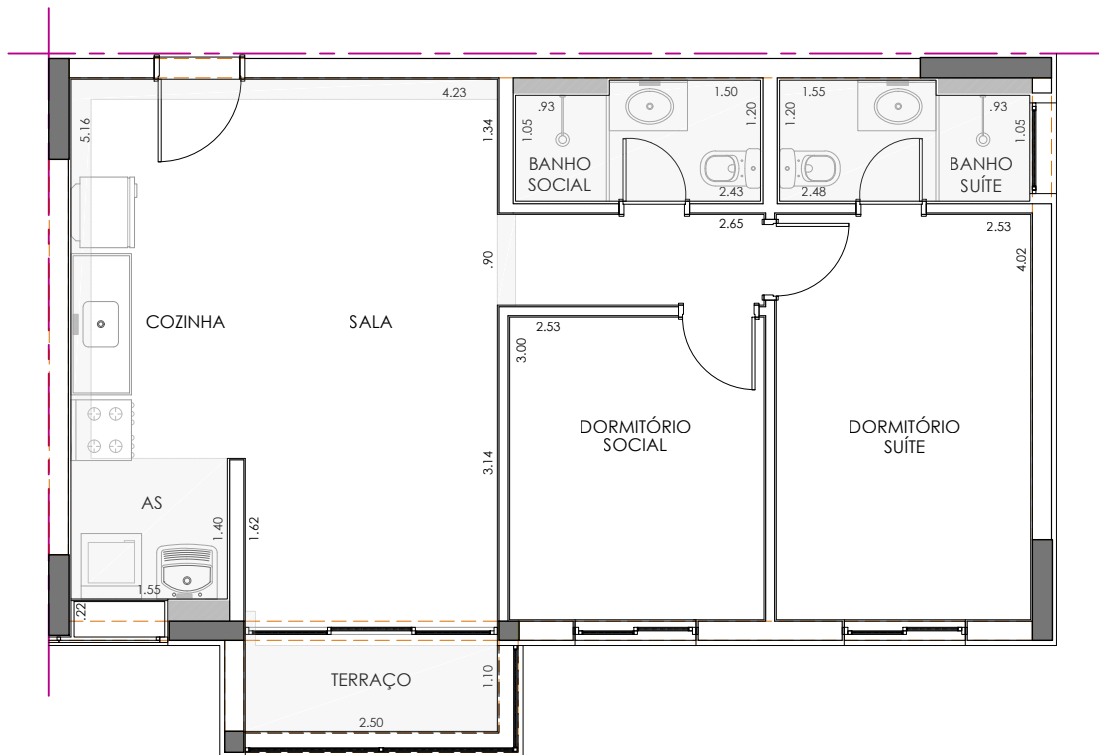
LOCALIZAÇÃO
AV. SENADOR CASEMIRO DA ROCHA, Nº 1229 - MIRANDÓPOLIS - SÃO PAULO - SP

REALIZAÇÃO
AMPLITUDE INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA - CNPJ Nº 12.027296/0001-13

ASSUNTO
MANUAL DO PROPRIETÁRIO

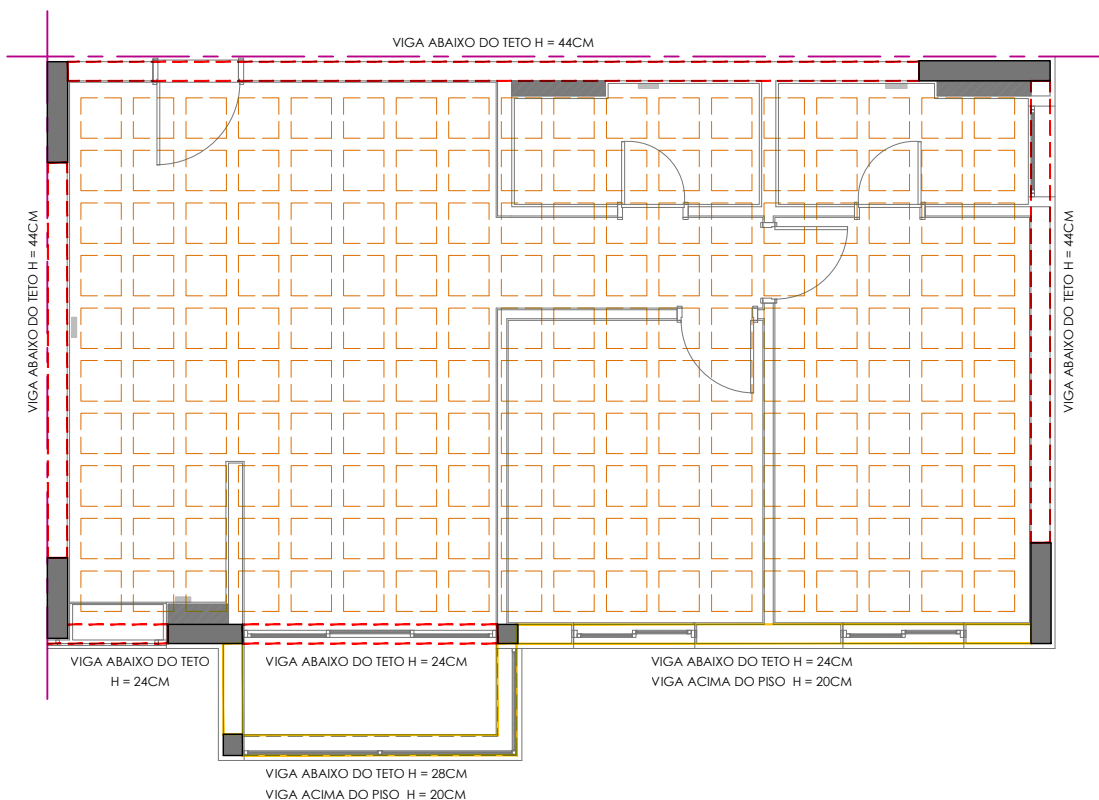
DATA
JULHO 2021





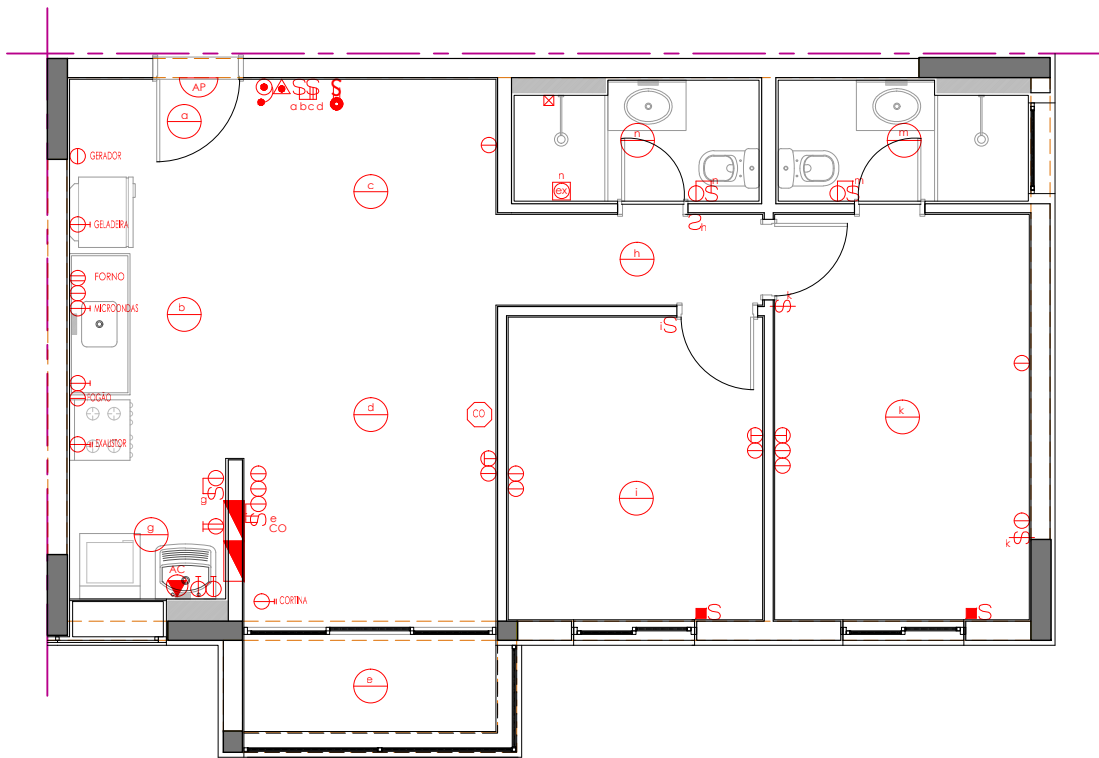
FINAIS 02, 05
ARQUITETURA
3º AO 7º PAVIMENTO

- FORRO / CAIXA DE GESSO
PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
HIDRÁULICA E LÉTRICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- SHAFTS / ENCHIMENTOS DE HIDRÁULICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PILARES EM CONCRETO
NÃO FURAR / MODIFICAR
- VIGAS NO TETO
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO



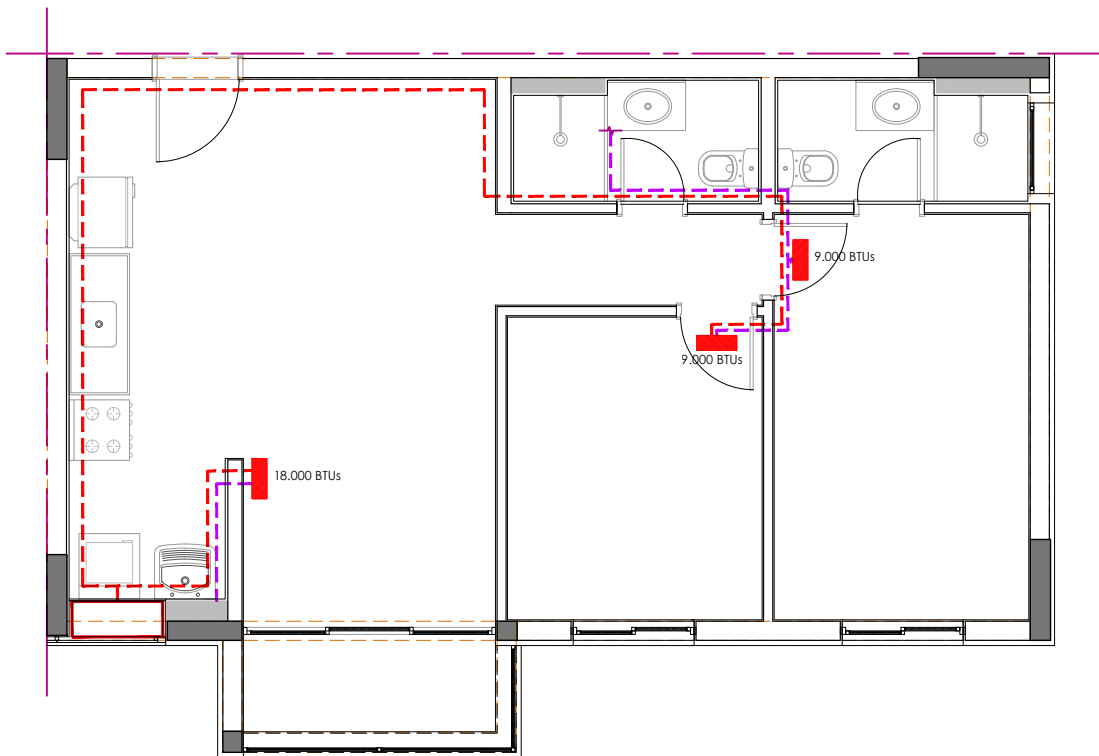
FINAIS 02, 05
ESTRUTURA
3º AO 7º PAVIMENTO

- PILARES EM CONCRETO
- VIGAS ABAIXO DO TETO
- LAJE NERVURADA H=14CM
CONCRETO E ISOPOR
- VIGAS ACIMA DO PISO E ABAIXO DO TETO
- LAJE MACIÇA H=12CM
CONCRETO



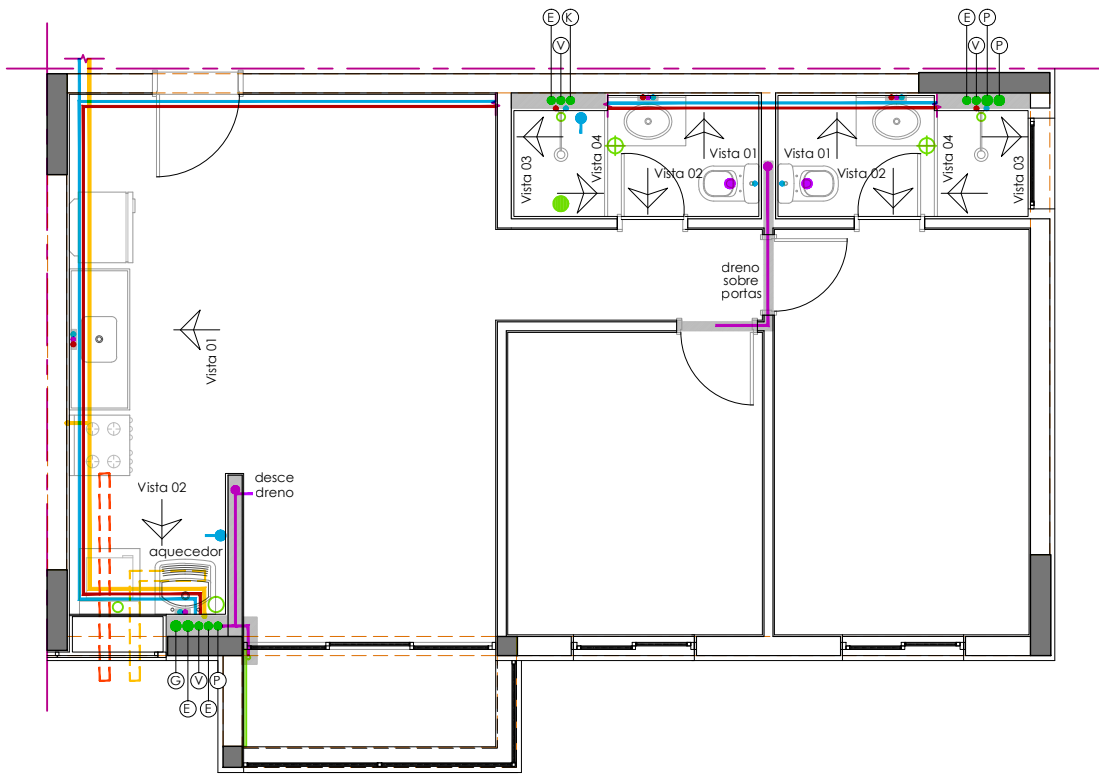
FINAIS 02, 05
ELÉTRICA
 3º AO 7º PAVIMENTO

- | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|---|-------------------|---|-------------------------------------|---|---------------------|---|--------------------|
| ⊕ | INTERRUPTOR SIMPLES 01 TECLA | ⊕ | TOMADA BAIXA 110V | ⊕ | 02 INTERRUPTORES PULSADOR MINUTEIRA | ⊕ | PONTO DE ILUMINAÇÃO | ⚡ | QUADRO ENERGIA |
| ⊕ | INTERRUPTOR SIMPLES 02 TECLAS | ⊕ | TOMADA MÉDIA 110V | ⊕ | TOMADA ALTA 110V | ⊕ | ARANDELA | ⊕ | PONTO 110V CORTINA |
| ⊕ | INTERRUPTOR SIMPLES 03 TECLAS | ⊕ | TOMADA BAIXA 220V | ⊕ | TOMADA MÉDIA 220V | ⊕ | ALARME PREDIAL | ⊕ | PONTO 220V |
| ⊕ | INTERRUPTOR PARALELO 01 TECLA | ⊕ | CAIXA DE PASSAGEM | ⊕ | CAIXA / BOTÃO CAMPAINHA | ⊕ | PONTO EXAUSTOR | ⊕ | AR CONDICIONADO |
| ⊕ | | ⊕ | INTERFONE | ⊕ | | ⊕ | | | |



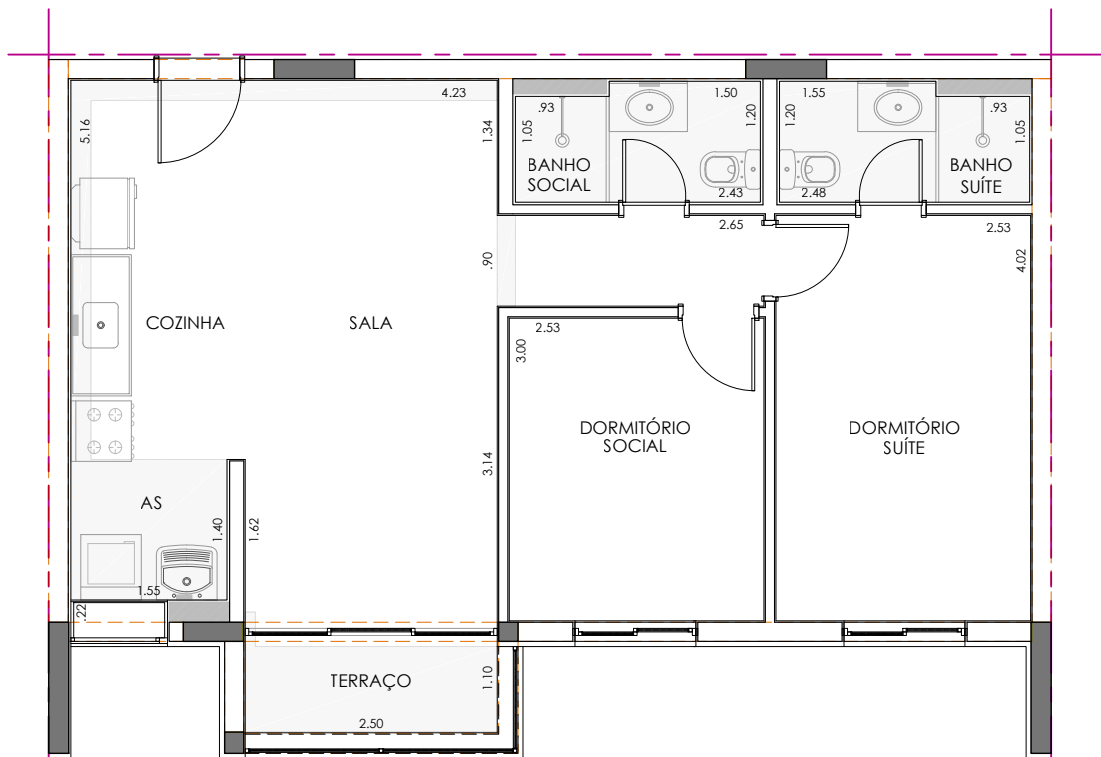
FINAIS 02, 05
AR CONDICIONADO
 3º AO 7º PAVIMENTO

- | | | | |
|---|---|---|--|
| ⊕ | DRENO SEGUIE SOBRE O FORRO CONECTA NO RAMAL DE ESGOTO | ⊕ | EVAPORADORA |
| ⊕ | TUBULAÇÃO DRENO EVAPORADORAS | ⊕ | CONDENSADORA TRISPLIT TOTAL: 36.000 BTUS |
| ⊕ | ALIMENTAÇÃO EVAPORADORAS | | |



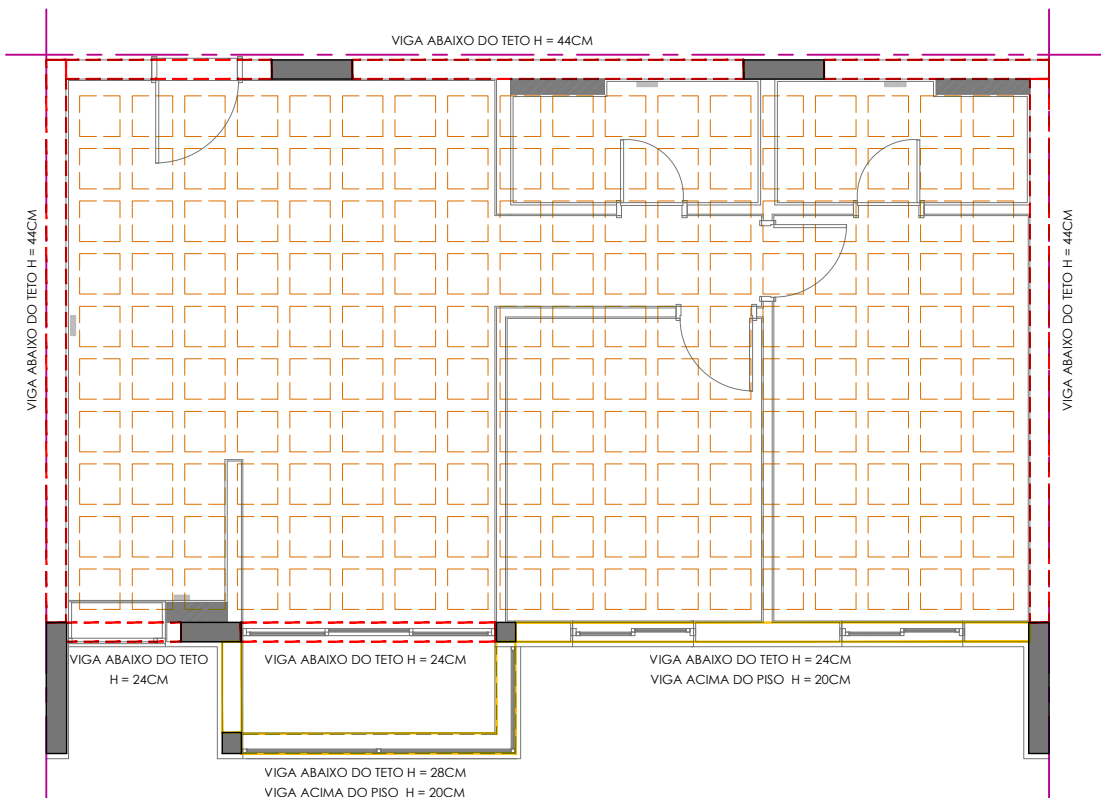
FINAIS 02, 05
HIDRÁULICA
 3º AO 7º PAVIMENTO

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> — NÃO FURAR — TUBULAÇÃO NA PAREDE — RALO SECO TIPO LINEAR ○ RALO SECO 100mm ⊕ RALO SIFONADO 150mm ● GRELHA DE VENTILAÇÃO ● PONTO ESGOTO NO PISO □ TUBULAÇÃO SAÍDA COIFA | <ul style="list-style-type: none"> ● PRUMADAS VERTICAIS 75/100mm ⊙ PRUMADA VERTICAL GORDURA ⊙ PRUMADA VERTICAL ESGOTO ⊙ PRUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO ⊙ PRUMADA VERTICAL ÁGUA PLUVIAL ⊙ PRUMADA VERTICAL VENTILAÇÃO □ TUBULAÇÃO SAÍDA AQUECEDOR | <ul style="list-style-type: none"> ● PONTO ÁGUA FRIA PAREDE ● TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA SOB FORRO ● PONTO ESGOTO PAREDE ● TUBULAÇÃO ESGOTO SOB PISO / PAREDE ● PONTO ÁGUA QUENTE PAREDE ● TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE SOB FORRO ● PONTO GÁS PAREDE ● TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO ● REGISTRO ESFERA NO FORRO |
|--|--|--|



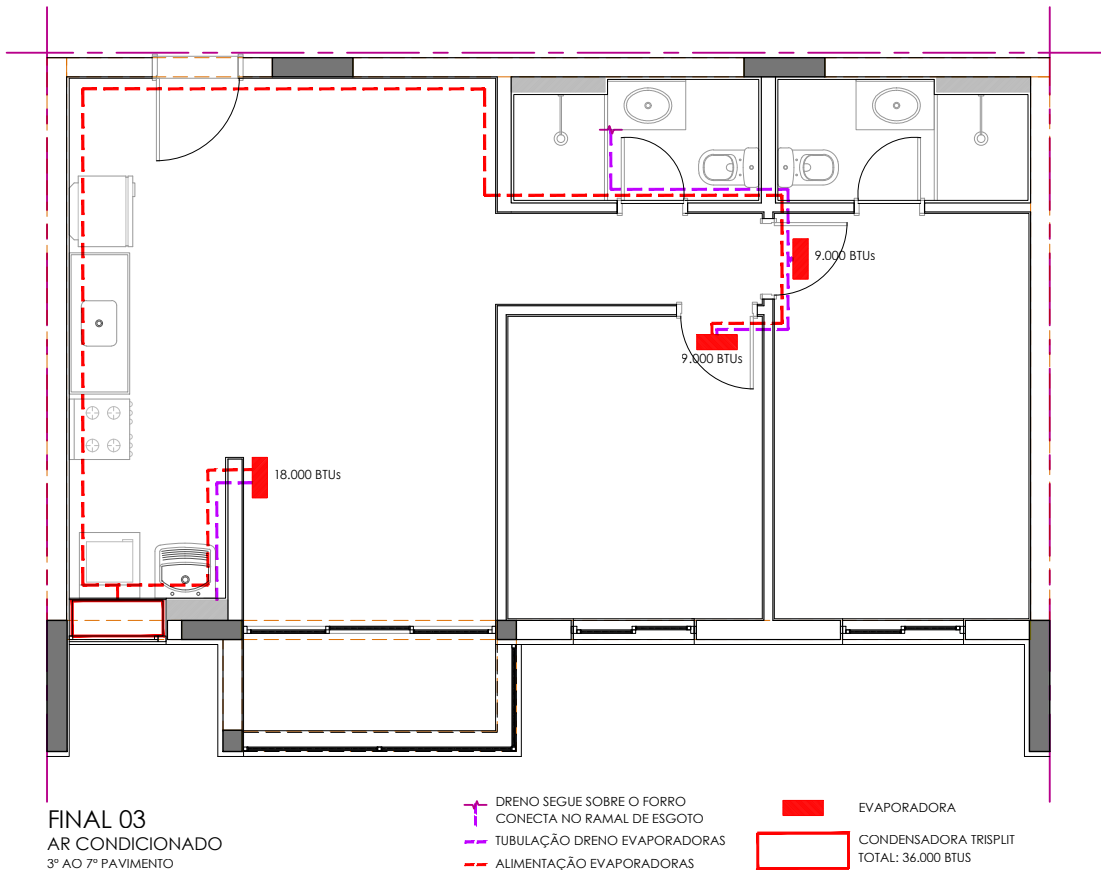
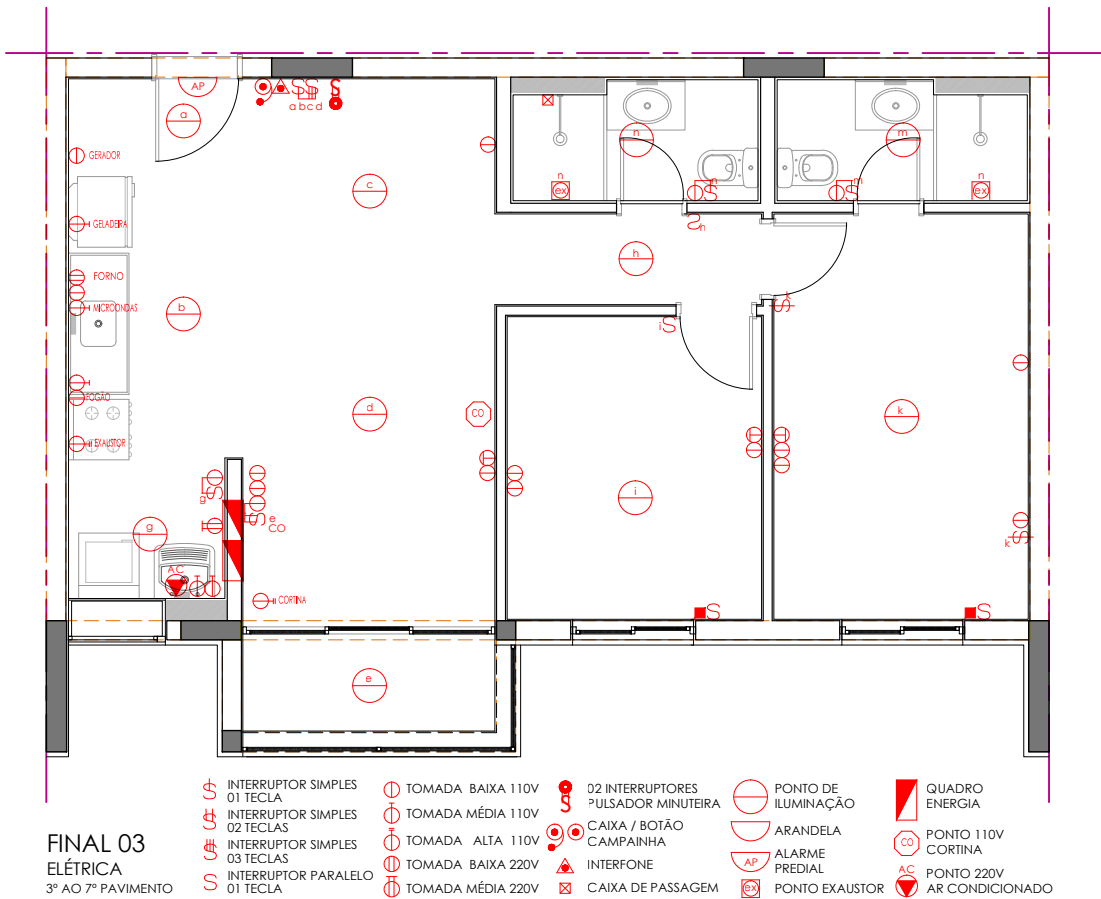
FINAL 03
ARQUITETURA
3º AO 7º PAVIMENTO

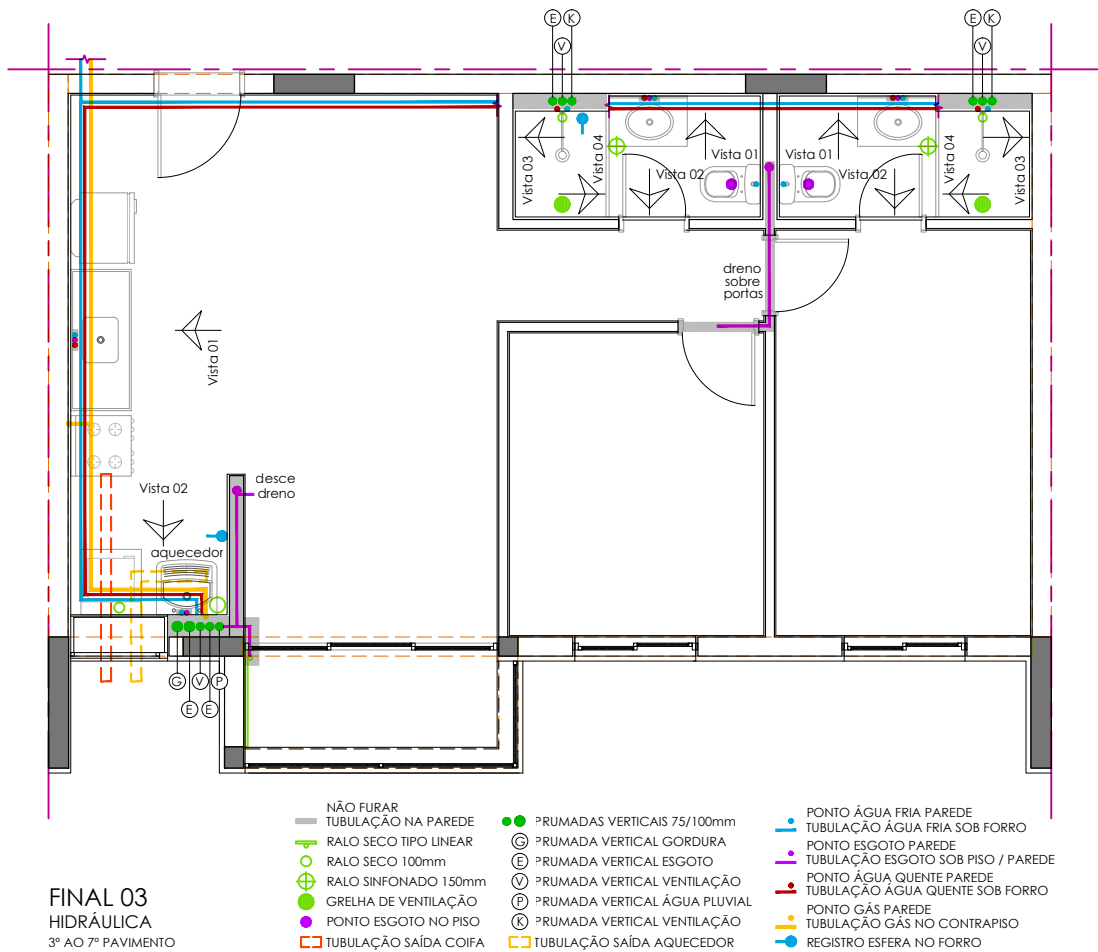
- FORRO / CAIXA DE GESSO
 PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
 HIDRÁULICA E LÉTRICA
 NÃO FURAR / MODIFICAR
- SHAFTS / ENCHIMENTOS DE HIDRÁULICA
 NÃO FURAR / MODIFICAR
- PILARES EM CONCRETO
 NÃO FURAR / MODIFICAR
- PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO
- VIGAS NO TETO
 NÃO FURAR / MODIFICAR

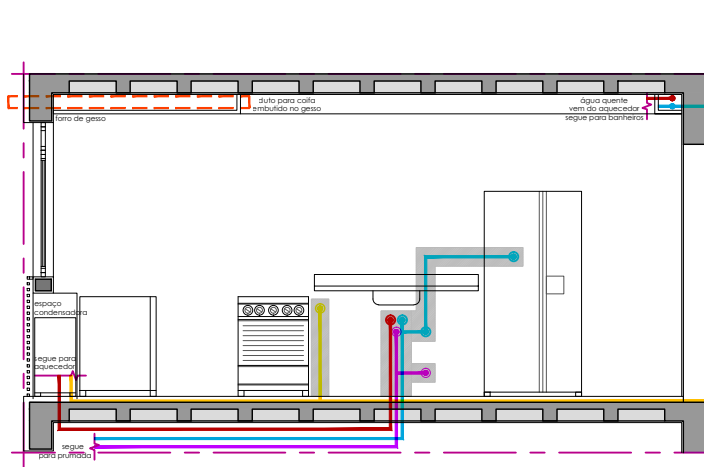


FINAL 03
ESTRUTURA
3º AO 7º PAVIMENTO

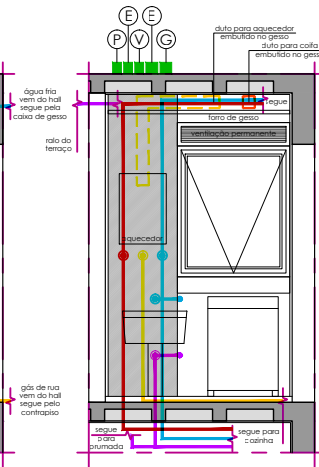
- PILARES EM CONCRETO
- VIGAS ABAIXO DO TETO
- VIGAS ACIMA DO PISO E ABAIXO DO TETO
- LAJE NERVURADA H=16CM
 CONCRETO E ISOPOR
- LAJE MACIÇA H=12CM
 CONCRETO





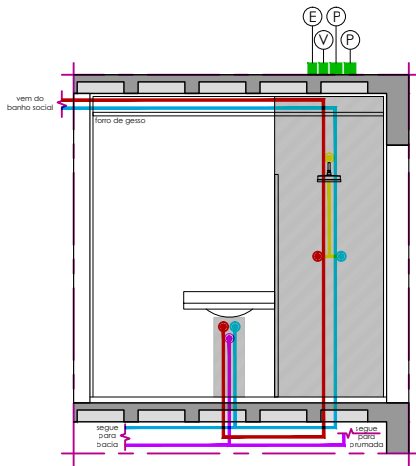


VISTA 01
COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO
FINAL 03

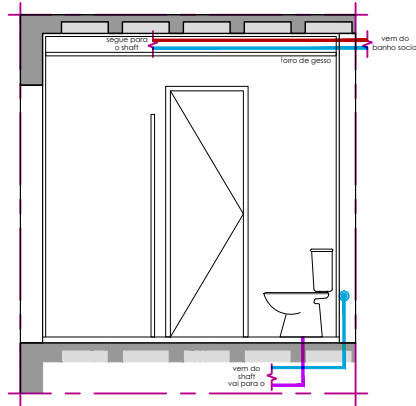


VISTA 02
ÁREA DE SERVIÇO
FINAL 03

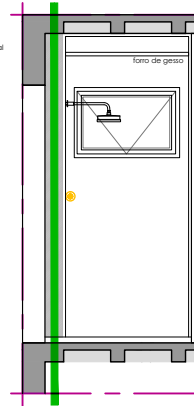
- ENCHIMENTO NA PAREDE NÃO FURAR
- Ⓒ PRUMADA VERT. GORDURA
- Ⓔ PRUMADA VERT. ESGOTO
- Ⓕ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- Ⓖ PRUMADA VERT. ÁGUA PLUVIAL
- Ⓚ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- PONTO ÁGUA FRIA PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA
- PONTO ESGOTO PAREDE TUBULAÇÃO ESGOTO
- PONTO ÁGUA QUENTE PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE
- PONTO GÁS PAREDE TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO



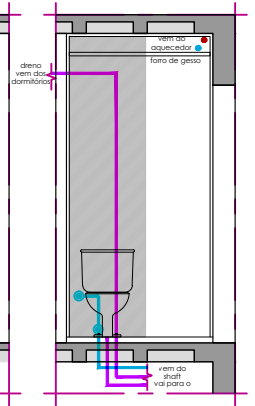
VISTA 01
BANHEIRO SUÍTE
FINAL 03



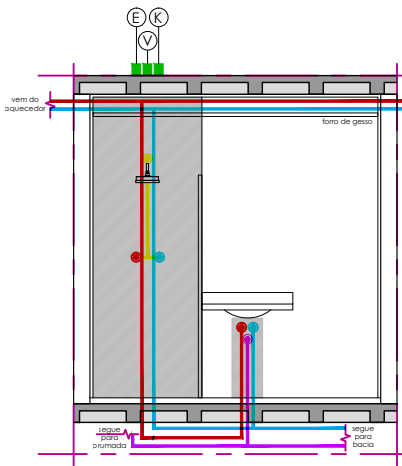
VISTA 02
BANHEIRO SUÍTE
FINAL 03



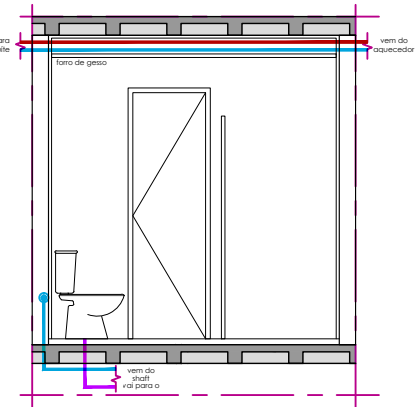
VISTA 03
BANHEIRO SUÍTE
FINAL 03



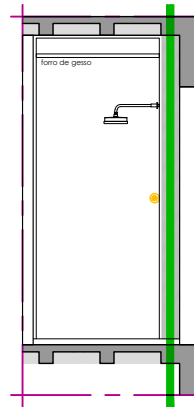
VISTA 04
BANHEIRO SUÍTE
FINAL 03



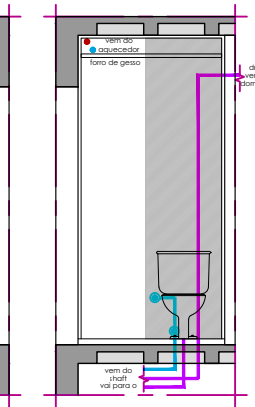
VISTA 01
BANHEIRO SOCIAL
FINAL 03



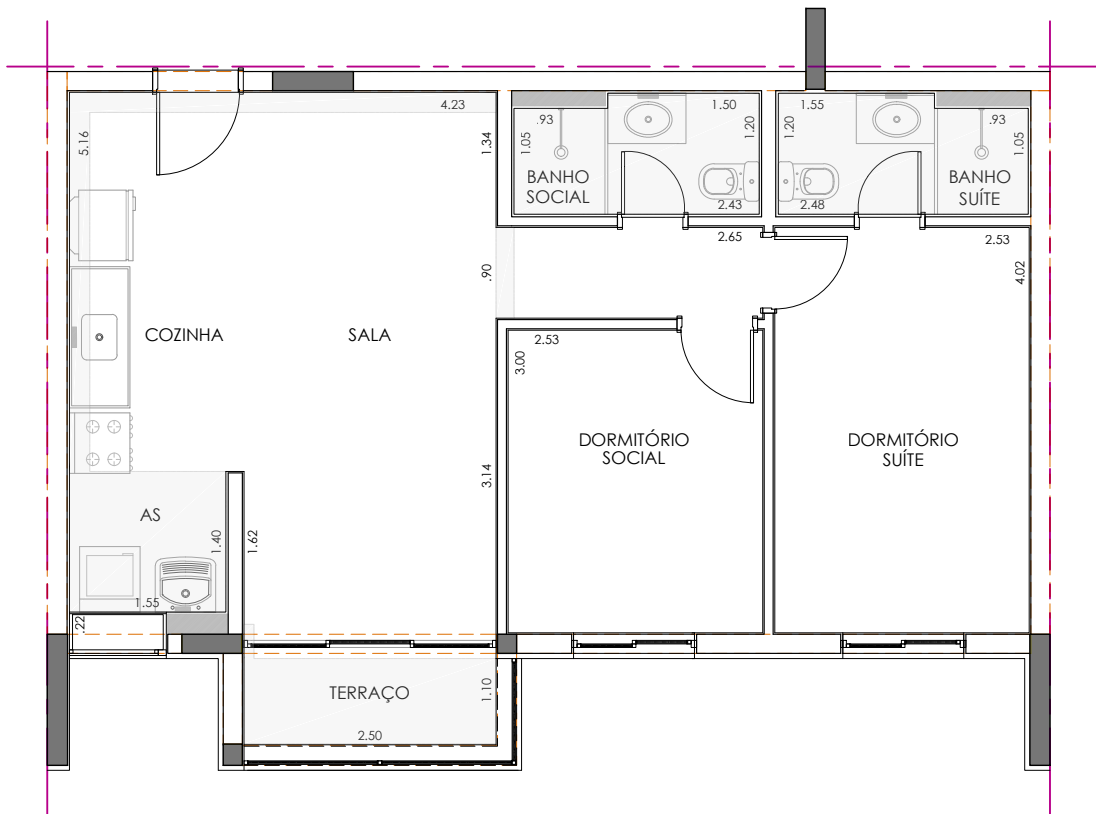
VISTA 02
BANHEIRO SOCIAL
FINAL 03



VISTA 03
BANHEIRO SOCIAL
FINAL 03

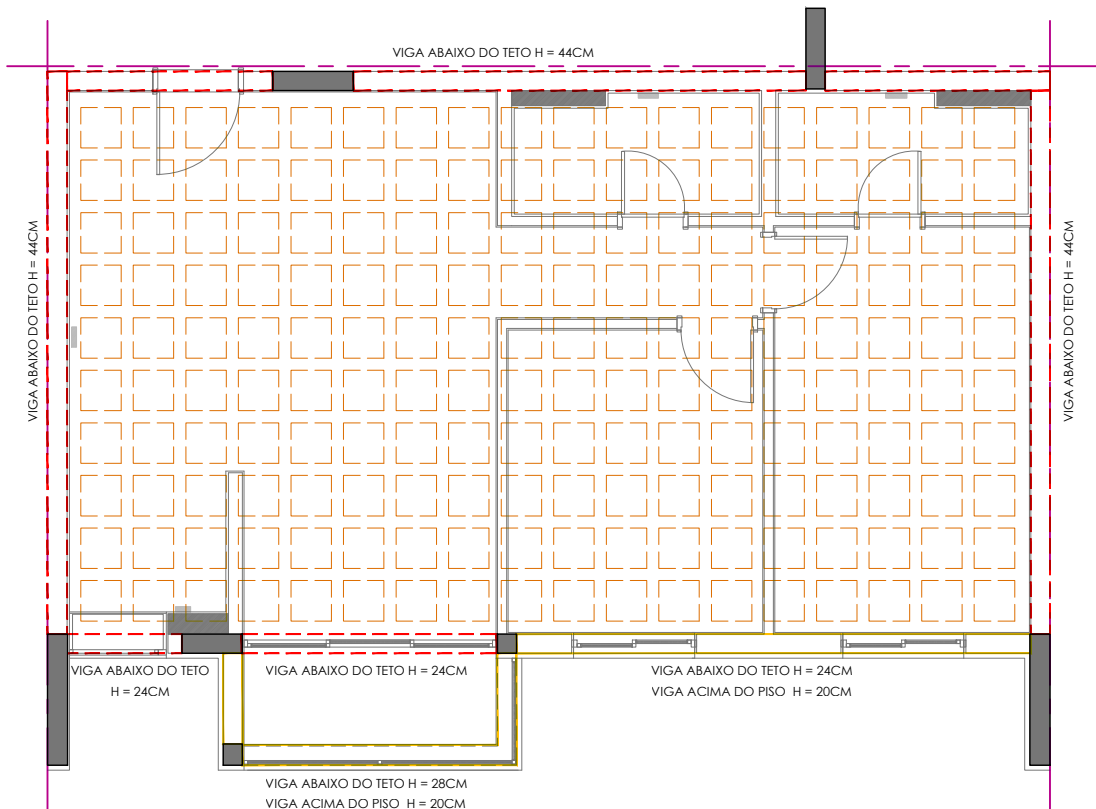


VISTA 04
BANHEIRO SOCIAL
FINAL 03



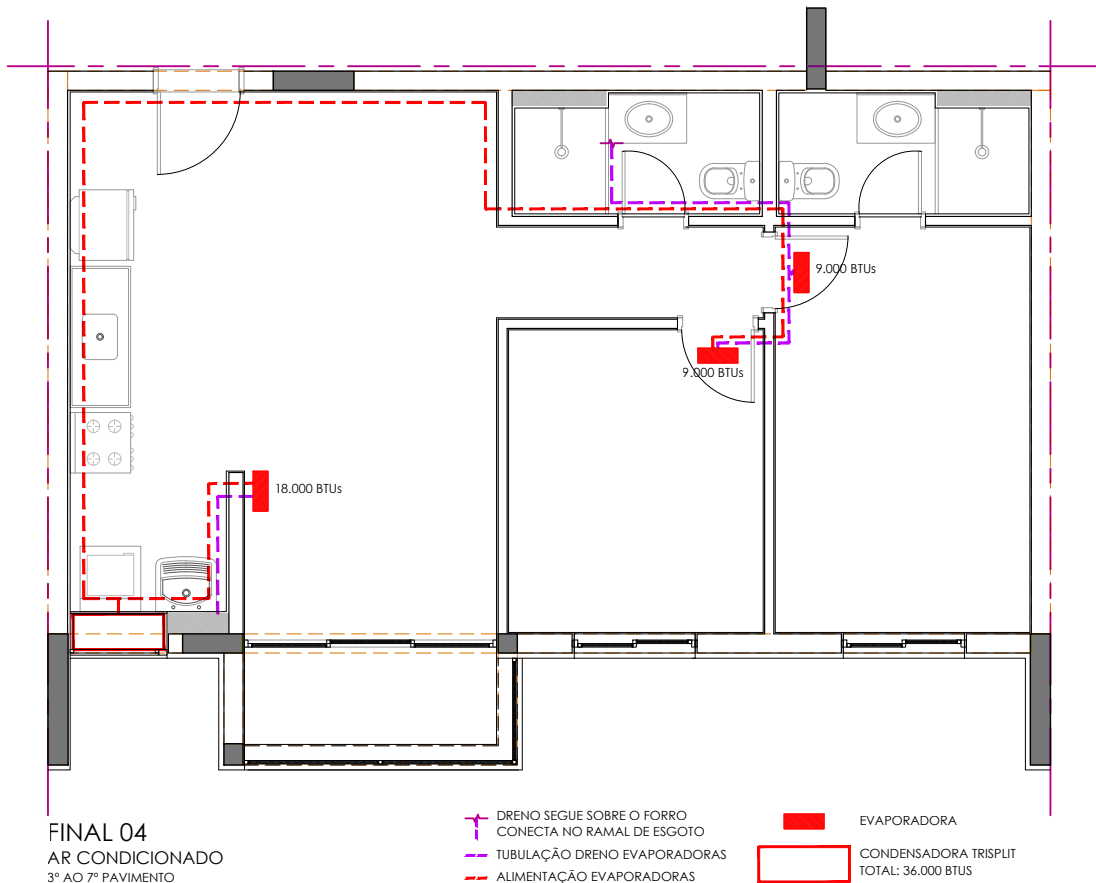
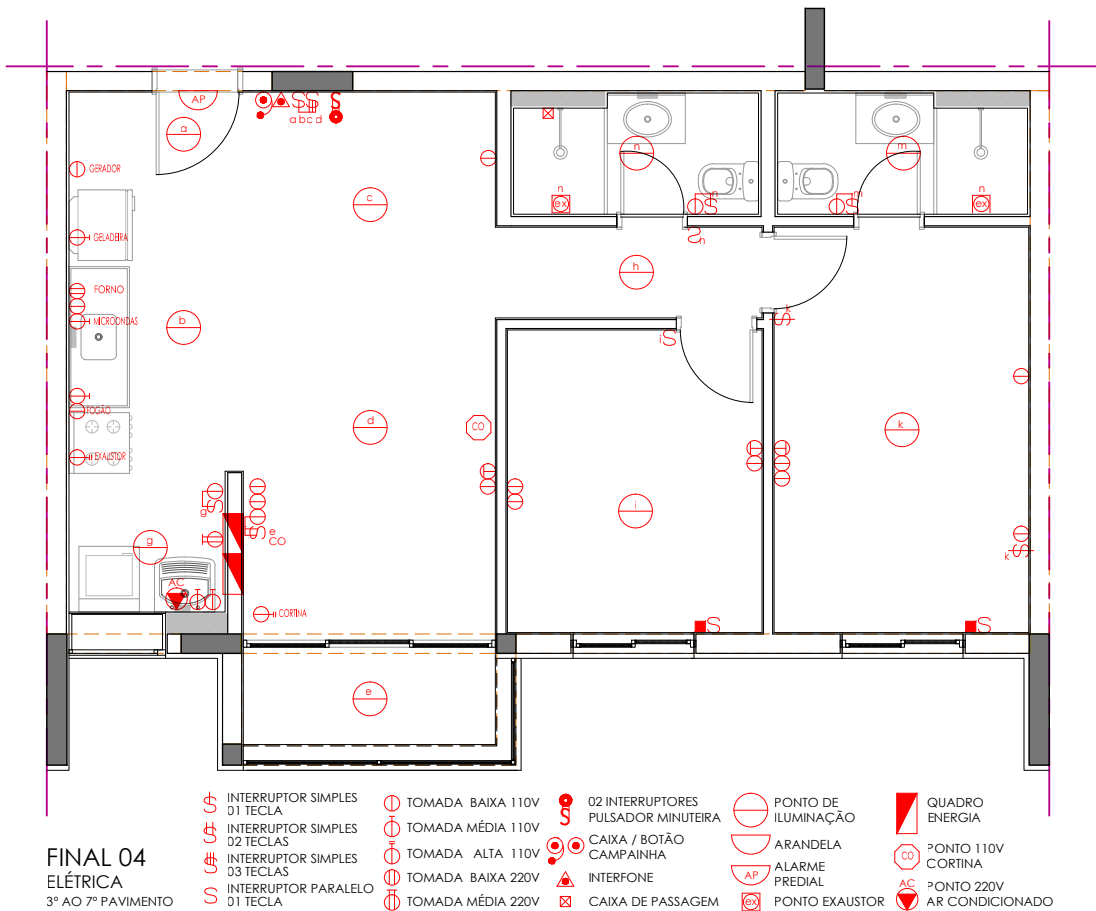
FINAL 04
ARQUITETURA
3º AO 7º PAVIMENTO

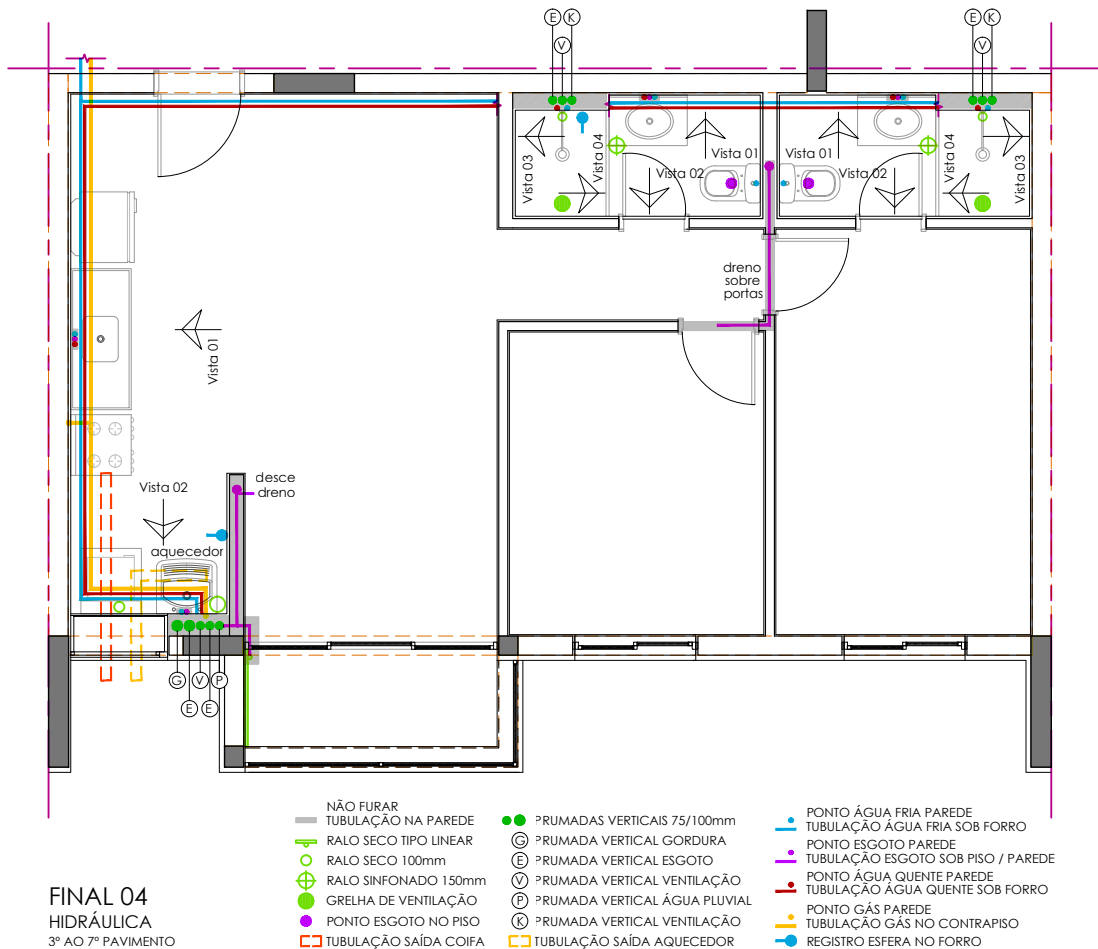
- FORRO / CAIXA DE GESSO
PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
HIDRÁULICA E LÉTRICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- SHAFTS / ENCHIMENTOS DE HIDRÁULICA
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PILARES EM CONCRETO
NÃO FURAR / MODIFICAR
- PAREDES EM BLOCOS DE CONCRETO
- VIGAS NO TETO
NÃO FURAR / MODIFICAR

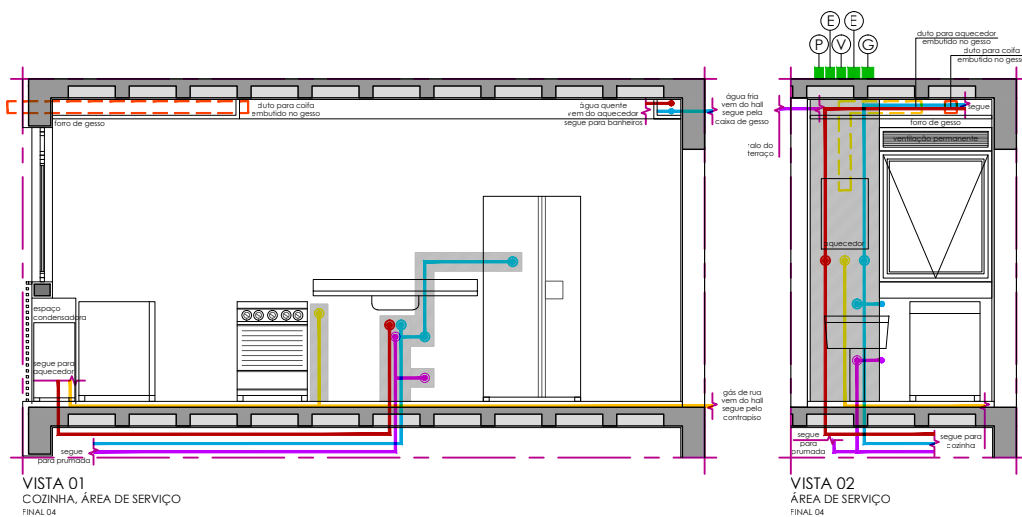


FINAL 04
ESTRUTURA
3º AO 7º PAVIMENTO

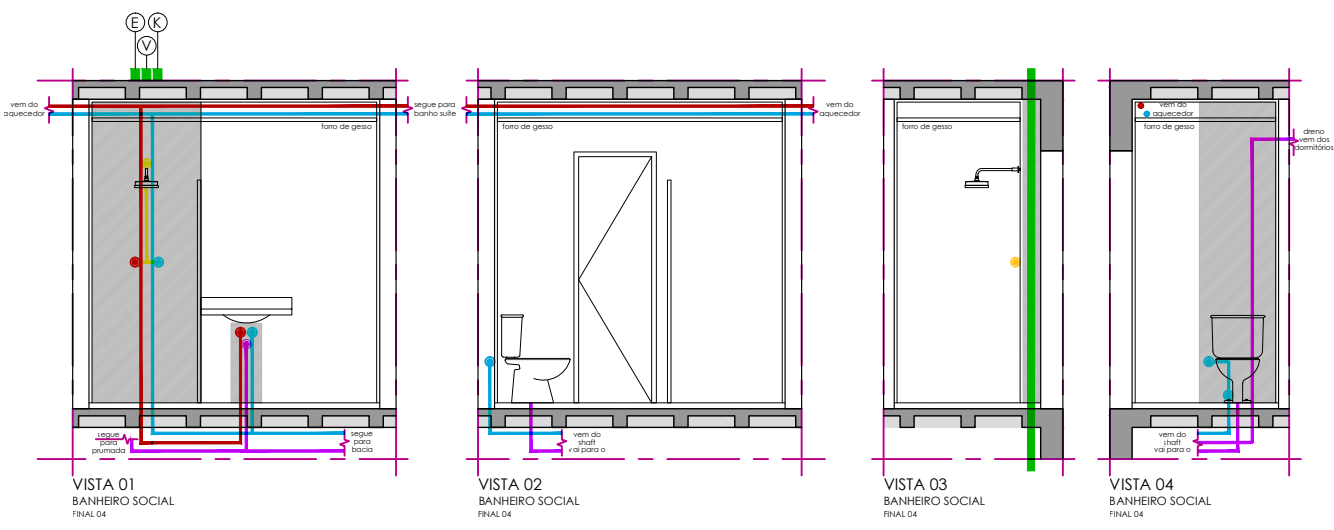
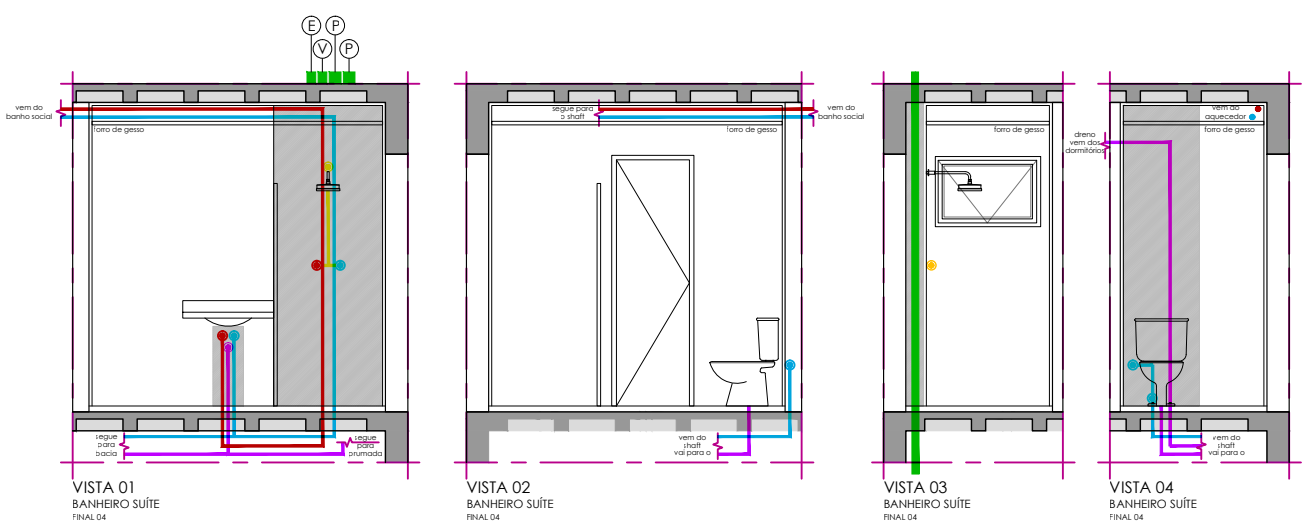
- PILARES EM CONCRETO
- VIGAS ABAIXO DO TETO
- LAJE NERVURADA H=16CM
CONCRETO E ISOPOR
- VIGAS ACIMA DO PISO E ABAIXO DO TETO
- LAJE MACIÇA H=12CM
CONCRETO







- ENCHIMENTO NA PAREDE NÃO FURAR
- Ⓒ PRUMADA VERT. GORDURA
- Ⓔ PRUMADA VERT. ESGOTO
- Ⓓ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- Ⓖ PRUMADA VERT. ÁGUA PLUVIAL
- Ⓚ PRUMADA VERT. VENTILAÇÃO
- PUNTO ÁGUA FRIA PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA
- PUNTO ESGOTO PAREDE TUBULAÇÃO ESGOTO
- PUNTO ÁGUA QUENTE PAREDE TUBULAÇÃO ÁGUA QUENTE
- PUNTO GÁS PAREDE TUBULAÇÃO GÁS NO CONTRAPISO



LOCALIZAÇÃO
 AV. SENADOR CASEMIRO DA ROCHA, Nº 1229 - MIRANDÓPOLIS - SÃO PAULO - SP
 REALIZAÇÃO
 AMPLITUDE INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA - CNPJ Nº 12.027296/0001-13

ASSUNTO
 MANUAL DO PROPRIETÁRIO
 DATA
 JULHO 2021





amplitude